

24 PAGINAS

Diario Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXII — DOMINGO, 6 DE FEVEREIRO DE 1949

Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRACA TIRADENTES N.º 77 — RIO DE JANEIRO

N.º 6.324

Pedida Pena de Morte Para o Cardeal, Que Orou Pela Paz

Oportunidade do Problema da Sucessão

DANTON JOBIM



Os chefes dos grandes partidos fingem acreditar que ainda é prematuro tratar-se da sucessão presidencial. Sem dúvida, para a escolha, propriamente, de candidatos ainda é cedo. Mas a verdade é que a situação excepcional em que se verificará a primeira substituição constitucional do presidente; as dificuldades com que se defrontarão os partidos na indicação de nomes credenciados para o alto posto; as ameaças que pesam sobre a tranquilidade do país e a própria estabilidade do regime, tudo isso, por certo, está reclamando que os grandes partidos assentem desde já um programa de ação conjunta visando a feliz solução do problema na hora oportuna.

Tem razão o sr. general Dutra quando afirma que é prematura a fixação de nomes. Mas não se justifica que esperemos até o fim de 49 para que se estabeleça uma política definida do governo e das forças mais representativas da opinião pública em face da sucessão.

O certo é que o PSD, a UDN e o PR nacionais estão tateando nas trevas, enquanto em muitos Estados os amigos dos srs. Ademar de Barros e Getúlio Vargas trabalham para obter alianças locais visando o próximo pleito. Há diretórios regionais dos maiores partidos que estão claramente tratando com ademaristas e getulistas. O governador de S. Paulo opera, abertamente, em diversos Estados, espalhando cartazes com a sua propaganda pessoal, em concorrência com as verônicas do "Ele voltará...". Visitas frequentes de caravanas de médicos, engenheiros, professores de S. Paulo, são organizadas por agentes dos Campos Elísios, que percorrem diversos Estados. O próprio Ademar já não esconde a ninguém que é candidato e negocia apoio com políticos regionais, à revelia da direção central dos partidos.

Ante esse quadro, quanto mais se retarde o acôrdo dos maiores partidos mais difícil será para eles disciplinar as forças de que nominalmente dispõem nos Estados. Os diretórios nacionais terão de trabalhar num terreno inçado de compromissos locais, que pesam sempre muito mais efetivamente, na realidade política, que os laços de submissão ao longínquo comando central.

O que agora se faz timidamente dentro em pouco se fará desabusadamente, extravasando das fronteiras paulistas a vaga de corrupção que avassalará consciências por toda parte. Ademar compra jornais e estações de rádio. Ademar envia emissários a todos os Estados. Ademar está tratando de estabelecer as bases de sua campanha no Distrito Federal — por exemplo — com elementos trabalhistas e pessedistas.

Dão os grandes partidos uma prova de ineptia permitindo que os seus mais poderosos adversários trabalhem sozinhos.

S. Borja é um quartel-general a que chegam diariamente os lugares-tenentes do ex-ditador levando mensagens e procurando orientação para a luta que se aproxima. S. Paulo é o centro de uma vasta campanha de alijamento de diretórios políticos para a candidatura de Ademar.

Diante disto, o Governo Federal e os partidos do acôrdo cruzam os braços, não tendo ainda a menor ideia de como se conduzirão na próxima batalha, que será de vida ou morte para eles e para o regime.

Vamos ter em 50 uma campanha à Peron, com largo consumo de demagogia e populismo, na base mais de apelo aos instintos que às ideias gerais. Graças ao rádio e ao avião o contato direto, pessoal, com o eleitorado de todo o país é facilitado. Isso custa, sem dúvida, muita pecúnia, mas não faltará dinheiro roubado para essa aventura. Os "chalets" de bicho, as percentagens nas contas pagas pelo Tesouro, os lucros do câmbio negro da farinha e outros rendimentos desse tipo jorram continuamente na "caixinha"...

Enquanto isso, os grandes partidos democráticos, por mera incapacidade para enfrentar a situação, acham que é cedo para cogitar-se da sucessão presidencial...



Em Buenos Aires, o novo embaixador do Brasil, general Milton de Freitas Almeida, deixa a Casa do Governo, em companhia do introdutor diplomático argentino, depois de apresentar suas credenciais ao presidente Peron. (Foto ACME-D.C., via aérea)

De Surpresa Sobre Nanquim

ATAQUE E CERCO FINAL CONTRA A CAPITAL NACIONALISTA — AMEACAM OS COMUNISTAS CRUZAR O YANGTSÉ — DIVIDEM-SE AS OPINIÕES NO SEIO DO GOVERNO

NANQUIM, 5 (Chang Kue-shin, correspondente da U. P.) — Informa-se que poderosas forças comunistas marcham sobre Nanquim, num amplo movimento de cerco, ameaçando cruzar o Yangtsé na zona virtualmente indefesa compreendida entre Nankow e Hankow. O órgão oficial do Kuomintang, "Central Daily News", diz que quatro colunas comunistas de uns 120.000 homens, sob o comando do general Chen Yi, estão se retirando da linha ferrea Tientsin-Pukow, ao norte da capital, e tomaram três cidades próximas ao Rio. Já se sabia que os comunistas estavam fortes nessa região e que recentemente tomaram Hopel, capital da província de Anhwei.

TRES NOVAS CIDADES CONQUISTADAS

As tres novas cidades ocupadas são: Hohsien, Iahshen e Hanshan, na região de Hopel, entre 65 e 95 quilômetros de Nanquim, rio acima, ao sul de Nanquim.

Esse recente e importante movimento comunista parece ter apanhado de surpresa os nacionalistas e o "Central Daily News" diz que se desconhece o objetivo exato dessas colunas. Os observadores opinam que esse movimento

ameaça diretamente as comunicações fluviais entre Nanquim e Hankow.

Os círculos chineses conjecturam sobre essa misteriosa manobra vermelha, ao norte do Yangtsé, onde continua a retirada comunista de posições ocupadas à margem do rio. Não há notícias de luta nessa zona. O jornal "China Times" conjectura que talvez

(Conclui na 8.ª pag.)

Acaba Amanhã o Trabalho da Missão Abbink

Discussão e Elaboração, Ontem, do Relatório Final

Possivelmente amanhã estará concluído o relatório final dos trabalhos da Comissão Central da Missão Abbink.

REUNIÃO DE ONTEM

Ontem, os membros brasileiros da Comissão Central estiveram reunidos com os demais membros da Missão Abbink durante toda a tarde, discutindo e elaborando o relatório final dos trabalhos. Às 18 horas, novamente, a Comissão tornou a se reunir, agora com a presença do sr. Euvaldo Lodi, presidente da Comissão de Desenvolvimento Industrial, para continuar seus trabalhos.

Ao serem encerrados os trabalhos, à noite, a nossa reportagem conseguiu apurar que os debates foram vivamente acalorados. Os elementos procurados mostraram-se reservados, recusando-se a fazer quaisquer declarações.

Amanhã, haverá outra reunião, na qual se espera sejam concluídos os trabalhos do relatório final.

No cabelo? **BRYLCREEM** fixador perfeito!

Dramático Encerramento do Julgamento de Três Dias

BUDAPESTE, 5 (INS) — Sua Eminência o cardeal José Mindszenty elevou esta noite uma prece em prol da paz mundial, na terminação de um julgamento de 3 dias, no qual o procurador do regime comunista da Hungria pediu para ele a "pena máxima" (a morte) pelos delitos que lhe foram imputados.

TERMINOU O JULGAMENTO

BUDAPESTE, 5 (De Edward Korry, correspondente da U. P.) — Terminou esta noite o julgamento de tres dias contra o cardeal Joseph Mindszenty, depois que o Primaz da Hungria, em breve e dramática suplica, pediu a Deus que conceda ao tribunal que o julgou sabedoria "para proferir a sentença e que dê ao governo húngaro paz com a Igreja e com o mundo exterior".

O ancião prelado, que poucos momentos antes havia ouvido o promotor pedir ao tribunal "a mais severa sentença contra ele", afirmou que, de acordo com a sua consciência, nunca foi e nem é inimigo do novo de seu país. O cardeal falou com calma e precisão e reiterou sua anterior declaração de que era culpado de alguns dos crimes de que é acusado, os principais dos quais são espionagem, conspiração para restabelecer a monarquia da família dos Habsburgos e operações em dólares no mercado negro.

Ao terminar a audiência, o tribunal anunciou que a sentença contra Mindszenty e os outros seis co-acusados serão proferidas terça-feira próxima.

A SUPLICA DO CARDEAL

A suplica lida pelo cardeal diz, segundo tradução não oficial:

"Encontra-se ante o tribunal um homem com um cargo de alta responsabilidade e esmagado pelas acusações. Estou aqui com a herança de meio século, com a educação e princípios fundamentais. Estes princípios fundamentais costumavam levar-nos em direção reta, da

mesma forma que os trilhos levam os trens. Estes princípios fundamentais são: construídos na alma humana como as linhas ferroviárias são construídas sobre a terra. Agora, estamos ante as autoridades policiais e o tribunal. As perguntas e respostas fluem não só as autoridades, senão também a alma. Pelas respostas que me foram dadas, agradeço a Deus não ter perdido, no curso da minha vida, a minha boa vontade. Jamais quis entrar em conflito com Ele e com as leis. Circunstâncias alheias à minha vontade, fizeram-me entrar em conflito".

"Penso que, graças a Deus e de acordo com a minha consciência, não fui nem inimigo do povo húngaro. Não tive nem tenho dificuldades com os trabalhadores e camponeses húngaros, a cuja classe pertence a minha família. Não quis tirar a nenhuma classe social o direito que lhe pertence depois da segunda guerra mundial. Ti-

(Conclui na 8.ª pag.)



PARIS — Cuidadosamente caracterizados para um número variado, Keri Zoltan, à esquerda, e Jonny Kiss, "travestidos" de mulheres, estão prontos para aparecer no palco do "Night-Club" "La V. e en Rive", de que são proprietários e gerentes. O "travesti" feminino está muito em moda nas "boîtes" de Paris, apesar das ameaças da polícia de proibir semelhante costume, sob o fundamento de que os homens, fantasiados de mulher, poderão ofender o comércio turístico. Zoltan e Kiss, cujos instintos femininos levam-nos a ocultar a idade, são de uma nacionalidade húngara e dizem ter dançado em todas as nações europeias, com exceção da Rússia, desde a libertação da Paris. (Foto ACME-DC, via aérea)

ATRAEM OS EE. UU. OS ESCANDINAVOS PARA A ASSINATURA DO PACTO DO ATLANTICO NORTE — DISCUTE ACHESON

WASHINGTON, 5 (Por Donald Gonzalez, correspondente da United Press) — O secretário de Estado Dean Acheson discutiu hoje o Pacto de Segurança do Atlantico Norte com os principais membros do Congresso, no momento em que o governo se prepara para a importante série de conferências, na semana próxima, com os representantes dos países escandinavos, no curso das quais possivelmente lhes dirá até que ponto os Estados Unidos se encontram dispostos a ajudá-los.

Com os Senadores e os Diplomatas

O presidente do Comité das Relações Exteriores do Senado, Tom Connally, e o senador republicano Arthur Vandenberg conversaram com Acheson no gabinete do mesmo. Foi a segunda vez, em 3 dias que Acheson conferenciou com ambos os senadores.

A missão norueguesa para o Pacto do Atlantico Norte chegou a Washington na segunda-feira e, pouco depois, serão iniciadas as conferências com os

(Conclui na 8.ª pag.)

Liquidados os Stocks de Café do DNC

Declarações do Ministro da Fazenda e do Liquidante do Orgão

S. PAULO, 5 (D. C.) — Em audiência especial aos representantes do comércio e da lavoua cafeeira, revelou o ministro da Fazenda, sr. Correia e Castro, que os estoques de café do D.N.C. já haviam sido liquidados, tendo o governo federal apurado cerca de oitocentos milhões de cruzeiros nessa operação.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO

Textualmente, disse o ministro Correia e Castro: "O governo federal acaba de tomar providências para o

(Conclui na 8.ª pag.)



das as rodas baixadas, o avião a jato corre pela pista, enquanto a perder velocidade. (Foto ACME-D.C., via aérea)

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO!
16% retirada livre até Cr\$80.000,00
(com talão de cheque)
6 1/2% retirada livre até Cr\$20.000,00
BANCO OLIVEIRA ROXO
RUA MIGUEL COUTO, 7

do DIÁRIO CARIOCA)

REPOR AS COISAS EM ORDEM

ESTA COM TUDO

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

CADA UM TEM SEU SALTO

Alfás, sempre se fez assim. Cada governo traz o seu pequeno plano real e o realista na medida das possibilidades do país. Os cuidados o e.p.m., em suas patrações e seus discursos. A's vezes o modificam, por acréscimo, dedução ou mesmo por verificação, no Governo, que e prezo fazer como diferente. O Irato queo com os problemas escreve muitos pontos obscuros ou confusos. De qualquer forma, cada um tem seu cante para realizar, pois cuidar dos problemas de saúde, alimentação, transporte e energia faz parte das funções normais de governo, como dos orçamentos normais da República. Faça-se assim, que a certo C mais é ficar chacoalhando, o que não é função do Congresso, nem do Governo.

Fica-se sabendo que a "somente isto" ou eles se pronunciam fazer o eterno Tentando o "golpe do eterno", essa gente estará apenas seguindo Fran-

Lucio Pinheiro dos Santos

na-ticia", a qualquer custo por qualquer meio. A menos, para dar conta pessoal do seu compromisso, e desculpar-se de não poder fazer melhor ..

em palavras uma verdade que lhe é exterior, e que deve servir para a edificação dos outros e para uso forehead dos outros. Contra esta tirania,

(1) O Serviço Nacional de Propaganda, que marca com o ferro ignóbil da censura a produção intelectual não precisava pagar a um informador que para defender o seu Ocidente se propõe demonstrar semanalmente que ha grande progresso... para uso dos ricos e dos turistas, com boas estradas... como na Italia de Mussolini. Já o sabíamos. De resto o informador é aqui conhecido por sua grande "autoridade financeira de almanaque, que poderia dar testemunho peçoas como os sr's. Alceu Amoroso Lima, Cumpido Santana e outros; e o muito admirado por suas artes de "multiplicação das máquinas" de modo que uma máquina produza, para ele, como duas ou tres, o que os serviços do negocio, espantadíssimos não podiam compreender exigindo que aparecessem duas ou tres máquinas, em vez de uma só.

em construção da estrada na Estação de Muriqui, e segundo consta, não satisfazia o pagamento dos operários haviendo 3/meses. Das as suspeitas de que o desaparecido tenha posto fim á existencia. Qualquer informação sobre seu destino poderia ser dada pelos telefones 26-6652 e 26-1878.

PARTE I — Mecanografia

A prova acima referida será realizada no dia 6 (seis) do corrente mês (domingo), a partir das 8 horas da manhã, no Hospital dos Servidores do Estado, de acordo com a seguinte escala:

HORARIO	N.º DE INSCRIÇÃO
8 horas	1 a 3
8,30 horas	4 a 6
9 horas	7 a 9
9,30 horas	10 a 12
10 horas	13 a 15
10,30 horas	16 a 18
11 horas	19 a 21
11,30 horas	22 a 24
12 horas	25 a 27
12,30 horas	28 a 30
13 horas	31 a 33
13,30 horas	34 a 36
14 horas	37 a 39
14,30 horas	40 a 42
15 horas	43 a 46

O. I. L. OPERAÇÕES IMOBILIÁRIAS LIMITADA
Perfeita organização de vendas de terrenos em prestações. Administra loteamentos de terceiros.
1.º DE MARÇO, 17 - 2.º - S/3 - TEL. 28-6045

NÃO SERÁ DESVALORIZADO O CRUZEIRO E O GOVERNO PROSSEGUIRÁ EM SUA POLÍTICA DEFLACIONÁRIA

Não há o Problema do Trigo

A Proibição de Importação na Argentina — Declarações do Sr. Correia e Castro

S. PAULO, 5 (Do correspondente) — O Sr. Correia e Castro veio a São Paulo para tomar parte numa reunião com os homens do café, a fim de discutir o problema dos estoques do DNC.

Antes dessa reunião, ouvimos o Sr. Correia e Castro sobre vários problemas da sua pasta, ligados à orientação financeira do governo. Desmentindo as notícias que estaria o governo emitindo, disse o titular da pasta da Fazenda, reafirmando antigas declarações:

— "Qual nada, longe estamos duma inflação. Muito pelo contrário, acabamos de resgatar cerca de 150 milhões de cruzeiros. Creio que basta essa cifra para mostrar que, ao invés da inflação, estamos lutando em teia da deflação".

NÃO HAVERÁ DESVALORIZAÇÃO DO CRUZEIRO

Sobre a propalada desvalorização do cruzeiro, que tem dado origem a vários comentários, declarou o Sr. Correia e Castro:

— "Absolutamente, nunca se cogitou e acredito mesmo que não se cogitará da desvalorização do cruzeiro. Tudo, pois, que se disser em desacordo com esta minha afirmação não tem a minha afirmação".

passa de mero boato confusionalista, mais nada".

O TRIGO NACIONAL — Sobre a questão do trigo, da proibição de importação, disse o Sr. Correia e Castro:

— "Antes de mais nada, é preciso que se esclareça que não há propriamente nenhuma questão no que concerne ao trigo. O que ocorre, em verdade, é que o Governo Federal limitou-se, não só a não prorrogar o prazo para a importação do trigo. Por outro lado, autorizamos a compra de trigo estrangeiro pelos Estados do Extremo Norte e do Nordeste".

A IMPORTAÇÃO DA ARGENTINA

Para encerrar, procuramos auscultar a opinião do titular da pasta da Fazenda sobre as últimas medidas adotadas pelo governo de Peron, proibindo a entrada de vário de nossos produtos. Disse-nos o ministro:

— "De fato, a Argentina proibiu a importação. Trata-se de uma medida que nos atinge imediatamente, principalmente a nossa exportação de barbas. mate e tecido produzidos. Aes que tinham no mercado platino grande aceitação. Mas acredito, contudo, que se trata de uma medida provisória, e que logo será revogada".

BASES AMPLAS E DEMOCRÁTICAS PARA UMA IMIGRAÇÃO INTENSIVA

NÃO HAVERÁ PREFERÊNCIAS RACIAIS — A SITUAÇÃO DA AMAZONIA E DO NORDESTE — PREFERÊNCIA PARA AGRICULTORES E TÉCNICOS

Com a preocupação de povoar e desenvolver o país, o governo, adotando um critério democrático e racional, vem de por em prática ampla política migratória. Assim, tem chegado as levas de imigrantes para a sua distribuição pelos pontos mais necessitados do Brasil.

Sobre o assunto, a nossa reportagem procurou ouvir o Sr. Carlos Viriato Sabóia, diretor-geral do Departamento Nacional de Imigração, a quem cabe executar as deliberações do general Eurico. Outra nesse sentido.

IMIGRAÇÃO INTENSIVA

Iniciando a sua palestra, assim se expressou aquele diretor:

"Dentro das limitações administrativas e orçamentárias que lhe são impostas não pode o DNI ter outros planos que não os de realizar com precisão as tarefas que atualmente lhe cabem. De receber, hospedar e distribuir os imigrantes que para aqui se destinam. A handling em face da imigração intensiva, com a chegada de levas sucessivas de imigrantes, o principal objetivo do DNI foi o de procurar aparelhar a Hospedaria da Ilha das Flores para o abrigo provisório dos imigrantes. Infelizmente as obras de ampliação da Hospedaria não se acham concluídas e vivem que preparar, como solução de emergência, as instalações atuais para receber cerca de 2.400 imigrantes quando apenas poderíamos hospedar 1.200. Além da melhoria de instalações e aparelhagem das hospedarias já existentes, cogita esta

A POLÍTICA

REVELA O DEPUTADO OSVALDO LIMA A EXISTÊNCIA DA CHAPA NEREU-JOSÉ AMÉRICO

DE PAZES FEITAS COM O SEN. ETELVINO LINS — 1.300.000 ELEITORES GAUCHOS — CASSAÇÃO DE MANDATOS COMUNISTAS



Referindo-se ao estreitamento existente entre ele e o Sr. Etelvino Lins, assim se manifestou: — "Boatos, somente boatos. Somos amigos e, para falar claro, almoçamos juntos há poucos dias, na maior cordialidade possível".

1.300.000 ELEITORES —

PORTO ALEGRE, 5 — (Do G.) — Segundo estimativas do Departamento Nacional de Estatística, o eleitorado no Rio Grande do Sul deverá alcançar o total de 1.300.000 eleitores para o pleito de 1950.

Confirmando o cálculo, o Estado será superado apenas por São Paulo e Minas Gerais.

PEDIDA A CASSAÇÃO DOS MANDATOS COMUNISTAS

RECIFE, 5 — (Assapress) — O vereador Wandekolk Vonderley

acaba de pedir ao Tribunal Regional Eleitoral o cancelamento dos diplomas de vereadores concedidos aos elementos eleitorais da legenda do PSI.

EMPRESTIMOS AOS NOVOS MUNICÍPIOS —

S. PAULO, 5 — (Assapress) — Informa-se que serão concedidos aos novos municípios do Estado, empréstimos de 150 mil cruzeiros, a fim de que eles possam organizar os respectivos serviços de administração.

RECORRE A JUSTIÇA A UDN

S. PAULO, 5 — (Assapress) — A bancada da UDN na Câmara Municipal dirigiu-se ao juiz de direito da Vara dos Feitos da Fazenda do município, para efeito de tornar nula a decisão do presidente do Legislativo Municipal quanto às Comissões Técnicas. O mandado de segurança impetrado, pelos vereadores udenistas, visa anular a eleição das Comissões Permanentes da Câmara.

PROTESTAM OS FUNCIONÁRIOS DA ASSEMBLEIA TERESINA, 5 — (Assapress) — Os funcionários da Assembleia Estadual telegrafaram, nos poderes federais, protestando

contra a falta de pagamento dos vencimentos a partir de junho.

REGRESSOU O GOVERNADOR DE MATO GROSSO

Retornou, ontem, a Campo Grande, o Sr. Arnaldo Figueiredo, governador do Estado de Mato Grosso.

Abrevados os Novos Estatutos da ABI

Terminou ontem a Assembleia de votação dos novos estatutos da Associação Brasileira de Imprensa, elaborados pela Comissão de Imprensa, com algumas alterações posteriormente formuladas tendo sido marcada a data de 21 de fevereiro, às 20 horas, para a leitura da redação final e a assinatura da ata.

Vem à "Guanabara"

Segundo comunicação recebida na tarde de ontem no gabinete do ministro deixou o porto do Rio Grande com destino a São Francisco, o navio escola "Guanabara".

Terá Nova Comissão o Gen Odílio Denys

O presidente da República assinou na pasta da Guerra tornando insubstituível o decreto de 2 de dezembro último, que nomeou o general de Divisão Odílio Denys, comandante da 2.ª Região Militar, e guarnição do Estado de São Paulo. O referido oficial que há pouco deixou o comando da 1.ª Divisão de Infantaria e guarnição da Vila Militar e Desodor, ao que estamos informados, de acordo com o seu hierarquia, vai ter nova comissão, possivelmente nesta capital.

Vacinas Brasileiras Contra Febre Amarela Para Lisboa

Em Constellation da Lanair do Brasil, seguiu, ontem, para Lisboa, 3.000 doses de vacina preventiva da febre amarela, as quais foram fabricadas em nosso país, e remetidas pelo Sr. Valdemar da Silva Sá Antunes, diretor do S. N. F. A., atendendo a pedido do professor Francisco José C. Cambourne, diretor do Instituto de Medicina Tropical, do Ministério das Colônias de Portugal.

Novos Horários e Itinerários da "British"

O engenheiro Cesar Grilo, diretor da Diretoria de Aeronáutica Civil, atendendo ao que requereu a "British South American Airways Limited", empresa designada pelo governo do Reino Unido da Grã-Bretanha, e Irlanda do Norte, para explorar os serviços convencionados no acordo firmado entre os governos do Brasil e da Inglaterra, aprovou os itinerários e horários dos trechos Natal-Rio de Janeiro-São Paulo, das linhas internacionais Londres-São Paulo, Londres-Buenos Aires e Londres-Santiago do Chile.

Medidas de Amparo Social ao Trabalhador Intelectual

COMISSÃO NOMEADA PELO MINISTRO DO TRABALHO PARA ESTUDAR O ASSUNTO

O ministro Honório Monteiro assinou ontem uma portaria designando as Srs. Cláudio de Souza Menotti de Píccia Hebert, Moisés Clovis Ramalho, Leonor Aires, Geraldo Augusto Farias Batista e João Lira Mendes para, em comissão, sob a

presidência do primeiro, estudar e propor as medidas de assistência e previdência inclusive a ordem legislativa, tendentes a assegurar ao trabalhador intelectual, em forma ampla e efetiva, o amparo social de que carece.

Estudos Para Evitar a Alta Nos Preços Dos Cereais

MELHORES PERSPECTIVAS DEPOIS DA ENTRE-SAFRA — CONTRÁRIO AO TABELAMENTO DO ARROZ

S. PAULO, 5 (Do correspondente) — A fim de iniciarem estudos relacionados à situação do mercado de arroz, cujos preços no varejo elevaram-se para Cr\$ 8,50, o vice-presidente da Comissão Estadual de Preços e outros membros desse órgão regulador de preços estiveram em visita à Bolsa de Cereais. Nessa ocasião, o Sr. Artur Sales Pacheco declarou que a C. E. P. pretende instalar um departamento auxiliar estatístico, que realizará análises econômicas e trabalhos de pesquisas nos diversos setores da produção e distribuição de gêneros.

milhão de sacos, espera-se que os preços venham a cair, voltando o mercado à normalidade.

CONTRA O TABELAMENTO DO ARROZ

O presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios, Sr. Mário Pacilio, citou as oscilações verificadas no mercado de cereais, declarando que a elevação dos preços é um fenômeno natural, consequente da procura haviada e da existência de pequenos estoques no mercado. Precizando de maneira mais clara as elevações verificadas nos preços do arroz, declarou:

— Agora, os preços tendem para o declínio, pois as primeiras partidas da safra atual já estão entrando no mercado. As estimativas da produção do cereal são as mais promissoras. O Vale do Paraíba produzirá um milhão de sacos. Essa produção é suficiente para manter o consumo estadual durante mais de seis meses. Além disso, resta-nos conhecer as estimativas de produção do Triângulo Mineiro, do norte do Paraná e de outras zonas produtoras. Nesse sentido, já determinei providências para colher as indispensáveis informações mais rigorosas sobre a safra nesses setores. Entretanto, tendo em conta as causas já analisadas, julgo inoportuno o tabelamento do produto. O tabelamento traria enormes desvantagens para os consumidores, que, devido aos preços superiores do produto nas fontes de produção, desapareceria do mercado ou seria vendido às ocultas, passando para o comércio negro. Temos que enfrentar a realidade do problema, estudar meios que o solucionem, e esperar que com a vinda de novas partidas das zonas produtoras o mercado volte à sua situação normal".

FATORES DA AUMENTO DE PREÇOS

Os dirigentes da Comissão Estadual de Preços fizeram referências à contínua ascensão de preços que vem se processando a respeito dos principais gêneros, notadamente o arroz. Segundo informaram, serão estudadas as causas dessas constantes melhoras, sua mecânica e frequência, o que possibilitará o emprego de medidas capazes de evitá-las. De início, serão empreçados os processos de pesquisas sobre as causas determinantes do fenômeno, criando-se que a desorganização do mercado no período de maior carencia de gêneros seja uma das principais causas da elevação dos preços. Essa subversão das práticas comerciais acarretou enormes prejuízos para os consumidores, e lucros ilícitos para alguns. Quanto ao caso do arroz, ficou evidenciado que a elevação verificada se deve ao fato de estarmos atravessando o período da entre-safra, momento em que, havendo menor oferta, sobem os preços do produto. Mas, com a chegada das primeiras partidas da atual safra, procedentes do vale do Paraíba, cuja safra é estimada em

do turismo interno e externo, sabendo-se que a Argentina quase nenhum turista se dirige mais ao Brasil, em virtude da desvalorização de sua moeda. Isto, aliás, já se faz sentir em algumas estâncias balneárias, como Poços de Caldas. Assim sendo, nossas esperanças se voltam para os turistas americanos, que com a sua divisa forte podem carrear para o nosso país, grandes somas, através do turismo e também interessando-se no investimento de capitais em nossa indústria hoteleira, de que já temos um promissor começo, com o contrato realizado com o Hotel Quitandinha.

Concluindo seus esclarecimentos, adiantou o Sr. Paulo Witig que o Congresso se realizará de 25 a 29 de abril.

DOENÇAS NERVOSAS DR. NEVES MANTA

RUA SEN. DANTAS, 40 De 15 às 18 horas

Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira

USINAS EM SABARÁ E MOLEVADE

Escritório central de vendas:

AVENIDA NILO PEÇANHA, 26

RIO DE JANEIRO.

STOZEMBACH & CO SUCESSORES DE LECLERC & CO.

Agentes Oficiais da Propriedade Industrial

Avenida Rio Branco, n.º 26-A, 9.º andar

EDIFÍCIO UNIDOS

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento da máquina de enformar cortes de calçados, privilegiada pela Patente de Invenção N.º 30.296, da qual é concessionária a Cia. UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL.

Dr. Mario Pacheco

Residência: Tel. 38-3124

MÉDICO-PARTEIRO

Consultório: Rua José dos Reis, 525 — Tel.: 29-1309

Segundas, Quartas e Sextas-feiras, das 10 às 12 horas

Tercas, Quintas e Sábados, das 15 às 18 horas

Diário Carioca

B. A. DIÁRIO CARIOCA

Diretor-Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Secretário: DANTON JOBIM
Diretor Gerente: J. B. MARTINS GUIMARAES

Redação e Oficinas — Praça Tiradentes, 77
Telefones: Direção — 22.1785; Secretaria — 42.5571;
Redação — 22.3023; Reportagem — 22.1559; Gerência — 22.3035; Publicidade — 22.3018; Oficinas — 22.0824

NUMERO AVULSO: Cr\$ 0,50; aos domingos, Cr\$ 0,50
Assinaturas: anual, Cr\$ 100,00; semestral, Cr\$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO

Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6. — Tel.: 6-4564

ANO XXII

6-2-1949

N. 6.324

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

RETENÇÃO INEXPLICÁVEL

O funcionalismo público, principalmente a parte menos categorizada, que ganha menos, dificilmente poderá se libertar das consignações em folha. As necessidades da família, o atual custo de vida, tudo vem concorrendo para que as servidões da Nação recorram aos empréstimos nas duas únicas entidades autorizadas a transigir com elas.

Acontece, porém, que nem isso podem mais fazer os funcionários civis e militares da União, cujo único recurso, no momento, é estender a mão ao agiota ladrão que é capaz de lhe arrancar até a alma e o coração.

O IPASE há quase um ano está com a sua Carteira de Consignações fechada. A Caixa Econômica acaba de fazer o mesmo para diversos Ministérios. O motivo dessa situação foi criado pelo Tesouro Nacional que, há meses, não recolhe daquelas instituições o dinheiro descontado em folha.

Constitui, verdadeiramente, um incrível absurdo o que se está passando. O servidor em dia com as suas obrigações. Paga compulsoriamente as suas prestações. Mas o Tesouro Nacional, depositário desse dinheiro, o retém indevidamente, criando para a classe momentos angustiosos e, para muitos, calamitosos.

Antigamente, os Ministérios tinham as suas Tesourarias. Não havia atraso na remessa das consignações descontadas. E quando, uma vez ou outra, ele se verificava um simples entendimento entre o diretor do Pessoal e o diretor da entidade prejudicada resolvia o assunto.

O governo, entretanto, resolveu acabar as Tesourarias dos Ministérios. Ficou todo o serviço centralizado no Tesouro Nacional. O resultado é isso que se está vendo: a retenção do dinheiro dos funcionários da que resulta a falta de numerário no IPASE e na Caixa Econômica.

Conforme estamos informados, o Tesouro deve daquelas instituições várias milhões de cruzeiros, não os entregando por motivos até agora não explicados. Sabemos que o diretor da Carteira de Consignações da Caixa Econômica determinou o levantamento da dívida real do Tesouro a fim de tomar as providências necessárias junto ao ministro da Fazenda, que é bem possível ignore essa irregularidade.

O recente aumento de vencimentos do funcionalismo público não veio resolver a situação da classe. Os humildes, os pequenos servidores, que formam a maioria, tiveram um acréscimo de salários que não está de acordo com o atual custo de vida. E, por isso mesmo, não podem prescindir desses empréstimos. Mas a quem recorrer? O IPASE, que é o seu órgão de assistência social, de há muito fechou a Carteira e não se sabe quando a reabrirá. A Caixa Econômica, conforme mencionamos acima, acaba de tomar a mesma atitude. O recurso é dar a camisa ao agiota, a juros extorsivos. E o pobre funcionário vê cada vez mais se agravar a sua situação econômica, com a família passando privações de toda espécie. O agiota, de coração duro, pouco importa saber se o servidor a quem emprestou dinheiro está com ordem de despejo, se tem a esposa à morte ou o filho passando fome.

Ao ministro da Fazenda, interpretando inúmeras reclamações que nos têm sido dirigidas, fazemos um apelo, no sentido de determinar aos seus subordinados responsáveis pela retenção do dinheiro subornado em folha a sua imediata restituição às entidades para as quais recorrem os servidores da Nação.

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

Aparelhamento Das Aeronaves Que Estão Operando Sobre o Território Nacional

O ministro da Aeronáutica acaba de baixar importante portaria, determinando que as aeronaves pertencentes às Empresas de Transportes Aéreos, que operam ou venham a operar no Brasil, sejam aparelhadas com o equipamento radio que mencionamos.

Recomendou o tenente-aviador do Ar. Armando Thompsonsky, fossem tomadas as de-

O TEMPO

TEMPO — bom com nebulosidade é forte por vezes.
TEMPERATURA — elevada
VENTOS — de Nordeste e Sudeste fracos.
Max. 23,7
Min. 22,2

vidas providências pelas Empresas, ficando desde já estabelecido o cumprimento das mesmas determinações e indispensável a qualquer voo.

O QUE SE DIZ:

...QUE o general-deputado Euclides Figueiredo (UDN, Distrito Federal) esteve ontem na orquestra carnavalesca, participando do "cock-tail" do Atlantic Club à dita orquestra...

...QUE, discursando, naquela ocasião, provocou, o parlamentar, com seu discurso, um incidente entre as duas correntes de cronistas carnavalescos...

...QUE um dos boatos mais estranhos e insistentes foi o que agitou, anteontem à noite, as redações de jornais e a própria polícia e que dizia ter o deputado Horacio Lafer ferido, senão morto, num duelo a revólver, com o Policial-Especial ou outro policial que aquele parlamentar surpreendera espancando um popular...

...QUE já se encontra pronto para entrar em discussão o Regimento comum para a Câmara e o Senado, para regular as sessões conjuntas...

...QUE alguns telegrafistas da Câmara cogitam pleitear a Mesa permissão para usar guarda-chuvas quando estiverem na tribuna determinando oradores, como, por exemplo, os sr. João Botelho, Crepary Franco e padre Medeiros Neto...

A Situação do Brasil e da Argentina

AVIA entre nós certos valores perseguidos que tinham a mania de catibolizar confronto entre a situação econômico-social financeira do Brasil e da Argentina. O país vizinho era um paraíso, vida de barata, produção abundante, harmonia social. O nosso, na perspectiva da miséria, das agitações trabalhistas e do descontentamento geral, inflação, greves, preços altos e salários desajustados, instabilidade política, tudo de um conjunto um privilégio brasileiro.

Agora desvanece-se o panorama argentino. Vem a publicação e a censura oculta do novo Quebra da moeda, falta de divisas, crise agro-industrial, baixa produtividade, conflitos entre patrões e empregados, elevação do custo das utilidades, reforma ministerial, demissão do ditador econômico sr. Miranda, enfim, a Argentina atinge ao ponto crucial de uma crise econômica que se desenrola aqui no ano de 1949.

O Brasil entra em fase de recuperação econômica. As dificuldades vão sendo a pouco a pouco vencidas. A Constituição se mantém, enquanto que a Argentina está sendo radicalmente alterada. Isso tudo e o conhecimento público. Mas os amigos de Peron não querem mais estabelecer paralelos. Fazem a campanha do silêncio. Se falavam contra o Brasil.

No momento de reconhecer que não temos motivos para invejar os argentinos eles se entregam ao mutismo. A verdade, porém, é que, apesar dos pesares, a situação brasileira é bem melhor do que a da Argentina.

O Censo da Previdência

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística resolveu levantar o censo do pessoal segurado nos institutos de previdência social. A medida tem um alto alcance e, certamente, todas as dificuldades não de ser feitas para o bom êxito da iniciativa.

O Brasil sempre foi um país falho de estatísticas. E as de que dispunhamos, conseguidas com trabalho e esforço incómodo, eram incompletas. Os questionários do I. B. G. E. estão sendo distribuídos entre empregados e empregadores. Segundo informou o sr. Rafael Xavier lá foram visitados em todo o Distrito Federal 17.689 empregadores, sendo a estimativa dos comerciais de 120.000.

Muito ao contrário do que aconteceu em outros tempos, os trabalhos censitários têm sido bem acolhidos. Antigamente havia reações motivadas por desconfianças que não se justificavam. Vê-se por aí que a mentalidade do nosso povo já evoluiu bastante e que todos compreendem a significação de uma iniciativa como esta. E, a tal ponto, chega essa compreensão que nas próprias "favelas", onde existe uma população que vive, pode-se dizer, à margem da lei, os recenseadores foram acolhidos com a mais viva simpatia pelos empregadores.

Com o censo de institutos de previdência, o I. B. G. E. terá um ótimo serviço ao governo e a essas próprias instituições.

MAURICIO DE MEDEIROS

CIDADE UNIVERSITÁRIA



Maurício de Medeiros

Maurício de Medeiros

Maurício de Medeiros

Maurício de Medeiros

Maurício de Medeiros

Maurício de Medeiros

Maurício de Medeiros

Maurício de Medeiros

Maurício de Medeiros

Maurício de Medeiros

Maurício de Medeiros

Maurício de Medeiros

Maurício de Medeiros

Maurício de Medeiros

Maurício de Medeiros

Maurício de Medeiros

Maurício de Medeiros

Maurício de Medeiros

Maurício de Medeiros

Maurício de Medeiros

Maurício de Medeiros

Maurício de Medeiros

Maurício de Medeiros

Maurício de Medeiros

Maurício de Medeiros

Maurício de Medeiros

Maurício de Medeiros

Maurício de Medeiros

Maurício de Medeiros

Maurício de Medeiros

Maurício de Medeiros

Maurício de Medeiros

Maurício de Medeiros

Maurício de Medeiros

Maurício de Medeiros

Maurício de Medeiros

Maurício de Medeiros

Maurício de Medeiros

Maurício de Medeiros

Maurício de Medeiros

Maurício de Medeiros

Maurício de Medeiros

Maurício de Medeiros

Maurício de Medeiros

Maurício de Medeiros

Maurício de Medeiros

Maurício de Medeiros

Maurício de Medeiros

Maurício de Medeiros

Maurício de Medeiros

Maurício de Medeiros

Maurício de Medeiros

Maurício de Medeiros

Maurício de Medeiros

Maurício de Medeiros

Maurício de Medeiros

Maurício de Medeiros

Maurício de Medeiros

Maurício de Medeiros

Maurício de Medeiros

Maurício de Medeiros

Maurício de Medeiros

Maurício de Medeiros

Maurício de Medeiros

Maurício de Medeiros

Maurício de Medeiros

Maurício de Medeiros

Maurício de Medeiros

Maurício de Medeiros

Maurício de Medeiros

Maurício de Medeiros

Maurício de Medeiros

Maurício de Medeiros

Maurício de Medeiros

Maurício de Medeiros

Maurício de Medeiros

Maurício de Medeiros

Maurício de Medeiros

Maurício de Medeiros

Maurício de Medeiros

Maurício de Medeiros

Maurício de Medeiros

Maurício de Medeiros

Maurício de Medeiros

Maurício de Medeiros

Maurício de Medeiros

Maurício de Medeiros

Maurício de Medeiros

Maurício de Medeiros

Maurício de Medeiros

Maurício de Medeiros

Maurício de Medeiros

Maurício de Medeiros

Maurício de Medeiros

Maurício de Medeiros

Maurício de Medeiros

Maurício de Medeiros

Maurício de Medeiros

Maurício de Medeiros

Maurício de Medeiros

Maurício de Medeiros

Maurício de Medeiros

Maurício de Medeiros

Maurício de Medeiros

Maurício de Medeiros

Maurício de Medeiros

Maurício de Medeiros

A idade nos torna cépticos... Vem isso da própria experiência da vida, toda cheia de repetições. Pedras fundamentais para iniciativas grandiosas que o tempo deixou abandonadas acumulam-se na nossa memória... Início de construções, detidas em esqueleto, como aquele Hospital das Clínicas que Rocha Vaz começou a construir nos terrenos de Mangueira, reduzido, depois, a abrigo de vadios ou de espertalhões, são recordações a que não falta o estímulo concreto da presença... Tampouco o falta para a lembrança de uma solenidade completa, sob o governo de sr. Getúlio Vargas, colocando a Praia Vermelha a pedra fundamental de um Instituto de Puericultura, de que só se chegou a construir um barracão de cimento armado para guarda do material. Esse barracão foi mais tarde cedido à Faculdade de Medicina, que o deu para uso dos estudantes. Estes acharam mais interessante alugá-lo para um garagista particular, que há muito não paga aluguel, nem se despeja... E numa parte do barracão, quartos divididos por tabiques são ocupados não sei bem por quem... É e a isso que se reune o que resta da soeneta festa da pedra fundamental do Instituto de Puericultura...

É com estas coisas na cabeça que qualquer de nós, que as viu, as vê e lhes conhece as origens, lá notifica a respeito do reinício das obras da construção da Cidade Universitária...

É possível que desta vez a coisa caminhe, tamanho é o entusiasmo do atual Ministro da Educação. No que em mim cabe, procuro estimular os colegas de magistério, a transmitir-lhes a ótima impressão que me causa aquele entusiasmo do Ministro e a infatigável persistência dos engenheiros da Comissão respectiva.

Creio, porém, que o exercício corrente deveria ser aproveitado no sentido de se constituir, para essa construção, um Fundo autônomo, de modo a alimentar os custosos trabalhos dos exercícios vindouros e assegurar a continuidade de uma obra, que não poderá parar.

Com os olhos da burocracia, presa a um Código de Contabilidade com quase 30 anos de idade, não houve Comissão, por mais prestigiosa que seja e por mais apoiada que esteja pela autoridade do ministro respectivo, que consiga assegurar essa continuidade indispensável.

Por outro lado, se se constituisse o Fundo autônomo da construção da cidade universitária, colocando-o sob um regime de administração do tipo das administrações privadas, não somente se ganharia em tempo, como seria mesmo possível garantir a execução do projeto pelos anos vindouros, fosse qual fosse a orientação dos Ministros de Educação que se sucedessem.

Uma obra daquele vulto atravessa governos. Para que

ela prossiga é mister entrá-la numa entidade que escape às modificações momentâneas de cada governo.

Por muito tempo me opus a essa ideia de cidade universitária precisamente pelo temor das coisas que, por grandiosas de mais, nunca se terminam.

Deixei-me seduzir pelo animo deliberado que encontrei no atual Ministro, pois que é evidente que, com esse animo, não somente se pode realizar muito do que há a fazer, como, sobretudo, lançar as bases de uma organização administrativa, que assegure a continuidade.

Estou convencido de que uma pequena alteração no ordem cronológico das construções, colocando no primeiro grupo de realizações o centro residencial dos estudantes da Universidade, coisa tudo quanto lhes permitissem uma vida agradável, traria para o empreendimento esse indispensável elemento de continuidade que seria a fé na possibilidade e na conveniência da restante realização. Seria a geração moça de hoje, associada ao problema material e espiritualmente.

Há dezenas de anos, olhei um tanto céptico, para um início de construção monumental em São Paulo. — Era a sua projetada catedral. Habitado a ver coisas do Brasil que nunca têm continuidade, desisti daquela realização. Hoje, quando vou a S. Paulo, nunca deixo de ir visitar a sua catedral, ainda em construção, mas já afir-

(Conclui na 8.ª pag.)

O Abastecimento do Rio

A falta de gêneros alimentícios que se vem observando nesta capital, com perspectivas de se agravar, provocou o general Mendes de Moraes uma atitude decisiva: o prefeito da capital seguiu ontem de avião para Porto Alegre.

O Rio precisa de arroz, de banha, de carne e outros produtos. Mil dificuldades, nas quais se somam as da ganância dos exploradores com as vezeiras de órgãos oficiais de controle, têm impedido o abastecimento normal de uma cidade de dois milhões de habitantes. Os esforços que as autoridades vêm empregando no sentido de removê-las têm sido pouco produtivos. Tornava-se necessária uma providência mais enérgica. E foi a que tomou o nosso prefeito, indo pessoalmente a Porto Alegre entender-se com o governador Valtair Jobim e os produtores dos artigos de que carecemos.

O prefeito do Distrito Federal mostra, assim, que se preocupa, sinceramente, pelos seus municípios, sendo constantes os seus atos nesse sentido.

Tudo leva a crer que dos entendimentos do general Mendes de Moraes no Sul surjam todas as facilidades para o abastecimento da nossa capital, com a desmoralização dos gananciosos, dos exploradores e dos controles "à outrance".

Baixa Nos Preços Das Passagens Aéreas Entre o Brasil e os Estados Unidos

Ao governo do Brasil, como aos demais países servidos pelas suas rotas interamericanas, a Pan-American World Airways, acaba de solicitar permissão para efetuar notável baixa nos preços das passagens aéreas, dividindo em duas classes, as viagens de seus aviões entre o nosso país e os Estados Unidos, assim como entre os demais compreendidos na linha Buenos Aires-Nova York.

Restabelecido o Tráfego Em Minas

Ficou desimpedido, ontem, o trecho da linha estrala, compreendido entre Sabará-Consuelo Lafayette e Sabará-Beio Horizonte.

Investimentos da Missão Abbink

Humberto Bastos

ESTA seção partiram os primeiros comentários aparecidos na imprensa especializada sobre os trabalhos e as tendências da missão norte-americana atualmente entre os brasileiros. E procurei focalizar (sem usar a técnica do ataque pessoal) todos os aspectos principais das atividades da Missão. De agora em diante tentarei resumir os resultados dos trabalhos, que foram árduos, difíceis, tortuosos e por vezes sacrificados pela inabilidade de alguns responsáveis brasileiros. (Este ponto tratarei depois).

Quanto aos investimentos, já tomei conhecimento do relatório final da Comissão de Estudos Gerais e elaborado pelo sr. Santiago Dantas. Pode-se dizer que, tratando-se de uma pequena memória, o estudo significa a mais construtiva experiência no sentido de estabelecer-se um elenco de princípios destinados a orientar a política de investimentos. Em vários pontos coincide com aquele projetado Código de Investimentos surgido nos Estados Unidos e noticiado nesta coluna. Contudo, encontra-se enriquecido com alguns pensamentos novos, como o item III das "Proposições Gerais", que trata da classificação dos investimentos.

Consultando certas condições específicas da vida brasileira, esse item representa admirável contribuição para ser aplicado o critério da seletividade dos capitais estrangeiros. A Comissão propôs duas classes: a) investimentos comuns e b) investimentos favorecidos. Dentro dessa classificação, lembrada aliás com acerto em um dos primeiros trabalhos do sr. Hamilton Prado, na Comissão de Desenvolvimento Industrial, o país procurará orientar, sem cair no dogmatismo econômico, a utilização dos capitais alienígenas. Esse critério procurará evitar os abusos liberais dos investimentos espontâneos e os excessos xenófobos dos investimentos dirigidos.

O relatório reconhece que a "economia de mercado", quase sempre, "conduz o investidor estrangeiro normalmente a buscar as atividades já preferidas pelo nacional, e a se acomodar com ele pelos processos competitivos". Depois de ratificar — como seria lógico — o princípio da competição, admite entretanto o relatório que o desenvolvimento intensivo solicita um programa de "economia do potencial" do investimento, o que obriga à previsão do interesse geral paralelamente à do interesse individual do investidor. Este foi um dos ângulos que mais debati, de acordo com as resoluções de conferências internacionais, e que vejo agora aceito por uma competente equipe.

Muitos outros pontos devem ser comentados e aos poucos darei conhecimento deles aos leitores.

INFORMAÇÕES

Ao contrário do que se vem noticiando, o sr. John Abbink não regressará no dia 8 do corrente. Os trabalhos da Comissão Central da Comissão Mista Brasileiro-Americana não foram concluídos, tendo se realizado ontem nova reunião e outras estão marcadas para amanhã e terça-feira. Por outro lado, o sr. Correia e Castro, presidente da Comissão Central, não se encontra no Rio e certamente o sr. Abbink (que também pertence à CC) não deixará o Rio sem entregar pessoalmente o relatório fi-

nal ao presidente. As reuniões continuam sendo feitas no auditório do Departamento de Educação da Holerith, devidamente requisitado pelo governo, tendo em vista a instalação de aparelhos mecânicos de tradução em várias línguas.

Durante os oito meses de 1948 o México, a Colômbia e a Venezuela importaram tecidos de lã da Inglaterra no valor de cerca de 350 mil dólares.

Há um certo movimento entre alguns membros da

Comissão Preparatória dos Trabalhos para a Conferência de Ancestry no sentido de que Brasil não compareça ao certame. A ideia foi levantada por um dos membros, representante do Ministério da Fazenda.

A indústria britânica cogita de produzir 18 milhões de toneladas de aço em 1950. A média de 15 milhões já foi alcançada.

A produção da "General Motors" em 1948 foi de 2.147.397 automóveis e caminhões. A Companhia recentemente ampliou de modo considerável a sua usina de montagem instalada em São Paulo.

Johnson & Johnson estão trabalhando ativamente na construção de um novo e grande laboratório de produtos farmacêuticos na Paulicéia.

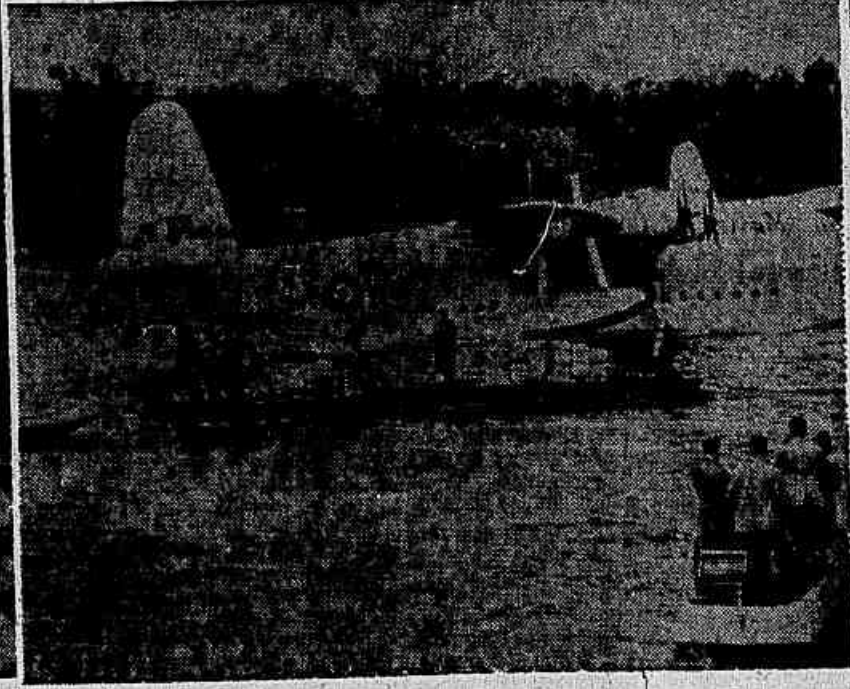
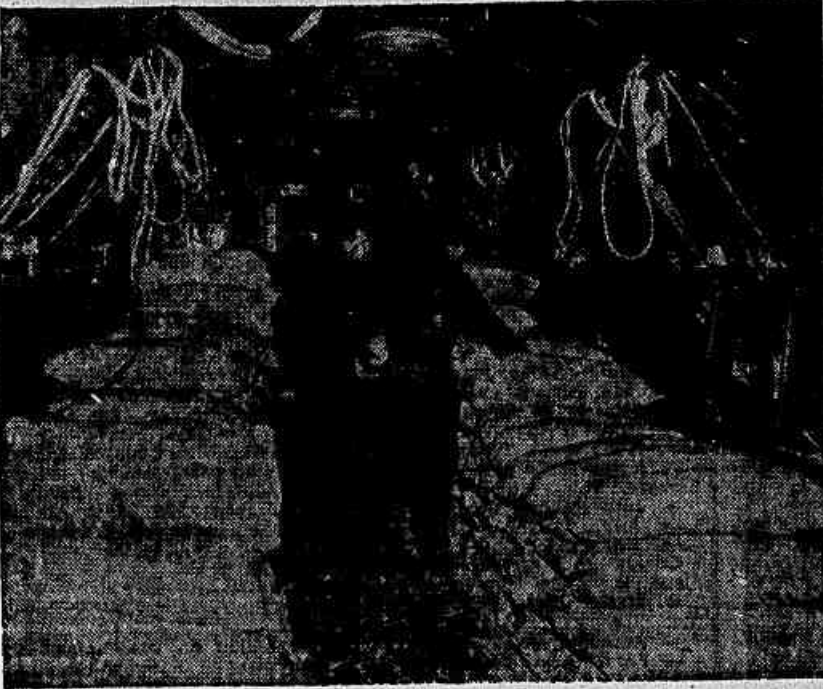
Há certos comentários favoráveis entre membros das demais comissões que trabalham nos levantamentos para a missão norte-americana ao sr. Otávio Bulhões porque esse representante do Ministério da Fazenda não cumpriu o compromisso assumido (registrado em ata) de que a Comissão Central seria ampliada, na discussão final, pelos presidentes daquelas comissões.

Existem nos EE. UU. cerca de 5 mil campos de "golf" estimados em 730 milhões de dólares. Essa atividade esportiva facilita a ampliação de uma rendosa indústria de bolas, roupas e outros instrumentos.

Os lucros do Banco Internacional de Reconstrução estão calculados em 9 milhões de dólares no exercício a encerrar-se a 30 de junho do corrente ano.

Será criada em São Paulo uma Associação de Portadores de Títulos Públicos e Particulares.

O sr. Edgard Teixeira Leite, secretário da Agricultura do Estado do Rio, e o presidente eleito da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres.



O CORREDOR AÉREO DE BERLIM — Nestas fotos cedidas pelo U.S., temos três aspectos da luta mantida pelos norte-americanos pelo abastecimento de Berlim, por via aérea. Na primeira foto, da esquerda para a direita, temos o carregamento de farinha de trigo no interior de um grande transporte aéreo norte-americano C-54; um hidro-avião "Sunderland", da RAF, durante uma operação de descarga no Lago Vamsee, em Berlim; e, finalmente, carregamento mecânico de um grande transporte na base de Rhine-Main, ponto inicial do corredor aéreo.

FORMADO, EM LONDRES, O CONSELHO DA EUROPA

PRIMEIRO PASSO PARA A CRIAÇÃO DA UNIÃO PARTICIPARAM DA REUNIÃO CINCO CHANCELERES — UMA PEQUENA ONU

LONDRES, 5 (U. P.) — O cinco países que constituem a União Ocidental Europeia anunciaram que terminou a fase da redação das recomendações para a formação do projeto de "Conselho da Europa", e exportaram a convocação breve de uma conferência com outras nações europeias para a redação da Carta desse novo organismo regional. O secretário geral da Comissão Permanente da União Ocidental deu a conhecer as recomendações aprovadas após uma semana de negociações nesta capital.

O Segrêdo da Juventude...

Enquanto muitos homens, ainda jovens, se sentem cansados, deprimidos, ameaçados de uma velhice precoce, outros, com a idade avançada, se mostram jovens, dispostos a lutar como se estivessem em plena auge da mocidade radiante. Essa diferença, entretanto, encontra a sua explicação lógica na revigoração física e mental por meio de um tônico de poder regenerador da vitalidade orgânica: VIRILASE, o restituidor da mocidade no decorrer da velhice.

Aos jovens que perderam o entusiasmo de uma mocidade feliz e a aos idosos que querem desfrutar dos prazeres da juventude, encontram-se em VIRILASE o pronto restaurador da mocidade, dando-lhes forças, alegria e saúde.

VIRILASE é um tônico científico neuro-muscular e de efeitos seguros em todos os casos de deprimimento físico. VIRILASE normaliza as funções sexuais.

VIRILASE (para ambos os sexos) é vendido em todas as farmácias e drogarias do Brasil.

opa", que será formado por um comitê de ministros e uma assembleia consultiva. Nas recomendações sugere-se que o comitê de ministros discuta todos os assuntos concernentes à Europa, "com exceção das questões relacionadas com a defesa nacional".

Recomenda-se também que a assembleia consultiva tenha capacidade deliberativa e faça recomendações ao comitê de ministros, porém, "não terá poderes legislativos ou constituintes".

O comitê de ministros ficaria integrado por um ministro de cada país membro. Os membros da Assembleia seriam escolhidos pelos vários países de acordo com o processo de seleção geralmente adotado em tais casos. Isto é, por eleição popular, nomeação legislativa ou nomeação do governo no poder. A Assembleia somente adotaria decisões por maioria de votos.

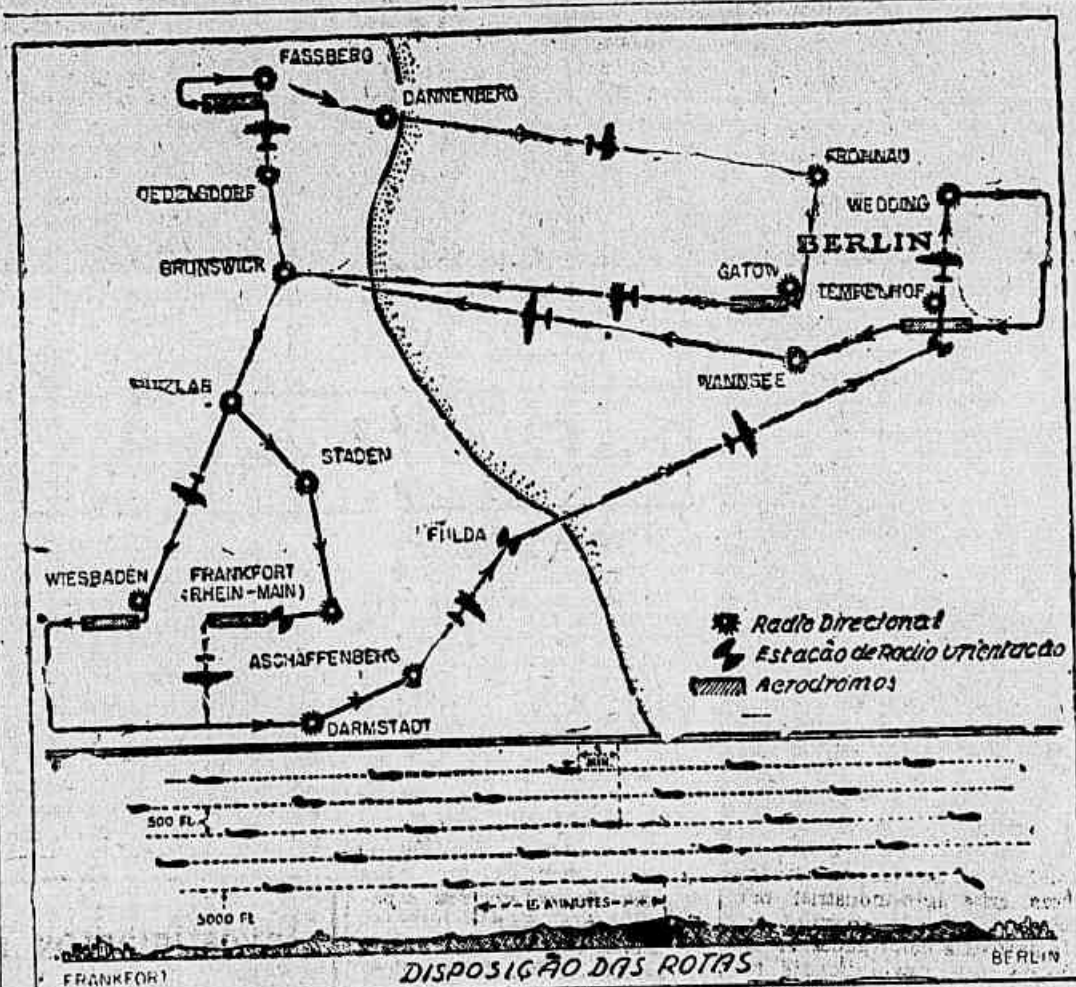
Os países da União Ocidental desejam que se unam a eles, que são a Grã-Bretanha, França, Bélgica, Holanda e Luxemburgo, tantos países da Europa ocidental quanto possível.

O organismo a criar-se chama-se "Conselho da Europa". Porém, na prática, seria uma pequena ONU da Europa.

Admite-se que está sendo organizado, em vista do fracasso das Nações Unidas quanto a prover a segurança que se espera delas.

Dr. Elias Mucsa Cury
MÉDICO
Consultório: Avenida R. Branco, 128 - 2.º andar - Sal. 202.
Terças, Quintas e Sábados, das 9 às 12 horas.

STOZEMBACH & CO.
SUCESSORES DE
LECLERC & CO.
Agentes Oficiais da Propriedade Industrial
Avenida Rio Branco n.º 20-A, 9.º andar
EDIFÍCIO UNIDOS
Encarregam-se de contratar e promover o emprego do processo de purificação dos ésteres fosforicos de compostos fenolicos, dotado dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de Invenção N.º 30.351, da qual é concessionária PRODUTOS ROCHE QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS S. A.



Como se Faz o Abastecimento de Berlim A PASSAGEM DO PRIMEIRO ANIVERSÁRIO "DA PAZ DOS Nossos Tempos" — RESISTÊNCIA ÀS PRETENSÕES RUSSAS



Frau Martha Peilmeyer, de Neukölln, em Berlim, recebe sua quota semanal de carvão e, ao lado, vemos a descarga de vinte toneladas de farinha de trigo, em Tempelhof, em Berlim.

O aniversário do primeiro "dia de paz em nosso tempo", comemorado a 1.º de outubro de 1948, representa um evento de grande relevância para os Estados democráticos do Ocidente, que em meio das maiores dificuldades souberam manter os ideais e postulados de liberdade comuns aos povos livres.

Em 30 de setembro, há dez anos, Paul Daladier e Neville Chamberlain, depois de uma tentativa vã em prol da paz, sofreram a humilhação de Hitler, cedendo tudo ao ditador de apetites indecorosos. Pensavam que transigindo poderiam deter a marcha do louco de Berlim, concorrendo desta forma para a onda de violência e supressão da liberdade desencadeada pelos vândalos nazistas no continente europeu.

VALE A PENA LUTAR Na mesma ocasião, na França e na Inglaterra, punhados de patriotas vivificavam a chama da "liberdade" e conclamavam seus concidadãos para uma luta sem tréguas contra os propósitos de dominação germanica. Em meio os vanguardistas da rebelião eram acompanhados por milhares de homens

amantes da liberdade, que preferiam a morte ao hedonismo do domínio de Hitler e seus sequazes. Em consequência do medo e a falta de firmeza por parte dos representantes das potências democráticas, naquela época, a Europa foi dizimada pelos profetas da chamada "nova ordem", sofrendo a supressão da liberdade, e comprometida na sua cultura. O dia 1.º de outubro marcou o 100.º dia desde que a Rússia cortou violentamente os trilhos, os rios e as estradas, das zonas ocidentais de ocupação da Alemanha. Em 24 de junho do mesmo ano, sem aviso prévio, cortou todos os fornecimentos para a capital alemã.

Os homens de Moscou pretendiam promover o afastamento definitivo do governo de Berlim dos seus antigos aliados, e para isso contavam que o fechamento das rotas seria suficiente para afastá-los, deixando o campo livre para que pudessem difundir e impor os seus postulados políticos. Reagindo contra a pressão soviética, o bloco ocidental conseguiu manter o abastecimento da capital alemã, transportando desde então,

por via aérea, mais de 557.000 toneladas de suprimentos, em 86.500 vôos à cidade sitiada. Em face da atitude dos russos, americanos, franceses e ingleses decidiram exercer os poderes de uma Comanditória Aliada, garantindo as populações que se encontram nos setores ocidentais.

TINTAS 77
Esmaltes - Óleos - Vernizes - Ferramentas para pintores e todos artigos para pintura. Não comprem sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS RUA BUENOS AIRES, 77

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Porto Alegre, 79-9º and
TELEFONE: 22-5330

NOVAS CONDENAÇÕES NA ESPANHA DE FRANCO

PENA DE MORTE PARA MARCOS NADAL, HERÓI DA RESISTÊNCIA FRANCESA

OCANA, Espanha, 5 (United Press) — O promotor do Tribunal Militar desta cidade pediu a pena capital para o secretário geral da Organização Anarquista, e 30 anos de prisão para outros seis acusados de atividades anarquistas. Pediu também a pena de 6 anos de prisão para um grupo de oito pessoas, inclusive importantes dirigentes da Federação Nacional do Trabalho, de tendência anarquista.

A pena capital foi solicitada para Enrique Marcos Nadal, veterano das forças "maquis" francesas durante a última guerra e que foi condecorado pelos exércitos britânico e francês.

Marcos foi acusado de conspirar para a derrubada do governo, falsificação de documentos e de contrabandear armas para a Espanha. Todos os acusados ouviram, impávidos, o pedido das sentenças.

Os demais acusados são German Tejada Manzanares, ex-dirigente da CGT, Antonio Martín Rodríguez, Antonio Sanfeliu, José Caba Pedraza e José Yáñez García.

Foi pedida a pena de 6 anos de prisão para García Cuez.

O Tribunal deverá dar o veredicto breve, o qual deverá ser aprovado pelo capitão-geral da Província.

Stalin Disposto a Participar de Uma Conferência Dos Quatro

INFORMAÇÕES DIVULGADAS PELA TASS — SALVAGUARDAR A PAZ DO MUNDO

BERLIM, 5 (Por John Clay, do "International News Service") — O correspondente em Moscou, da agência noticiosa russa, Tass, informou, hoje, que Stalin está disposto a participar de uma conferência das quatro potências com o presidente Truman, o primeiro ministro Clement Attlee, da Grã-Bretanha e o primeiro ministro francês Henry Quevede.

Na opinião do correspondente russo "Stalin recorrerá a todos os meios para salvar a paz do mundo."

Prosegue a informação do correspondente russo, dizendo que "os Estados Unidos insistem em sua negativa, sendo que tal fato só poderá ser interpretado como expressão de seu íntimo desejo de fazer a guerra."

O jornal "Tagesspiegel" que se publica com licença das autoridades soviéticas de ocupação, comenta do seguinte modo a negativa de Truman em aceitar o convite de Stalin para discutir as divergências entre os Estados Unidos e a União Soviética, numa conferência das duas potências:

"O fato de Stalin, de forma concreta, a propaganda imperialista dos elementos anti-soviéticos que tentam colocar toda a responsabilidade sobre a União Soviética."

O fato revela, ainda, que os Estados Unidos não desejam nem tratado de paz com a Alemanha, nem a retirada das tropas russas de ocupação, nem a solução da crise de Berlim.

A responsabilidade das consequências de semelhante política real sobre os Estados Unidos.

UMA MOÇA QUASE NUA EM PLENA RUA DO OUVIDOR !

E juntou gente! Quem é? Quem não é? Finalmente ficou tudo esclarecido: A Chiquita Bacana, vestida apenas com 3 cascas de banana, instalou-se no PAVILHAO dando o grito de Carnaval! E vale a pena vê-la, quase nua, debaixo da bananeira! Abriam-se as grandes exposições de fantasias para homens, senhoras e principalmente crianças! Novidades de sucesso no PAVILHAO, Ouidor, 108.

Dr. Aldo Cunha
Cirurgião dentário para nervos, cardíacos, Raios X. Chapas para correção da fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparatos de Rönch. — Auxiliares: drs. Arlício Beuttemüller Meireles, dr. Felipe Abramson e dr. Helio Cunha. Rua dos Andaraes, 15-1.º, 2.º e 3.º andares. Próximo ao largo de São Francisco.

BHU

BHU

Não fracione o seu DINHEIRO.

Multiplique-o em TÍTULOS.

Efetuamos Qualquer transação com TÍTULOS e VALORES inclusive CUSTODIA e COBRANÇA de cupões

As melhores taxas

BANCO HOLANDÊS UNIDO

RIO DE JANEIRO: Rua do Ouvidor, 101 e 103
SÃO PAULO: R. 15 de Novembro, 57-59

SÃO-LUIZ
RIAN
VITÓRIA
CARIOCA
IDEAL
AMANHÃ

STEWART GRANGER
JEAN KENT - ANNE CRAWFORD

ESPAÇAS e CORACÕES

AVANT-PREMIERE - SÃO-LUIZ

ZACHARY SCOTT - LOUIS HAYWARD
DIANA LYNN - SYDNEY GREENSTREET
LUCILLE BREMER - MARTHA VICKERS

Insaciavel

AVANT-PREMIERE - SÃO-LUIZ

A SOCIEDADE

(Conclusão da 6.ª pag.)

cias sobre "Literatura infantil e sua evolução".

— Henrique Pongetti, escritor e jornalista, para a Associação de Leitores, jornalista e cronista do "Diário de Notícias", para Belo Horizonte.

— Richard A. Benedict, cientista norte-americano, lecionando na Universidade de Yale, de Buenos Aires, em viagem de estudos pela América Latina, sobre o solo local.

— Carlo Guocchi, promotor da cruzada "Anjo das Crianças", de São Paulo, ontem, devendo partir hoje para Buenos Aires.

Foram sepultados ontem.

No cemitério de São Francisco Xavier, às 10 horas, o sr. Vitor Decio de Moraes, 52 anos, a sra. Florentina Ozé Mendes e as 16 horas o sr. entu... a sra. Ventura A. Maia.

MISSAS

Serão celebradas amanhã:

Às 10,30 horas, no altar-mor da igreja de Santo Antonio dos Pobres, o sr. Mario Moura da Silva. Às 12 horas, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora da Lampadão.

— De Vicente Lacerda de Menezes e Emilio Lacerda de Menezes, falecidos em Recife, às 11 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

— No altar-mor da igreja de Nossa Senhora da Salette, em Catumbi, às 8,30 horas, do sr. José Monteiro de Lima.

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

PASSEIO HOJE

JOHNSON
ALYSON

ENTRA! CLAR DE LUZ

AVANT-PREMIERE

A SEGUIR * 3 CINES METRO

...E O VENTO LEVOU

CLARK GABLE - VIVIAN LEIGH - LESLIE HOWARD
OLIVIA DE HAVILLAND

Conferências

Na sede provisória do Clube de Engenharia, à rua Buenos Aires, 48, 9.º andar, realizar-se-á, amanhã, às 17,30 horas, uma conferência pelo engenheiro Tasso Costa Rodrigues, sobre "Colaboração aos problemas do São Francisco" e Defluxo de rios brasileiros.

Meu filho Professor

Aldo FABRIZI

Direção: Renato Castellini

Acamp. Complementos Nacionais

ODEON
IPANEMA
AVENIDA

amanha
HORARIO
2.4.6.8.10 HS

AVANT-PREMIERE - SÃO-LUIZ

Inspiração

MARIA CEBOTARI
LUCIA ENGLISH
CLAUDIO GORA

AVANT-PREMIERE - SÃO-LUIZ

IRMAOS BELTRAME

JOALHEIROS E RELOJOEIROS

Oitavas próprias para consertos de joias e relógios

Rua México 148 - B - Tel. 22-6754

BOLSAS, CINTOS? - CONSERVOS?

66 na "A BOLSINA FINA" - Bolsas, cintos, de todos os modelos. Crocodilo, camurça e de outros materiais. Recebem-se encomendas e consertos. Tímpano. "A BOLSINA FINA". Fabrica: Rua Miguel Couto n.º 39, sobrado (antiga rua dos Ouveiros). Telefone: 13-3377

D. Avila Tomé

CONSULTORIO:
Largo da Carioca, 5
CIRURGIA DENTISTIA
RAIO X
4.º - S. 407
Tel. 22-1542

TEATROS

GINASTICO - "Hamlet", às 16 e 21 horas.
PHENIX - "Trevas ardentes", às 15 e 21 horas.
REGINA - "Senhora", às 15, 20 e 22 horas.
SERRADOR - "Deus, lhe pague", às 15, 20 e 22 horas.

TEATRINHO INTIMO - "Camila arranja um noivo", às 15, 20 e 22 horas.

RIVAL - "Orgia", às 15, 20 e 22 horas.

GLORIA - "Confeti na boca", às 15, 20 e 22 horas.

TEATRINHO JARDEL - "Banananica", às 15, 20 e 22 horas.

RECREIO - "Vamos pra cabeca", às 15, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES - "Ch'cul-ta bacana", às 15, 20 e 22 horas.

CINEMAS

ESTREIAS

S. LUIZ - "Pra lá de boa", com artistas de rádio e cinema - 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

METRO-PASSEIO - "Anjo sem asas", com Van Johnson - 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

O RADIO

Nova Atração Nas "Ondas Musicais"

Ricardo Galeno

As audições dominicais deste mês das "Ondas Musicais" estarão a cargo da consagrada cantora Nadir de Figueiredo.

Nascida no Amazonas e educada nesta capital, para onde veio criança, Nadir de Figueiredo fez seus estudos de música no antigo Instituto Nacional de Música, hoje Escola, e o curso de canto com a professora Nícia Silva. Aperfeiçoou-se com o professor René Talba, com quem se encontra ainda hoje.

Sua interpretação de música de câmara está sob a orientação da professora Vera Janacópulos.

Estreou na cena lírica em 1933, na Companhia então organizada pela senhora Gabriela Benzoni Lage, tendo tomado parte, depois disto, em várias temporadas, nacionais e oficiais.

Excursionou pelo norte e sul do país, dando recitais, sempre recebendo, por parte da crítica, as melhores e mais elogiosas referências.

Nesta capital a ilustre soprano deu já vários concertos, recebendo, igualmente, dos mais exigentes críticos os melhores elogios.

O primeiro rádio-concerto da notável artista patricia realiza-se hoje, às 10 horas, consoante o programa a seguir: páginas musicais: Shultz - Apressa-te Deus em salvar-me! - Purcell - Dido and Aeneas - Thy hand, Belinda! - The Libertine - Nymphs and Shepherds; Beethoven - Canto primavera; Delicia da melancolia; Faure - Clair de lune; Mandoline; Soir; Ravel - 3 Chansons populaires; Espagnole, Italiana Hebraiques; Piulenc - Air Champêtre; Air vit, etc.

Publicações Recebidas

Recebemos e agradecemos:

"Turismo no Uruguai" - publicação oficial da Oficina Nacional de Turismo. Ao lado da apresentação gráfica impecável, bonitas fotografias de banhistas e reuniões sociais em Montevideo.

"Boletim do Serviço Yugoslavo de Informações" referente a janeiro, trazendo uma exposição do presidente do Governo Federal da Yugoslavia, marechal Tito, acerca da proposta orçamentária para 1949.

"Boletim Econômico de Informações Polonês", do Bureau polonês em nosso país, com diversos dados estatísticos da situação econômica daquela nação.

ACORDEON SEM MESTRE

Chegaram os novos métodos para Acordeon do professor Heinz Feldmann, método prático para aprender sem mestre. O mais moderno da atualidade. A venda em todas as casas de música. Editores: CASA IVEIRA, Rua da Carioca, 57, Rio. Remetemos pelo Rembolsado Postal - Cr\$ 50,00

PRESSÃO ALTA?

TOME AS GOTAS DYNAMICAS

Gotas Dynamicas normalizam a pressão arterial. Gotas Dynamicas é o medicamento da circulação. Em todas as farmácias e drogarias.

Sortilegios

CHRISTIAN JACQUE

LEDOUX
ROBINSON
RENEE FAURE

AMANHÃ PATHE
SÃO JOSE PARA TODOS

PIAZA ASTORIA STAR MASCOTE
PARISIENSE OLINDA RITZ PRIMOR

HOJE
2.4.6.8
10 HORAS

CANTINELAS

ROMEU e JULIETA

Uma engraçadíssima, saída ao romance mundialmente famoso!

Acamp. Compls. Nacionais

LOTERIA FEDERAL

SABADO 12

2 MILHÕES DE CRUZEIROS

CARTAZ DO DIA

IMPERIO - "A rainha da opulência", com Sofia Alvarez, 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

OLINDA - "Romeu e Julieta", com Cantinflas, 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

CAPITOLIO - Sessões passatempo A partir das 10 horas.

PATHE - "O violino e o cinema", com Paul Javor, 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

RITZ - "Romeu e Julieta", com Cantinflas, 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

STAR - "Romeu e Julieta", com Cantinflas, 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

CINEAC - "Romeu e Julieta", com Cantinflas, 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

AMERICA - "Sinfonia trágica", com Cantinflas, 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

AMERICANO - "O estúpido", com Cantinflas, 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

ALFA - "Viúva gaiteira", com Cantinflas, 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

APOLLO - "O cavalo 13", com Cantinflas, 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

AVENIDA - "A filha do diabo", com Cantinflas, 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

MEM DE SA - "Entre o amor e o pecado".

METROPOLE - "Narciso negro".

NACIONAL - "Alma cigana".

NATAL - "Sinfonia do passado".

OLIMPIA - "Dinheiro não dá felicidade".

ORIENTE - "O condenado" e um filme em série.

PARAISO - "Grandes esperanças" e um filme em série.

PARA-TODOS - "Uma romântica aventura".

PIEDADE - "Rumo ao México".

PENHA - "Pervertida".

POPULAR - "Vendaval de paixões".

PRINOR - "Romeu e Julieta".

POLITEAMA - "Expiação".

QUINTINO - "Escândalos românticos".

RAMOS - "Aladin e a maldade de Bagdá".

REAL - "O furacão", e um filme em série.

RIO - "Marcada pela natureza".

MONTE CASTELO - "Pra lá de boa".

ROSARIO - "Espelho d'alma".

ROXY - "Pra lá de boa".

RIDAN - "O monstro de barro".

SANTA CECILIA - "Escravidão".

SANTA HELENA - "Tentação".

TRINDADE - "Selva de fogo".

S. CRISTOVAO - "Poeta das estrelas".

S. JOSE - "Música, maestro".

TIJUCA - "Sonha, meu amor".

TODOS OS SANTOS - "Um tigre domesticado" e "Cavalheiro do amanhecer".

VILA ISABEL - "A laço da amargura".

VAZ LOBO - "Tarzan, o explorador do deserto".

NITEROI

EDEN - "O fabricante de monstros" e "O vale da vingança".

ICARAI - "Idílio para todos".

ILIRIA - "Expiação".

OLON - "Punhos de ouro".

RIO BRANCO - "Inspiração".

DE SURPRESA SOBRE NANQUIM

(Conclusão da 1.ª pág.)

Os comunistas se estavam retirando devido à falta de agentes políticos para administrar as zonas ocupadas, porque consideram necessário reagrupar-se em vista da forte linha de defesa do Yangtze e devido a suas elevadas baixas nas lutas recentes do norte. Entretanto, o governo nacionalista continua dividido em dois grupos a propósito da questão da escola da capital, com o gabinete fazendo preparativos para reunir-se em Cantão, enquanto o presidente Li Tsung Jen permanece em Nanquim e as negociações de paz são lentas e vacilantes. Quase no último momento foi cancelada a partida por avião, para Peking, dos seis enviados nacionalistas, quando o enviado do presidente interino anunciou que partirá amanhã de Changai, para receber instruções finais sobre certos detalhes.

O dr. Kan Chia Hou, representante pessoal de Li Tsung Jen, disse aos jornalistas que os seis líderes civis nomeados pelo presidente para "bater na porta" dos comunistas chineses partirão três dias mais tarde. Disse que "até agora os comunistas chineses não mataram um lugar ou a data nem nomearam seus representantes, porém existe um proverbio chinês que diz que a sinceridade absoluta faz ceder o metal ou a pedra. Digo que o presidente confia em que ainda é possível uma reação favorável. A missão estará integrada por homens que gozam de prestígio e confiança nacional, destacando-se entre eles W. Yen, ex-embaixador na Rússia e presidente da delegação chinesa ante a extinta Liga das Nações. Os demais são educadores e industriais. Acompanhará a delega-

ção o enviado do presidente interino e Shao Litzé, "venerável ancião da paz", porém apenas na qualidade de conselheiros pois não terão faculdade para tomar decisões e só poderão sugerir o que seria aceitável para o governo. Além de "bater na porta dos comunistas", os emissários não têm outro programa definitivo. Esperam eles conversar com o maior número possível de comunistas chineses importantes.

A esperança principal dos emissários parece ser a de estabelecer uma "cabeça de ponte", mediante a qual a delegação oficial governamental de Shao Litzé, nomeada pelo Yuan Executivo, possa redigir um acordo definitivo.

Kan Chia disse acreditar que os membros do Gabinete regressarão a Nanquim depois da conclusão da primeira sessão em Cantão, porquanto o Yuan Legislativo (o Parlamento) permanece em Nanquim. Kan disse não ter fundamento o boato do possível regresso de Chiang Kai Shek para assumir as redes do governo. Citou as palavras do filho do primeiro-ministro Sun Fo, Sun Yat Sen, de que o generalíssimo necessita verdadeiramente descansar. "Todos podem estar certos de que o generalíssimo possivelmente descansará vários anos".

Por sua vez, o presidente interino ordenou ao Banco Central da China que interrompa as remessas de ouro e dólares de Changai, pois o comando da guarnição de Nanquim está considerando rigorosas medidas para eliminar o mercado negro de dólares de prata. Nesta cidade, o valor do dólar de prata chinês no mercado negro era muito superior ao dólar norte-americano porque os especuladores recebiam notícias de que os comunistas permitiam a circulação de dólares de prata nas zonas por eles ocupadas.

PEDIDA PENA DE MORTE PARA O...

(Conclusão da 1.ª pág.)

ve que desempenhar um papel histórico mui difícil.

"Em várias ocasiões foi apresentada aqui a questão da reforma agrária, assim como as relações entre a Igreja e o Estado. Portanto, considero-me obrigado a mencionar de passagem que em maio de 1945 a Junta de Bispos enviou em sua Carta Pastoral, suas bênçãos aos novos latifundiários. Em quatro ocasiões a Junta fez declarações para a Hungria e o estrangeiro, cujo conteúdo dizia que a Igreja não exigia nem exige que a terra deve ser tirada dos latifundiários em favor dos camponeses, que a merecem possuí-la. O Vaticano não desaprovou este ponto de vista".

"Dou graças a Deus que, no curso desta investigação, para minha própria consciência severa, não foi inimizado o novo. Nunca estive contra a paz entre a Igreja e o Estado, porém apresentei condições e sempre desejei uma paz duradoura".

"Meu atual ponto de vista está refletido na carta que escrevi ao ministro da Justiça no dia 29 de Janeiro, a qual foi lida ante o tribunal. Hoje, mantenho esse criterio: No que se refere ao fato de que entrei em conflito com as leis de forma alheia à minha vontade, confesso isso numa ou outra forma".

"Esta manhã veio aos meus lábios a seguinte oração: 'Senhor Todo Poderoso, dai paz nestes dias. Não para um futuro próximo ou distante, mas nestes dias. Peco esta paz para a minha Igreja, por cujo amor fui trazido aqui. Peco também pelo Estado húngaro, para o qual demonstrei minha afeição, e para a minha própria alma. Peco ao Senhor que dê ao tribunal sabedoria para que possa proferir a sentença que será uma garantia de solução aqui e fora daqui'".

A atmosfera era de tensão enquanto o cardeal falava, pronunciando cada palavra com clareza, para que todos os presentes pudessem ouvi-las e compreendê-las. A sala estava repleta de gente. Os demais acusados estavam sentados atrás do cardeal.

Dos demais acusados, apenas Eszterhazy e Nagy declinaram de fazer a última declaração, de acordo com a lei húngara. Baranyi reiterou que não havia cometido crime algum e que os sentimentos pessoais não eram puníveis por lei. O promotor interrompeu-o para pedir ao tribunal que não permitisse aos demais acusados "fazer propaganda monarquista aqui. Estão abusando de seus direitos".

Baranyi, que se dirigia para o seu banco, voltou-se e respondeu: "Era alheio à minha vontade fazer propaganda. Lamento que se considere crime dizer o que penso".

Os demais acusados falaram mais ou menos em iguais termos, porém, o ancião jornalista católico Toth emocionou o público presente ao dizer que tinha 60 anos de idade, que estava enfermo e que lutava para manter sua família, apesar de ser menosprezado pela sociedade. afirmou haver lutado pelas "verdadeiras ideias democráticas e progressistas" durante seus quarenta anos de jornalismo e que recebeu dinheiro pelas informações dadas somente porque "o dinheiro significava a vida ou a morte".

A ACUSAÇÃO E A DEFESA

BUDAPESTE. 5 — Edward Korry, correspondente da U. P. — O estado pediu pena máxima para o cardeal José Mindszenty, acusado de delitos puníveis com a morte, mas o advogado encarregado da defesa

do primaz da Hungria solicitou a aplicação de uma sentença benigna. Com as alegações finais da promotoria e a exposição da defesa, está a tomar-se o fim o julgamento do cardeal Mindszenty e de seis outros acusados. Funcionários do Tribunal Popular que está julgando a causa, disseram que possivelmente as sentenças serão pronunciadas segunda-feira próxima. O acusador Goyla Alapi pediu ao tribunal que proferisse a "mais severa sentença" contra o cardeal Mindszenty. Ao expor o caso, em suas extensas alegações em tom multivozes sarcástico, o acusador publico encerrou seu discurso com a afirmação de que "a sentença deve ser memorável e assestar um rude golpe contra os traidores de sua pátria".

O dr. Kalman Kiczko advogado do cardeal, falou a seguir para fazer a defesa do seu cliente. O advogado fez repetidamente o elogio do estado húngaro e suas palavras foram recebidas muitas vezes com sorrisos, pelo presidente do Tribunal, Vilmos Olti. "Pego ao tribunal", disse Kiczko, "que pronuncie uma sentença razoável, porque durante séculos este julgamento será famoso na história e o tribunal terá que prestar contas de sua sentença. Peco ao tribunal que ouça a voz de sua consciência e pronuncie uma sentença benigna".

O ministério publico começou dizendo que o julgamento de Mindszenty estava destinado a "eliminar um núcleo de inimigos, que tem obstruído a reconstrução deste país". Assegurou que o processo não implicava em perseguição religiosa e que qualquer pessoa que houvesse assistido às audiências do tribunal poderia testemunhar que o cardeal e seus partidários tinham tido oportunidade de falar com liberdade. "Mindszenty achase aqui", acrescentou, "não como o chefe da Igreja que peço contra seu país, mas como cidadão que peço contra sua pátria e que, em quem quer país civilizado, seria julgado pelos delitos, tal como os cometeu". Adiante disse que o cardeal "desejava corar um dos Habsburgos, para que trouxesse de novo a opressão feudal".

Assegurou que para conseguir isso, obteve a ajuda de monarquistas e cardeais "extrangeiros" — Spellman, de Nova York, Faulhaber, de Munique e Rohrer, de Salzburgo. "A ideia da autorização", disse ele, "que Mindszenty deu a Otto de Habsburgo, para representar os católicos húngaros, foi concebida pelo cardeal Spellman". Disse que "Mindszenty e seus partidários 'haviem especulado com nova guerra' que consideravam base para seus planos".

Portanto, continuou, a promotoria, "queriam assegurar-se de que certos agentes do E. U. acreditassem que o movimento monarquista na Hungria era vigoroso e que o povo odiava a 'democracia popular'".

Mindszenty havia elevado o valor de Otto de Habsburgo aos olhos dos políticos norte-americanos, mas duvidou que haja neste país muitos católicos que desejem o retorno à monarquia".

Parto dos funcionários escandinavos dizem com franqueza que confiam que Boheman e Kauffman farão pe firme sobre a conveniência do Pacto Escandinavo, tal como proposto pela Suécia. Espera-se que mantenham contato amistoso com os noruegueses, porém, não há razões para acreditar que haverá acordo de opiniões entre os delegados dos 3 países, após não ter sido conseguido tal coisa durante as conferências em Estocolmo e Oslo.

Boheman fez saber que não desejava ver Acheson antes do embaixador norueguês F. O. Genssterne em virtude de não querer dar a impressão de que pretendia dar prioridade aos pontos de vista da Suécia sobre os da Noruega.

Um alto funcionário norte-americano disse que o Pacto do Atlântico, tal como estabelecido até agora, não estipula o uso de bases no território dos países signatários, em tempo de paz.

Em sua resposta à Rússia, a Noruega disse que não permitirá que outros países tenham bases em seu território, exceto no caso de guerra ou de ameaça de um ataque.

As autoridades norte-americanas pensam que as conversações com a Noruega aplainarão o caminho para perguntas semelhantes dos outros governos. Os negociadores do Pacto

A seguir, acusou Mindszenty do ter conspirado para impedir a devolução à Hungria da erra de Sto. Esteve, que se encontrava na zona de ocupação norte-americana da Alemanha. Acrescentou que Rohrer, Faulhaber e Spellman haviam colaborado para tal desfecho. Disse que não queria mencionar cartas pastorais e outras atividades religiosas de Mindszenty, antes de sua detenção, "apesar do fato de que também nesse terreno ele cometeu crimes". "Não quero suscitá-las mais, mas leve suspensa de que este julgamento se move por motivos religiosos".

Aludindo depois a informações da imprensa ocidental, de que Mindszenty e demais acusados foram submetidos aos efeitos de drogas ou torturados, disse que "os que assistiram a este julgamento podem atestar que ele foi tão imparcial como se tivesse sido feito em qualquer outro país. Quem se atreveria a dizer que os acusados não falaram livremente?".

O representante do ministério publico acusou Mindszenty e os monarquistas da Hungria de terem criado uma organização alva e que o cardeal apenas havia imitado o exemplo dos seus predecessores católicos no país, como os bispos Hahn e Zivotsky, que colaboraram com os habsburgos contra a república húngara, em 1948. Mindszenty ouviu as alegações com a cabeça ligeiramente inclinada para a direita. O único sintoma de nervosismo era fazer girar o anel, em sua mão direita. O advogado da defesa, Kiczko, falou menos tempo que o promotor e depois de solicitar ao tribunal que proferisse sentença benigna e o parágrafo do código penal húngaro que autoriza um tribunal a reduzir sua própria sentença em um grau disse: "Portanto, o tribunal pode modificar a sentença de morte, comutando-a pela de prisão perpétua, ou esta pela de meio anos de prisão".

O cardeal Mindszenty, disse o advogado da defesa, "sempre mostrou ter consciência social, mas, infelizmente, não pode ver a atual e formidável reconstrução".

Seu maior erro foi o de ter acreditado que no se nacionalizarem as escolas, seria abolida a liberdade de religião". Kiczko fundou sua defesa na alegação de que o cardeal não era sacerdote, vivia numa ilha de marfim, e estava sob a influência do Vaticano.

Segundo o advogado da defesa, Mindszenty não se opôs ao pedido de Mindszenty ao ministério dos Estados Unidos em Budapeste, Selden Chapin, para que o ajudasse a fugir da Hungria. O advogado disse que essa era "outra prova de sua ingenuidade".

Acrescentou que nenhuma pessoa de espírito pratico teria confiado em que seus "salvadores" pudessem entrar como em sua casa e resgatar o cardeal. "Não seria justo", disse ele, "menosprezar a grande importância do sincero arrependimento que hoje sente o cardeal".

Assegurou que Mindszenty desejava, agora, a paz entre a Igreja e o Estado e que havia confessado tudo e apenas se recusava a confessar de que se sentia culpado contra o governo. Concluiu dizendo: "Este foi um trabalho muito pesado, para mim. Apesar de minha avançada idade, procurei fazer tudo o que era possível para representar meu cliente de acordo com a ética e com a honestidade de minha profissão".

Em seguida, o presidente de claro suspensos os trabalhos, por meia hora, para que os acusados pudessem palestrar animadamente entre si. Depois, reabriu a sessão, os advogados dos demais acusados expuseram suas defesas.

Atraem os EE. UU. os Escandinavos

(Conclusão da 1.ª pág.)

embaixadores da Suécia e Dinamarca.

As autoridades norte-americanas já começaram a estudar os possíveis pontos de vista dos embaixadores sueco Boheman e dinamarquês Kauffman por um lado e a missão norueguesa presidida pelo Ministro das Relações Exteriores Haavard Lange por outro. Esses embaixadores e Lange terão provavelmente tempo suficiente para apresentar, com franqueza, as suas opiniões a Acheson antes que comecem as negociações, sobre o Pacto do Atlântico Norte.

Não tem havido reuniões dos negociadores do Pacto, desde que Truman tomou posse, em virtude do tempo necessitado por Acheson para estudar aquilo que foi realizado até agora e ao fato de que Acheson teve de conferenciar com os principais legisladores, especialmente com os membros do Comitê de Relações Exteriores do Senado acerca do progresso conseguido até hoje nessas negociações. Afirma-se que o Secretário de Estado deseja que os senadores aprovem o que já foi feito, antes de convocar uma próxima reunião.

Como já foi informado, chegou-se a um importante acordo quanto à forma do Pacto por um lado e a missão norueguesa presidida pelo Ministro das Relações Exteriores Haavard Lange por outro. Esses embaixadores e Lange terão provavelmente tempo suficiente para apresentar, com franqueza, as suas opiniões a Acheson antes que comecem as negociações, sobre o Pacto do Atlântico Norte.

Reune-se a DIRETORIA DA C. B. DE BASKET. A diretoria da Confederação Metropolitana de Basketball reuniu-se à noite de amanhã, a fim de apreciar as decisões da sua Comissão Técnica sobre os Campeonatos Brasileiro e Sul Americano de Bola ao Cesto.

Serão ratificadas as datas fixadas pelo C. T. para o certame nacional (12 a 19 de março) assim como tomarão conhecimento da data de 23 de abril para o início, em Assunção, do Campeonato Sul Americano.

Outra decisão a ser aprovada pela C. B. B. será a escolha do técnico bandeirante Moacir Danilo para preparar e dirigir a seleção do nosso país.

Liquidados os Stocks de Café do DNC

(Conclusão da 1.ª pág.)

resgate do "Coffee Realization Loan — 1%", que o emprestimo de vinte milhões de libras esterlinas tomado em 1930 pelo governo de São Paulo para o financiamento do café. A Delegação do Tesouro em Nova York e o representante do Brasil em Londres receberam os recursos financeiros necessários e já se entenderam com os banqueiros encarregados dos serviços do referido emprestimo.

"Desde os convenios cafeeiros de 1931, o serviço de amortização e juros vem sendo feito pelo Departamento Nacional do Café, que utilizava para isso parte da taxa de quinze "shillings" criada pelos mesmos convenios. Extinta dita autarquia foi revogada a taxa referida pelo decreto-lei 9.410, de 28 de junho de 1946, e os mencionados serviços passaram a ser custeados com recursos da venda do café dos estoques do DNC.

"Assim, foi resgatado com antecipação o emprestimo de £ 20.000.000, cujo vencimento se verificaria parte em 1957 e parte em 1970".

O GOVERNO NÃO AJANDO, NARA O CAFE A SUA SORTE. "A propósito da liquidação dos estoques do Departamento Nacional do Café, sobre que o sr. Stockler de Queiroz prestou declarações, quero dizer ainda o seguinte:

"Extinto o D.N.C. pela liquidação do pequeno estoque de café ainda existente, passará a ser inteiramente livre o comércio do produto, sem as restrições atualmente em vigor.

"Isso não significa o abandono do café, que é o produto que mais contribui para o valor da nossa exportação, à sua própria sorte. O governo estará atento e intervirá sempre que se tornar necessário, para impedir movimentos especulativos dos preços do produto.

"Ao mesmo tempo, continuará a amparar os produtores, como vem fazendo até agora, financiando as safras, facilitando a aquisição de adubos, inseticidas e instrumentos agrícolas indispensáveis à lavoura.

"Incentivará também, por todos os meios ao seu alcance, o desenvolvimento da cultura do café e o aperfeiçoamento das lavouras existentes, de modo a se obter, em breve prazo, aumento sensível da produção, indispensável para atender às necessidades dos mercados externos, cujo consumo aumentará a dia".

COMPROMETIDO O SALDO DE UM MILHAO E MEIO DE SACAS

"Quanto ao saldo que o comitê do presidente do D. N. C. acusa, e que será inferior a 1.500.000 sacas, está comprometido em negócios de compensação e trocas com governos europeus, de sorte que já não há mais café daquela autarquia a serem oferecidos em mercado".

Concluindo, disse o ministro da Fazenda: "Em virtude de razões ponderáveis, não pôde o governo atender ao desejo de várias associações de classe do Estado de São Paulo, que era o de protelar as vendas até julho, quando deveria entrar no mercado a safra do corrente ano".

OTOCENTOS MILHÕES DE CRUZEIROS DE SALDO

Segundo informações prestadas pelo sr. Corrêa e Castro, ao anunciar a venda dos estoques do D.N.C., o Governo Federal apurou cerca de oitocentos milhões de cruzeiros com essa operação, além da liquidação do emprestimo de vinte milhões de libras.

Essa verba será destinada à Corteira de Café do futuro Banco Rural.

DECLARAÇÕES DO LIQUIDANTE

Sobre o mesmo assunto, esclareceu ainda o sr. Stockler de Queiroz, presidente da Comissão Liquidadora do Departamento Nacional do Café:

"Ao iniciar-se a liquidação do D.N.C., a 1.ª de julho de 1946, decretada pelo governo federal, atendendo a reiterados pedidos das classes interessadas, encontravam-se nos armazéns daquela entidade as seguintes quantidades de café, estoque total de sua propriedade:

desejariam que, além da Noruega, participassem do mesmo a Dinamarca, Islandia, Portugal e Itália.

Informou-se que o Pacto estipula que o ataque a qualquer dos signatários será considerado como ataque a todos.

Entretanto, isso não significa que, no caso de um ataque, cada um dos signatários estará obrigado a intervir na guerra.

Os demais participantes do Pacto poderiam ajudar com a aplicação de sanções econômicas ou diplomáticas ou com o fornecimento de armas à nação ou às nações agredidas.

Sacas	
Nos armazens de São Paulo (interior e capital)...	5.215.035
Nos armazens das docas, em Santos...	317.328
Nos armazens gerais, em Santos...	238.665
Nos armazens do porto do Rio de Janeiro...	307.102
Nos armazens do Espírito Santo (interior e capital)...	6.709
Nos armazens do porto de Paranaguá...	1.315
Nos armazens do porto de Recife...	3.716
Nos armazens do porto de Salvador...	31
Nos armazens do porto de Alegre...	263

6.090.784
"Esse total incluía 5.791.725 sacas, que representavam a garantia do saldo em circulação do emprestimo de £ 20.000.000, cujo serviço de amortização e juros ficara a cargo do D.N.C., nos termos dos convenios cafeeiros e do decreto-lei n. 9.410, de 28 de junho de 1946, que regulou a sua liquidação. De outubro de 1946 a outubro de 1948, foram desoneradas da garantia das amortizações contratuais, 1217.463 sacas, reduzindo-se aquela cifra para 4.574.267 sacas..

"Aquele decreto-lei, ao dispor sobre a venda dos estoques, determinou que a renda obtida com a alienação dos cafés apanhados aos banqueiros fosse levada a uma conta especial".

AS VENDAS PARCIAIS DOS ESTOQUES
"Desde o início da liquidação, nas várias operações de venda que o D. N. C. realizou, foram colocadas, nos mercados exportadores, 3.655.986 sacas, das quais já foram remetidas para o exterior 2.035.232, restando para serem embarcadas, durante o ano corrente, 1.620.754.

"Esses cafés foram vendidos aos preços correntes nos mercados para as suas qualidades e tipos e sob a condição de não serem revendidos no mercado nacional, nem tampouco exportados para o território aduaneiro dos Estados Unidos e do Dominio do Canadá, exceção feita de algumas partidas, para al remediadas em caráter excepcional e vendidas diretamente a torreadores, para seu uso exclusivo, restando por embarcar, dentro dos próximos meses, 137.796 sacas.

"O D. N. C. tem fiscalizado e continuará fiscalizando a obrigação imposta aos compradores". E' mister ainda acrescentar que os cafés vendidos nos mercados do Santos e Rio de Janeiro saíram diretamente dos armazéns da autarquia para bordo dos navios os que futuramente forem embarcados continuando sob o mesmo regime.

"Para atender ao consumo interno em várias ocasiões, vendeu o D. N. C. cafés no total de 578.444 sacas. Foram ainda eliminadas por inchagem ou desaturação, ou pagas como indenização de seguros de guerra, bem como levadas a conta de perda de peso, 338.154.

"O estoque atual, em poder do D. N. C., é constituído de 1.518.180 sacas, total esse que ainda sofrerá redução pela retirada do produto deteriorado e acerto de peso, no café a ser embarcado.

"Com aquelas vendas, realizou o D. N. C. os recursos necessários à liquidação dos seus encargos, destacadamente o resgate do saldo do emprestimo de £ 20.000.000, para o que mandou depositar junto aos banqueiros "trustes", em Nova York e Londres, as importâncias correspondentes aos títulos ainda em circulação, para que sejam pagos e resgatados.

"Terminada por esta forma a mais importante das tarefas prescritas no decreto-lei n. 9.410, entrou o D. N. C. em sua fase final de liquidação".

DR. MAURICIO NASLAUSKY
CLINICA CIRURGICA E PROTESE DENTARIA
Atende-se, também, a crianças
EDIF. CARIOCA, 3.º and.
Sala 306
Tel. 42-2746 — Segundas, Quartas e Sextas-feiras

DR. AMERICO CAPARICA
Clínica Médico-Cirúrgica
Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel. 42-2056
Dilamente das 16 às 19 horas
Res. Rua Washington Luís, 103, 2.º — Tel. 32-1875

EXEMPLO A TODOS OS MUNICIPIOS DO BRASIL

APONTA O DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO O TRABALHO DE UMA PROFESSORA DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

O professor Lourenço Filho, diretor geral do Departamento de Educação do Ministério da Educação e Saúde, dirigiu a professora Zilma Coelho Pinto, que realiza em Cachoeiro de Itapemirim, Estado do Espírito Santo, uma vigorosa campanha de Alfabetização, a seguinte carta:

"Senhora Professora, Acabo de examinar, com a maior atenção e agrado, o documentado relatório, que me enviastes, com relação aos trabalhos que realizais, nessa importante cidade, como voluntária da "Campanha de Educação de Adultos", coordenando um belo movimento, que deveria ter iniciado em todos os municípios do Brasil.

De par com a atenção que desais ao problema de educação de adolescentes e adultos, vejo que não esqueceis também o aspecto da educação das crianças, e ainda e também o de resistência escolar. Nada mais razoável. Uma e outra coisa não são incompatíveis, mas, ao contrário, apresentam-se como conexas e solidárias.

Desde já estou verificando a possibilidade de, neste ano letivo, proporcionar-vos maior cooperação por parte deste Departamento.

Américo Brasilico
ADVOGADO
Cajueiros, 49 - Sala 4
Tel. 23-0578
(DIARIAMENTE)

OS PARAENSES CONHECERÃO OS CAMPEÕES CARIOCAS DE BASKET

SEGUEM, QUARTA-FEIRA, OS CESTOBOLISTAS DO FLAMENGO E DO BOTAFOGO — OUTRAS NOTAS

Em avião especial, segue quarta-feira para Belem, as representações de basketball do Flamengo e Botafogo, respectivamente campeões cariocas de 1948 e 1947.

Na capital paraense, os rubro-negros e botafoguenses farão um confronto amistoso inaugurando o amplo e magnífico ginásio da Base Aérea.

Com esta contenda o desportistas paraenses terão o desejo de ver em ação elementos dos mais destacados do basket carioca, como Godinho — Zé Mario — Tião — Agodão — Alfredo Mota — Thales — Guilherme e Ardellin.

Dirigirá esta contenda o arbitro carioca Afonso Lefevre.

De acordo com os entendi-

mentos, há possibilidades do "five" Flamengo exibir-se em outros Estados nordestinos.

O FLAMENGO JOGARA NA ARGENTINA

Está assentada a temporada dos campeões cariocas de basket em Buenos Aires.

Logo que regressarem do Norte, os cestobolistas rubro-negros rumarão para a capital platina onde farão três exhibições.

PREPARO DA SELEÇÃO CARIOCA

Logo que empossar-se a nova diretoria da F. M. B. — a ser eleita amanhã — terá início os preparativos para a formação da equipe carioca que irá à Bahia disputa o Campeonato Brasileiro de Basketball.

REUNE-SE A DIRETORIA DA C. B. DE BASKET

A diretoria da Confederação Metropolitana de Basketball reuniu-se à noite de amanhã, a fim de apreciar as decisões da sua Comissão Técnica sobre os Campeonatos Brasileiro e Sul Americano de Bola ao Cesto.

Serão ratificadas as datas fixadas pelo C. T. para o certame nacional (12 a 19 de março) assim como tomarão conhecimento da data de 23 de abril para o início, em Assunção, do Campeonato Sul Americano.

Outra decisão a ser aprovada pela C. B. B. será a escolha do técnico bandeirante Moacir Danilo para preparar e dirigir a seleção do nosso país.



O Tijuca Tennis Clube fará realizar hoje uma grande festa carnavalesca das 21 às 24 horas. Vemos no clichê acima o aspecto de uma das bata lhas realizadas no grêmio Cajuti

CARNAVAL

O TORNEIO INICIO CARNAVALESÇO NO CAMPO DO BOTAFOGO F. R.

OS TEAMS QUE DESFILARÃO — A REPRESENTAÇÃO DA A.C.C. — A ORDEM DOS JOGOS — AS AGUAS VÃO ROLAR...

Será logo mais realizado no campo do Botafogo, gentilmente cedido, o anunciado torneio de futebol entre associações carnavalescas.

Isso é uma notícia que poderá parecer normal. Mas não o é e apresentamos aqui um "furo" aos nossos leitores. Há enviados vindos diretamente de Buenos Aires e de Londres para observar os cracks que desfilarão logo mais.

Podemos ainda adiantar que já há alguns, como o B. canca e o Efege, definitivamente contratados para atuar na China. E o Kanoa está em vista de transferir-se para o Afeganistão.

Além disso, o serviço médico da Liga Inglesa de Futebol deseja contratar os serviços da enfermeira Xerez e de um médico que haverá nas bojudas garrafas que ela levava logo mais os secos e labios dos jogadores.

A TABELA

A tabela para os jogos é a seguinte:

CONTRA A CASPA JUVENTUDE ALEXANDRE EVIDENTE EFICÁCIA

Raio X

Dr. Mario Ribeiro

AV. GRAÇA ARANHA, 19.

5.º andar — Grupo 502

1.º jogo — às 14 horas — Clube de São Cristóvão x Fenienses.
2.º jogo — às 14,30 horas — A. C. C. x Bola Preta.
3.º jogo — às 15 horas — Elite Clube x Independentes.
4.º jogo — às 15,30 horas — Sossogo (by) x Vencedor do 1.º jogo.
5.º jogo — às 16 horas —

Baile de gala no Teatro Municipal

JÁ PODEM SER RESERVADAS AS ENTRADAS. Já estão bem adiantados os preparativos do baile de gala do Teatro Municipal, no dia 23 do corrente mês.

Este ano, o baile oficial será organizado pela Municipalidade, com os seus próprios recursos.

Assim é que a decoração interna está sendo realizada pelos artistas do Teatro Municipal, executando um artístico projeto do cenotécnico daquele teatro, Mario Conde.

O recinto do teatro será transformado num deslumbrante ambiente chinês.

As entradas já podem ser reservadas no Serviço de Teatros, na Secretaria do Teatro Municipal, lado da Avenida Rio Branco e tem tido grande procura.

Clube Internacional de Regatas

Em cumprimento ao programa traçado para o mês de fevereiro, pela Diretoria do simpático Clube Internacional de Regatas, destaca-se a "big" feijoadada que será oferecida à imprensa esportiva, hoje às 12 horas.

Como sempre, recebemos o amável convite.

Vencedor do 2.º x Vencedor do 3.º.

6.º jogo — às 17 horas — final — Vencedor do 4.º x Vencedor do 5.º.

O JUIZ

Para servir como juiz desse Torneio o sr. Mario Viana. Mas chamado a São Paulo — ele é louco por viagens — preferiu rever a Paulicéia. Assim, será Malcher da Gama o árbitro do encontro. Podemos ainda informar aos nossos leitores que as águas — que passarinho não bebe — vão rolar...

Olimpico Clube

A Diretoria do Olimpico Club já organizou o seu programa de festejos carnavalescos, que terá início hoje, com a realização de uma grandiosa batalha de confeti, no departamento social onde, aliás, se efetuarão todas as festas deste ano, das 20 às 23 horas.

Será uma noite de encantos e alegria, que proporcionará logo mais, aos seus associados e convidados os queridos foliões da Cinelandia.

Del Castillo

Dando prosseguimento ao seu programa carnavalesco o Del Castillo promoverá amanhã mais uma das suas famosas domingueiras.

O Departamento feminino estará representado pelas suas "Chiquitas Bacanas", estonteantes de graça e beleza, que vem constituindo o ponto culminante destas festividades.

C.ube Municipal

Hoje das 20 às 24 horas monumental baile a fantasia será levado a efeito nos salões do Club Municipal. Inicia assim o simpático clube os seus festejos carnavalescos. Esta festa terá extraordinária importância.

CIDADE UNIVERSITÁRIA

(Conclusão da 4.ª pág.)

mando-se como uma realização que terá a sua conclusão. Qual a força que manteve de ano para ano a ca-

Rainha das "Girls"

Entre as inúmeras candidatas que apresentaram ultimamente suas inscrições para a coroação da "Rainha das Girls", dia 20 do corrente no majestoso baile do Teatro Carlos Gomes, que contará com a participação das mais destacadas figuras de nosso meio artístico, animado pela notável orquestra de Lacy Martins, figuram: Wilma da Silva da Cia. de Revistas Vitor Pinto; Alzira Pinto; Nídir Ferreira Ayde Fritoli; Pildes Peleira da Cia. Dery Gonçalves; Aurea Gally; Ivone Martins; Isabele Ramirez; Ivete Simone; Joana D'Arc; Maria Montiz; Miriam Chandler da Cia Chianca de Garcia; Arlete Mendes; Jandira Azevedo; Dulce Kusch; Alida Marina; Elizabeth Reis e Didy Cabral do Nigh and Day e Ester Tarciane do Copacabana.

Baile das Artistas

No próximo dia 17, sob o patrocínio da Associação dos Artistas Brasileiros, abrir-se-ão os salões do Hotel Gloria para reviverem o mais tradicional baile carnavalesco — o Baile das Artistas, que tanto sucesso obtivera em épocas passadas.

Sempre promovido pela AAP a aludida festa sofreu interrupção de alguns anos para agora ser revivida com todo entusiasmo e animação por parte de seus promotores munici social e artístico do Rio de Janeiro.

Os ingressos para este baile poderão ser encontrados no Hotel Gloria e em vários pontos da cidade.

Independentes

Em prosseguimento à comemoração de seu 22.º aniversário, o valoroso grupo dos Independentes hoje terá realizar Missa em Ação de Graças em louvor a padroeira do Grupo N. S. da Conceição. As 15 horas — jantar com "snow" de qual participarão vários artistas radiofônicos; a noite um memorável baile que terminará às 23 horas.

pacidade de tal realização? Exclusivamente a fé dos que a ela se entregaram e vão sendo substituídos por outros que trazem a mesma fé.

Para que a cidade universitária, obra para mais de um lustro, chegue à conclusão, é indispensável alicerçá-la nesse elemento de ordem espiritual que se transfere de geração em geração: o espírito universitário. Só os moços podem vivificá-lo e dar-lhe feição de perenidade.

Eis porque, festejando o acontecimento de anteontem que marcou o início de um empreendimento grandioso, sugiro que se altere no plano cronológico das construções aquilo que pode trazer para esse empreendimento a compreensão idealística dos moços. Será o elemento de continuidade no plano espiritual.

"Habeas Corpus" Em Favor Dos Falsificadores de Dinheiro

Foi distribuído ao juiz da 10.ª Vara Criminal, um pedido de "habeas-corpus" em favor dos triplicados na falsificação de papel-moeda, que acaba de ser descoberta pelas autoridades da Delegacia de Rendas e Falsificações.

Apesar do adiantado da hora, 4 1/2 da tarde, o juiz da distribuição, atendeu ao pedido daquele causidico.

Assina o pedido o advogado Celso Nascimento.



Gráú San Martin

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (UP e INS)

REORGANIZADO O MINISTÉRIO DO PRESIDENTE PRIO SOCARRAS

FALTA DE DEvisa ESTRANGEIRA DE ESPANHA — O PRESIDENTE CARMONA VISITARA HOJE A CIDADE DO PORTO

A's primeira horas da tarde de ontem, foi aceita a renúncia do ministro da Agricultura de Cuba, Francisco Grau Alsina, como resultado da crise entre o ex-presidente dr. Grau San Martin e o dr. Prio Socarras.

A renúncia foi aceita pelo primeiro ministro Tony Varona. Em substituição a Grau Alsina foi nomeado Virgilio Prio, o qual esteve anteriormente no Ministério das Comunicações.

FALTA DE DIVISAS ESTRANGEIRAS DE ESPANHA
O gabinete espanhol, em reunião presidida pelo generalissimo Franco, chefe do Estado espanhol, discutiu ontem a questão da redução das importações da gasolina e do tabaco, em vista da falta de divisas estrangeiras na Espanha.

O PRESIDENTE CARMONA VISITARA HOJE A CIDADE DO PORTO
O presidente Carmona e es-

perado hoje por via ferroviária, do Porto para uma gigantesca recepção pre-eleitoral e para um passeio cerimonial por aquela cidade. O presidente far-se-á acompanhar de vários membros do gabinete e generais do exército.

Todas as estradas que conduzem a esta cidade estão cheias de veículos conduzindo pessoas para as cerimônias de hoje.

Vários trens especiais estão chegando completamente lotados.

O PRESIDENTE ROLON FAZ DECLARAÇÕES

O novo presidente do Paraguai Raimundo Rolon, declarou, ontem, que assumiu a chefia do governo "a fim de fortalecer o partido Colorado", acrescentando que "pessoas mal intencionadas estão falando sobre a possível ressurreição do militarismo".

Disse mais que "pertencem ao partido Colorado e governar com o apoio das forças armadas da nação."

Desejo que o partido Colorado seja uma organização forte e poderosa.

RIGOROSO CONTROLE DOS TURISTAS NA ARGENTINA

Apenas três semanas antes da inauguração do Congresso de Viagens Inter Americanas,

O FORO

A Aritmética Dos Peritos

Othon Ribas

O Conselho de Justiça (na antiga Constituição: Sabola Lima, Nelson Hungria e Cândido Lobo) pôs fim, ou como se diz, cortou pela raiz, um problema de ordem processual que ia se instalando no foro, com prejuízo para o andamento das causas.

Trata-se da questão do número de peritos que funcionam num feito.

Há os que sustentam poderem funcionar tantos peritos quantos forem os autores e os réus. Isto é: se houver cinco autores haverá, desse lado, cinco peritos, enquanto que se, no mesmo caso, só existir um réu, do outro lado só haverá um perito.

Esse modo de entender é evidentemente errado. Contraria o sentido gramatical, literal e verbal do texto. Contraria a sistemática processual. Contraria o elemento histórico.

O preceito legal estabelece que as partes "indicarão de lado a lado o seu perito", se não concordarem em que seja único. Ora, as partes, trate-se de sujeito simples ou composto, seja o sujeito da lide ou da ação, são sempre duas, exclusivamente duas, porquanto a relação processual se reduz, em todas as hipóteses, seja qual for o número de interesses em jogo, ao triângulo por cujos extremos se distribuem o juiz, o autor e o réu. O nome "partes" envolve todos os autores e todos os réus. As "partes" são, portanto, apenas duas, no texto mencionado a ativa e a passiva.

Consequentemente, se não houver concordância em um só perito, "de lado a lado", diz a lei, de parte a parte, será indicado um perito "e o juiz nomeará o terceiro". Evidentemente, se já houveresse mais de dois peritos, não seria possível, ao juiz, nomear "o terceiro".

O problema passa a ser de aritmética, podendo ser contado nos dedos: um, dois, três... e nada mais.

Isto é tão certo que a lei, depois de falar em "terceiro", fala, também, nos "dois antecedentes".

Ora, se há "dois antecedentes" e depois vem um "terceiro", ninguém pode admitir que haja menos de três.

Demais, diz a lei que o terceiro será indicado "para desempate". Portanto, pressupõe a possibilidade de haver igualdade de condições, que é o empate, para ser desempatado. Havendo desigualdade jamais seria possível o desempate. O perito de desempate passaria a empataador ou então se somaria às opiniões já vencedoras. O perito do juiz perderia, pois, a sua função, que é a de esclarecer, para ou aumentar a confusão, empataador, ou transformar-se num tardio "goal" de partida já desempatada.

Estabelecendo que, na conformidade do Código Processual, "os peritos não podem ultrapassar de três, incluindo o do juiz", o Conselho de Justiça (reclamação n. 609) liquidou um assunto que já ia ganhando terreno em detrimento da boa justiça.

LIVROS NOVOS

"UM ESTADISTA QUASE DESCONHECIDO" — MARIA MERCEDES LOPES DE SOUZA.

A srta. Maria Mercedes Lopes de Souza cujo nome literário é Marieta reuniu como sor dados "documentos em torno da figura de José Mercelesino de Souza ex governador da Bahia nascido em 15 de outubro de 1848 e falecido

em 1917. Todo este material, devidamente distribuído, aparece agora em livro numa edição da Imprensa Oficial da Bahia, estampando ainda numerosas ilustrações.

Quase nada podemos acrescentar ao valor deste trabalho que, por si só, vem demonstrar a tenacidade e o brilhantismo com que foi elaborado, pois até agora nada se tinha escrito sobre José Mercelesino de Souza, sem dúvida personalidade marcante na política baiana do século passado e dos primórdios deste.

A despeito dos encontros de Rui Barbosa e de outras grandes figuras do tempo, ele é para nós "quase desconhecido" ou melhor, "desconhecido". Este livro de sua filha a srta. Maria Mercedes Lopes de Souza, retrata pela primeira vez as atividades daquele devoto político da Bahia.

DOCTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosario, 98

De 1 às 6 —

TUBERCULOSE

DR. C. CARVALHO LEITE

Terças, quintas e sábados

— 2 às 5 horas —

DR. PAULO M. TAVARES

Segundas, quartas e sextas,

— 2 às 5 horas —

MÉDICOS DO SANATÓRIO

AZEVEDO LIMA

Cons. — SENADOR DAN-

TAS, 40 4.º andar

Telefone: 12-7209

STOZEMBACH & CO. SUCESSORES DE LECLERC & CO.

Agentes Oficiais da Propriedade Industrial Avenida Rio Branco n.º 26-A, 9.º andar

EDIFICIO UNIDOS

Encarregam-se de contratar e promover o emprego do processo e máquina para amarração dos cortes de calçados, dotado do aperfeiçoamento privilegiado pela Patente de Invenção N.º 24.231, da qual é concessionária a CIA. UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL.

VIDRO "TRIPLEX" INESTILHAÇAVEL

PARA AUTOMÓVEIS

VIDROS, FARÓLE LANTERNAS

"CASA MIRANDA"

PRAÇA DOS ARCOS, 46 — TEL. 22-5269

PLAZA ASTORIA OLINDA RITZ STAR PRIMOR PARISIENSE QUINTA FEIRA

HOLLYWOOD APRESENTA CASANOVA, O HOMEM CUJOS BEIJOS ERAM TÃO PERIGOSOS COMO SUA ESPADA

ARTURO DE CORDOVA
LUCILLE BREMER
TURHAN BEY - NOREEN NASH
SINN SUTTON - GEORGE TOBIAS

CASANOVA
Aventureiro
ADVENTURES OF CASANOVA

IMD. 10 ANOS

NO PROC. COMPLS. NACIONAIS

Dr. Newton Metta
MÉDICO
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS
Cons. Av. Rio Branco, 128, Sala 515
TELEFONE 42-6468
Consultas das 9/2 às 12/2

Francisco Campos e Apriço dos Anjos
ADVOGADOS
Rua Araújo Porto Alegre, 70, salas 318, 319
Telefone: 42-9110

DA ADMINISTRAÇÃO

O BALANÇO DAS ATIVIDADES DO S. I. P. NO ANO FINDO

(DE UM OBSERVADOR ADMINISTRATIVO)

O Serviço de Identificação Profissional, cujo diretor é o jornalista Américo Palha, é um dos mais eficientes departamentos do Ministério do Trabalho. Esta afirmativa acaba de ser comprovada com a apresentação do movimento de emissão de carteiras profissionais, no decorrer do ano próximo findo, que atingiu a 88.570. Comparando o movimento de 1944 com o de 1948, observa-se um acréscimo de 10.775 carteiras. Aquêlê setor resolveu ainda 620 dos termos de reclamações lavrados em 1948. Além dos serviços acima enumerados, foram registrados 709 jornalistas, 268 professores e 95 químicos.

Tudo isso vem atestar o espírito empreendedor do sr. Américo Palha, o seu senso de responsabilidade à testa de uma organização que prima, sobretudo, pela disciplina de seus servidores. Em nenhum outro ano o número de carteiras emitidas atingiu ao de 1948, e eis porque tal empreendimento só é digno dos maiores encômios.

Basta lembrar o tempo em que o trabalhador, por natureza humilde e simplório, considerava um verdadeiro suplício o ato de tirar uma carteira profissional. Sem ela, no entanto, estavam fechadas as portas de qualquer emprego, porque a lei exigia a apresentação daquele documento. Iniciava-se uma dramática romaria, por vezes estéril, em que a toa instantânea deparava-se com obstáculos difíceis de transpor. O Serviço de Identificação Profissional, na capital da República, tinha por obrigação fornecer todas as carteiras, fossem requeridas em quaisquer capitais dos Estados. Advieram, como era de esperar, inúmeros problemas, sendo um deles o constante extravio do material, que prejudicava devesas a distribuição das carteiras. Hoje, felizmente, tal irregularidade foi abolida, porque as próprias Delegacias do Ministério do Trabalho estão aparelhadas para todo o serviço, remetendo ao S. I. P. unicamente uma cópia da ficha de qualificação. E todas estas melhorias foram conseguidas na atual direção do sr. Américo Palha, que, por esses e outros motivos, goza da estima e da consideração de seus companheiros.

English Correspondent (Male)

Wanted in large organization. Must have thorough knowledge of English and business experience. Perfect Portuguese unnecessary. Apply Mr. Conde Rua do Passelo, 48/52 1st. floor room 2.

PARTIDAS DE LINHO — FAQUEIRCS

Partidas de puro linho belga, ou em imitação nacional, cortes de linho irlandês para homem, linhos em diferentes larguras para cama e mesa, faqueiros de prata em diversos desenhos. Vendas à vista e a longo prazo. FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICÍLIO SEM COMPROMISSO. Enviamos qualquer mercadoria para o interior com reembolso postal.

LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.
AV. RIO BRANCO, 105-108 — Salas 207/8 — Tel. 22-3153

FOLHETIM No. 20 e 21 — Rio, 6 e 7 de Fevereiro de 1949

ALBERTO MONTALVÃO

Um Minuto na Eternidade

(Estranha história de um homem que penetrou no segredo da morte)

(Continuação)



Roberto; eu lhe suplico! Meu noivo pode chegar de um momento para outro.

Ele pareceu pensar um pouco. Depois, com um levantar de ombros, decidiu-se:

— Está bem, Helena; vou-me embora.

Levantou-se. Helena já começava a ficar tranqüila quando outra vez bateram à porta.

Desta vez era Paulo, mesmo. Depois de cumprimentar d. Carmen, foi para o lado de Helena e surpreendeu-se ao ver traços de lágrimas em seus olhos.

— Estava chorando, Helena? Por que?

— Eu? Não... creio que não. Mas sinto-me tão feliz, que é capaz de ter sido por isso que deramei algumas lágrimas.

Paulo notou a presença de Roberto. Interrogou a noiva com um olhar.

— Este é um velho amigo da família, Paulo. Chama-se Roberto Marques.

— Muito prazer.

— Este é meu noivo, Roberto.

— Folgo em conhecê-lo.

— E' do Rio ou está a passeio?

— Sou daqui mesmo, senhor Paulo. Apenas não sabia onde morava d. Carmen e há dias, por acaso, descobri seu endereço. Resolvi fazer-lhes uma visita, e tive a grata satisfação de saber que amanhã se realiza o casamento de Helena com o senhor.

— Vamos ter uma festinha íntima. Se quiser nos dar o prazer de sua presença, agradeceremos.

— Talvez compareça. Em todo o caso, se isso não for possível, eu farei uma visita outro dia qualquer. Agora, peço licença para me retirar. Tive muito prazer em conhecê-lo, doutor Paulo.

— Obrigado O prazer foi meu.

— D. Carmen... Helena, felicidades e até outro dia.

O casamento de Paulo realizou-se. Tudo muito simples. Apenas algumas pessoas mais chegadas à família de Helena e, por parte do médico, unicamente seu colega e amigo Luiz.

Três dias depois, o irmão de Cristina e o doutor Mendes palestravam no laboratório. O médico legista afirmava que tudo quanto disse a respeito de Liberato era verdade:

— Pode estar certo disso, Luiz. E' tudo verdade.

— Eu sei, Mendes... O que não posso compreender é que esse homem esteja aqui. O Paulo também está aqui, maluco com esse problema. Aliás, aconteceu conosco uma coisa extraordinária. E Luiz contou o que se passou, na noite em que seguiram o empregado, a sua ida ao cemitério, e sua atitude por demais estranha, sentando numa sepultura.

— E o que fizeram? — perguntou Mendes, curioso.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

Prosperidade Honesta

A Associação Comercial do Rio de Janeiro, na última reunião do seu Conselho Deliberativo, debateu o procedimento do Governo Mineiro, que acaba de firmar um acordo com os cinco maiores Bancos do Estado nos termos de qual atenderá com a abstração de um crédito de 120.000 contos, ao serviço de pagamento de juros vencidos e a vencer e dos prêmios das apólices estaduais.

A notícia detalhada da operação e das vantagens resultantes para os portadores de títulos causou entre os Conselheiros a melhor das impressões: tanto que resolveram eles, por unanimidade, congratular-se com os governantes de Minas Gerais e apontá-los por sua orientação, como exemplos a serem imitados.

Poder-se-ia pensar, a princípio, que tenha havido excessiva repercussão de um ato, afim de contas, normal por não haver motivo em se conseguirem recursos necessários ao resgate das próprias dívidas... E foi o que Minas fez.

Dois aspectos porém, merecem a atenção dos observadores. A conduta financeira dos agentes governamentais, desde os quais os mineiros parecem diferenciar-se. O frequente, em matéria de dívida interna, é deixar o Estado seus títulos entre as mãos de uma espécie de "bancário" e a própria sorte, refletindo o prejuízo sobre os portadores, pobres ludibriados, a quem muitas vezes o Estado, passando por intermediários, propõe nova aquisição dos títulos a preços irrisórios... A conduta mineira importou em reação contra esse modo de mistificação, reestabelecendo o crédito oficial e restabelecendo a noção do Estado pontual.

Doutra parte sabia-se que os cofres de Minas, despojavam-se, já não podiam convidar banqueiros a engrassar com seus pacotes de dinheiro, um deficit de difícil solução.

Mudou — pelo que se vê —

Exportação de Café

A exportação de café pelo porto do Rio de Janeiro, durante o mês de janeiro último, somou um total de 327.226 sacas, segundo dados organizados e fornecidos pelo Centro do Comércio de Café.

As principais melhorias numéricas de sacas de café, exportaram no mês acima mencionado foram as seguintes: — A. Jaouir & Cia., 78.530; Marcelino Martins Filho & Cia., 56.708; Americana Coffee Corporation, 27.000; Mac Kinlay S. H., 26.987; Pinto Lopes & Cia., Ltda 23.465; e a Fonseca S. H., 18.441; Leon Israel A. Exportadora S. A., 12.470; e a Casa Exportadora Mannmann Gepp S. A., 10.575 sacas. A exportação verificada foi assim distribuída:

— Voltamos.

— Por que? Tiveram medo?

— Não. E' que estávamos próximos do casamento de Paulo, e ele preferiu adiar as observações. Aliás, casou-se há três dias.

— Ora vejamos, o tratante! Casou-se, e não me convidou.

— Não fez festa. Foi uma coisa toda íntima. Mas agora pretendemos levar a sério as nossas pesquisas. Esclarecer o mistério, Mendes.

— Diga-me uma coisa, Luiz: O Paulo sempre teve paixão por essa espécie de pesquisas, não?

— Desde criança. A princípio, queria descobrir o que era alma. Depois desistiu dessa idéia e adotou outra, pior ainda.

— Qual?

— Quer por toda a força descobrir o segredo da morte. Às vezes chego a pensar que ele não regula bem.

— Não, Luiz; o Paulo é até muito equilibrado. Fizaram novas observações sobre o caso.

Minutos depois, Paulo chegou. Cumprimentou aos amigos e, como era inevitável, voltaram a focalizar o assunto relativo ao Liberato.

— C. Luiz contou a você o que nos foi dado observar, Mendes?

— Sim; contou-me tudo. Estou perplexo, Paulo.

— Eu também. Nunca ouvi falar num caso tão estranho como este. Mas de uma forma ou de outra, estou disposto a elucidar tudo, custe o que custar.

— E o que pretende fazer?

— Tenho que apertar o Liberato, até que ele resolva contar-me a sua história. E há de contar, vocês verão. Hoje mesmo começarei. Pretendo falar ao nosso empregado logo mais, e conto com a ajuda de Luiz.

— Olhe lá o que vocês vão arranjar, Paulo!

— Não tem perigo, Mendes. E mesmo que houvesse, eu não desistiria.

— Prosseguiram conversando sobre o assunto. Ali ficaram durante longo tempo, até que o Mendes decidiu partir. Prometendo, antes, aparecer outro dia para saber o resultado de tudo.

— Espero que sejam felizes. Eu, de minha parte, acho que o melhor seria desistir. Não é aconselhável lidar com o sobrenatural.

Paulo sorriu. Pouco lhe importava a opinião dos outros. Decidira ir até o fim e iria, ainda que com sacrifício da própria vida.

Longe dali, numa cidadezinha do interior, uma jovem chorava a perda daquele a quem mais queria na vida. Era Cristina. A pobre moça havia recebido uma carta de seu irmão Luiz, em que este lhe comunicava o casamento de Paulo. E, embora esperando por isso, Cristina sentiu-se dominada por uma grande tristeza. Fechou-se em seu quarto, ali chorando a morte de suas ilusões. Paulo estava perdido para sempre. Outra o roubaria o seu amor. Agora, toda a possibilidade de ventura estava perdida para ela e seu consolo único era dedicar-se à medicina, tentando suavizar os sofrimentos de seus semelhantes.

Gustavo, o advogado, voltará a falar-lhe em casamento. Entretanto, a moça sempre se recusara a aceitá-lo, embora certa de que nunca mais Paulo voltaria para ela. Mas, como casar com um homem a quem não amava? Melhor seria continuar solteira.

Fechada em seu quarto, a infeliz moça dava expansão a sua tristeza...

Mas também para Helena, a esposa de Paulo, a situação não era muito boa. Roberto, seu primeiro amor, voltara a sua casa. E Helena lhe suplicava que desaparecesse... que nunca mais a procurasse:

— Deixe-me em paz, Roberto. Não sei o que poderá acontecer, se o Paulo chegar. Vá, sim? Pegue-lhe de joelhos!

— Pois bem; faço um acordo com você: Arranje-me cinco mil cruzeiros, e desapareço para não mais voltar.

— Onde vou arranjar esse dinheiro? Por favor! Tenha piedade de mim!

— Já que não pode arranjar o dinheiro, venha comigo. Seremos felizes os dois.

— Não, Roberto; não vou com você. Vá embora, sim? Seja bonzinho. Lembre-se de quando eramos

EUROPA

Belgica .. 55.73
Italia .. 20.580
Trieste .. 13.841
Holanda .. 11.090
Alemanha .. 10.014
Tchecoslovquia .. 9.890
Grecia .. 8.719
Suíça .. 5.250
Islandia .. 3.677
Suécia .. 3.000
Gibraltar .. 2.030
Iugoslavia .. 913
França .. 78

Total .. 144.889

AMERICA DO NORTE

Estados Unidos .. 120.087
Canadá .. 2.250

Total .. 122.337

AMERICA CENTRAL

Costa Rica .. 300

AMERICA DO SUL

Argentina .. 8.276
Uruguai .. 1.378

Total .. 9.652

AFRICA

União Sul Africana .. 18.298
Sudão Anglo Egípcio .. 9.165
Tanger .. 2.500
Caza Blanca .. 1.466
Sudoeste Africano .. 250

Total .. 31.829

ASIA

Irã .. 8.456
Cingapura (P. Ingles) .. 9.332
Filipinas .. 2.056
Turquia .. 1.005

Total .. 14.845

CABOTAGEM

Portos do Norte .. 1.345
Portos do Sul .. 908

Total .. 2.253

Total geral .. 327.226

MERCADOS

CAMBIO

O mercado de cambio incluiu ontem os seus trabalhos em condições estáveis e inalterado

O Banco do Brasil vendeu 11.000 a Cr\$ 75.416 e comprou a Cr\$ 75.416 e comprou a Cr\$ 75.416

17 1/2 e comprou a Cr\$ 75.416 e comprou a Cr\$ 75.416

e a Cr\$ 18.38, respectivamente

A vista:	Venda	Compras
Nova York ..	18.72	18.39
Portugal ..	0.7578	0.441
Belgica ..	0.4271	0.493
Suica ..	4.3738	4.250
Paris ..	0.0711	0.069
Suecia ..	5.2109	5.1162
Tchecoslovquia ..	0.5714	0.537
Dinamarca ..	3.9008	3.823
Argentina ..	3.9204	3.8283
Uruguai ..	8.4324	8.1148
Bolivia ..	0.447	—
Holanda ..	1.0668	0.9385

O Banco do Brasil comprou 1 grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20.81 75.

CAMARA SINDICAL

Médias Combinadas:

Assim fechou às 11 horas Em 4 do corrente:

O Banco do Brasil afiou as inalterado

Nova York .. 18.72

Londres .. 75.44 15

Suecia .. 5.21 01

França .. 0.07 11

Portugal .. 0.76 10

Suica .. 4.37 38

Tchecoslovquia .. 0.57 44

Uruguai .. 8.43 34

Holanda .. 1.06 68

Espanha .. 1.70 96

Belgica (franco) .. 0.42 71

Dinamarca .. 3.90 08

BOLSA DE VALORES

Não funcionou ontem.

CAFE

Não funcionou ontem.

AÇUCAR

O mercado de açúcar seguiu ontem, sustentado sem alteração nos preços e com negociações regulares.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas nada Saídas 7.500

Existência 67.335 sacos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Branco cristal .. 167 1/2

Demerara .. 150 1/2

Mascavinho .. 140 00

Mascavinho .. 130 00

Algodão

O mercado de algodão em rama funcionou ontem, firme sem modificação nos preços e com negociações mais animadas.

Fechou inalterado.

Entradas nada Saídas 1.816

Existência 22.986 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Para longa — Serido:

Tipo 3 .. 182.00 a 190.00

Tipo 4 .. 183.00 a 195.00

Tipo 5 .. 183.00 a 195.00

Para média — Seridos:

Tipo 3 .. 175.00 a 177.00

Tipo 4 .. 160.00 a 162.00

Ceará:

Tipo 3 .. Nominal

Tipo 5 .. 168.00 a 168.00

Para curta: — Matas:

Tipo 3 .. 158.00 a 152.00

Tipo 5 .. Nominal

Para longa: — Matas:

Tipo 3 .. 158.00 a 152.00

Tipo 5 .. 158.00 a 158.00

O movimento verificado foi o seguinte:

Ent. Saíd.

Arroz .. 6.470 3.220

Amendoim .. 300

Feijão .. 4.135 420

Farinha .. 750 610

Milho .. 1.600 700

Banana .. 1.490 370

Abacate .. 1.483

Manteiga .. 1.911

Batata .. 2.331

Os Mosquitos Que Transmitem a Malaria Não Adquirem Resistência ao DDT

O Serviço Nacional da Malaria acaba de divulgar uma nota dizendo, entre outras coisas, que foram trazidas, ultimamente, ao S.N.M., algumas reclamações alegando que a 2ª e 3ª aplicações do DDT não estão produzindo efeito.

Efeticamente, as queixas das populações não deixam de ter seu fundamento e os fatos observados não constituem novidade, pois reproduzem aquilo que está sendo objeto de estudos. Preliminarmente, porém, é necessário acentuar que tais reclamações não têm que ver em relação à malaria, de vez que os mosquitos transmissores não adquirem resistência ao DDT.

Doenças da Pele

Sífilis, eczemas, varizes, doenças das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos micóticos — Eletroterapia

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Dip. Instituto Manguinhos

Assembleia, 75, Tel. 32-3265

O movimento verificado foi o seguinte:

Ent. Saíd.

Arroz .. 6.470 3.220

Amendoim .. 300

Feijão .. 4.135 420

Farinha .. 750 610

Milho .. 1.600 700

Banana .. 1.490 370

Abacate .. 1.483

Manteiga .. 1.911

Batata .. 2.331

esconder a verdade? Deve haver um significado para essa marca em forma de X que existe em seu peito.

— Não sei, doutor Paulo. De nada me lembro...

E todos os esforços enviados pelos dois amigos foram baldados. Liberato continuava mudo; nada dizia a respeito do seu passado. Agora, entretanto, era outro o problema que o preocupava. Ele o estava explicando ao Luiz:

— A noite passada tive um sonho horrível com Cristina. Um sonho mau, Luiz. Será que sua irmã está doente? Ela tem escrito a você?

— Não. Há duas semanas mais ou menos que não me escreve. Mas não fique impressionado. Naturalmente ela deve estar aborrecida por causa do casamento e por isso não nos mandou notícias. Você bem sabe que ela sempre alimentou o sonho de ser sua esposa.

— E'... O pior é que só agora vejo o erro que cometi. Helena já não é aquela menina meiga e delicada que conheci. Está bastante mudada.

— Lamento, Paulo. Na última carta que Cristina me enviou, dizia que estava se dedicando a uma clínica de crianças. Passeia muito com o promotor da cidade, um tal de doutor Gustavo. Ali

A Equitativa dos Estados Un.
dos do Brasil opera em todas
as modalidades de seguros de
vida há cinquenta anos.

Diario Carioca

Equitativa é a única que pro-
porciona sorteios trimestrais em
benefício aos seus assegurados

ANO XXII

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 6 DE FEVEREIRO DE 1949

N.º 6.324

INSISTE A LIGHT NO AUMENTO DE 20 CENTAVOS NAS PASSAGENS DE BONDES

EDUCANDO OPERÁRIAS E AUXILIANDO O TRABALHADOR EM PRÓL DA PAZ SOCIAL

A IMPORTANCIA DOS CURSOS DE CORTA E COSTURA E DE ECONOMIA DOMESTICA PATROCINA DO Sesi — INAUGURANDO O SETIMO DA REDE ORGANIZADA NA FABRICA DE BOTÕES E ARTEFATOS DE METAL



Flagrante colhido quando o sr. Tavares de Moura, diretor do Sesi, dava por inaugurado o Curso de Corte e Costura da Fábrica de Botões

Organizou o Sesi — Serviço Social da Indústria — uma vasta rede de cursos de Corte e Costura, bem como de Economia Domestica, destinados às operárias e à família do trabalhador na indústria, já tendo inaugurado vários deles em estabelecimentos fabris desta capital e do vizinho Estado do Rio.

De inegável importância para o operariado, visam esses cursos dar às operárias conhecimentos e habilidades, ao mesmo tempo que à família do trabalhador industrial, meios de resolver muitos dos seus mais sérios problemas, ensinando-as a valorizar o salário recebido, elevando enfim o seu padrão de vida. Já se acham em funcionamento os seguintes cursos

Agora, mais um vem juntar-se aos demais: o da Fábrica de Botões e Artefatos de Metal, sita à rua Melo e Souza, 101, também nesta capital. A inauguração teve lugar ontem, sob a presidência do diretor da Divisão Regional do Sesi, dr. Artur Tavares de Moura, e com a presença dos srs. Fritz Weber, do diretor do importante estabelecimento fabril; Antonio Horacio, diretor da Divisão Administrativa do Departamento Nacional do Sesi; Barros Vidal, chefe da Seção de Educação Social da mesma entidade, além de grande número de operários e operárias. Discursou, dando início à cerimônia, a educadora social Gelsy Larine, que disse da importância do ato. Fez-se ouvir, em seguida, a professora do curso, senhora Elza Souza da Cunha. Usou, depois, da palavra, o dr. Artur Tavares de Moura. O diretor Regional do Sesi disse, no seu magnífico discurso, o significado daquela solenidade, que muito se honrava de pre-

senciar, acentuando a importância de encontrar no meio de tantas operárias escarceadas, incitando-as a colher o maior proveito do curso que o Sesi inaugurava naquele instante. Estava certo, acrescentou, de que as alunas do novo curso sabiam responder ao esforço do Sesi, aplicando-se ao estudo da arte em que se iam iniciar e na qual colheriam grandes benefícios. Foi o quanto se sentia feliz de inaugurar aquele Curso na Fábrica dirigida por um homem da envergadura moral e da simpatia do sr. Fritz Weber, por coincidência também membro do Conselho Regional do Sesi e que tão bem sabia compreender e participar da luta em prol da paz social no Brasil, em que tão vivamente empenhado está o Serviço Social da Indústria. Concluiu o dr. Artur Tavares de Moura a sua breve oração congratulando-se com as operárias presentes e fazendo votos pelo êxito de todas.

Por fim, encerrando a solenidade o sr. Fritz Weber declarou-se grato ao Sesi por aquela iniciativa em benefício das operárias e da indústria dos trabalhadores, sentindo-se honrado com a distinção que lhe era feita.

IRREDUTIVEL O PREFEITO

VOLTARÁ O CASO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Será reexaminada pelo presidente da República a questão do aumento das tarifas da Light, por alvitre da Comissão Interministerial, da qual faz parte o prefeito Mendes de Moraes.

NOVOS CALCULOS

Novos cálculos deverão ser feitos para a majoração das taxas de luz, gás e força, uma vez que a companhia voltou à carga para sustentar que, no caso de não se permitir o aumento de 20 centavos nas passagens de bondes, sofrerá um "déficit" no seu orçamento.

IRREDUTIVEL O PREFEITO

O prefeito Mendes de Moraes, no entanto, se mantém irredutível quanto ao aumento das passagens de bondes no Distrito Federal. Condição para o aumento de 20 centavos só se a Light instalar carros fechados em caso contrário, a Prefeitura concorda com um aumento de 10 centavos.

Apresentação de Convocados no Distrito Federal

Estão convocados para prestar o Serviço Militar os brasileiros residentes no Distrito Federal que desceram nos anos de 1929 e 1930 e também os nascidos em anos anteriores que ainda não normalizaram sua situação militar.

O prazo de apresentação para inspeção de saúde dos que nasceram nos meses de novembro e dezembro termina amanhã, 7.

Nenhum Projeto de Obras Que Não Esteja Previsto no Orçamento da Marinha

O titular da Armada, recomendando aos Diretores Gerais, comandantes dos Distritos Navais, de bases e de forças diretores de estabelecimentos e repartições da Marinha que, nenhum projeto de obra deve ser encaminhado àquele gabinete desde que não esteja previsto no plano de obra constante no orçamento do Ministério para o exercício de 1949 por isso que, fora dos recursos ali consignados não há possibilidade de outros que possam atender a obras não previstas.

DESCARRILAMENTO NO RAMAL DE SÃO PAULO UM MORTO E 7 FERIDOS EM CONSEQUENCIA

Ontem, às 4 h 50 horas, no quilometro 356 do ramal de São Paulo, entre as estações do Quilrim e Engenheiro Sá e Silva, o trem PR-3 (rápido paulista) teve descarrilhado os trunfos traseiros dos carros D-178 e B-662 da sua composição, ficando avariado na linha o vagão VA-298 e tombando os

A Epilepsia e o Seu Tratamento

O tratamento da Epilepsia (ataques epiléticos), nas suas várias modalidades, tem sido feito com reais proveitos pelo conhecido medicamento "ANTIEPILEPTICO BARASCH".

Todos os enfermos que observaram rigorosamente as regras abaixo descritas, obtiveram os melhores resultados conforme provam os inúmeros atestados, não só dos próprios doentes, como também de médicos notáveis e de pessoas de comprovada reputação em todo o Brasil e no exterior.

Para se obter um resultado positivo com o "ANTIEPILEPTICO BARASCH" deve-se observar atentamente o seguinte: qualquer pessoa atacada de epilepsia (ataques epiléticos), deverá fazer uso de nove vidros desse medicamento, para um tratamento completo, tomando-os nas seguintes condições:

— do 1.º ao 6.º vidros, quatro doses diárias, sendo uma pela manhã, meia hora antes do café, que deve ser fraco; a segunda, uma hora antes do almoço, a terceira, uma hora antes do jantar e a quarta, ao deitar-se; — do 7.º ao 8.º vidros, as doses devem ser diminuídas para que o doente não deixe de tomar bruscamente o remédio e, para isso, ele deverá ser ministrado da seguinte forma: num dia, uma dose pela manhã e outra à noite; noutro, uma dose uma hora antes do almoço e outra na ocasião de dormir e assim, alternadamente, até terminar o 8.º vidro;

— 9.º vidro — IMPORTANTÍSSIMO — As doses devem ser ministradas uma só vez diariamente, um dia sim, outro não, em ocasiões várias, podendo ser num dia, à noite; noutro, uma hora antes do almoço, variando sempre de horas, até terminar o vidro quando poderá então abandonar por completo o medicamento.

ATENÇÃO: — As doses para esse tratamento são de duas colheres das de sopa de cada vez para as pessoas adultas, e os menores de 10 anos usarão 1 colher das de colher do ANTIEPILEPTICO BARASCH de cada vez até atingir o 9.º vidro.

O "ANTIEPILEPTICO BARASCH" é vendido em todas as farmácias e drogarias do Brasil.

Quem Não Anuncia Se Esconde

Para Solucionar o Problema do Abastecimento do Distrito

SEM FINS POLITICOS A VIAGEM DO PREFEITO — CARNE, CHARQUE E ARROZ



Seguiu, ontem, para Porto Alegre, onde tratará do problema do abastecimento do Rio, o prefeito Mendes de Moraes. O chefe do governo municipal viajou em companhia de sua esposa e do seu assistente militar, capitão Edgar Moura.

Antes de embarcar, o prefeito Mendes de Moraes, na palestra que manteve com os jornalistas, reafirmou que os fins de sua viagem a Porto Alegre não se prendem a motivos políticos, mas sim, no interesse de promover a melhoria do abastecimento do Distrito Federal. Disse mais que sua permanência será curta, mas nesse pequeno período de tempo, pretende entrar em entendimentos com os produtores gaúchos de arroz e charque, bem como pecuaristas para examinar o problema da carne.

O embarque do prefeito Mendes de Moraes foi muito concorrido, notando-se vários políticos no Aeroporto.

O CRIME ATITUDES DIGNAS TIMBAUBA

O DIARIO CARIOCA, em detalhada reportagem, já pôs o leitor bem a par da prisão de uma grande quadrilha de falsificadores que vinha agindo nesta cidade, há mais de cinco meses, espalhando notas de mil cruzeiros, que fabricava com habilidade.

Anteontem, o chefe da quadrilha, o falsário-mór, que não tinha sido colhido pela rede policial que alcançara seus companheiros, apresentou-se, às primeiras horas da tarde, acompanhado de seu advogado, ao delegado de Roubos e Falsificações, a quem confessou, na realidade, o chefe dos falsificadores, negando, porém, a menor inciativa na passagem de qualquer uma das notas falsas.

Depois de ouvi-lo e fazer reduzir a termo suas declarações, o delegado Gabino Bezouro mandou recolhê-lo ao xadrez para ulteriores investigações.

Como não tivesse sido preso em flagrante, o causidico imediatamente impetrou uma ordem de "habeas corpus", tendo sido o pedido distribuído à 10.ª Vara Criminal, que, como de praxe, solicitou esclarecimentos à autoridade dada como coatora.

Dependendo de diligências que iam ser realizadas, precisando do corpo de delito que ainda não fora levado a termo, não era possível, dentro do exíguo tempo previsto no Código de Processo, organizar todos os elementos probantes que justificassem um pedido de prisão preventiva.

Que fazer, então?

Soltar o preso? Isto, porém, e a atitude do magistrado, agindo com independência ante as provas que lhe foram apresentadas pelo delegado, e a deste, procurando pessoalmente o juiz para pô-lo ao corrente da verdade, adivem de exemplo e encontrem prosélitos.

São os votos de todos que desejam ver a Justiça acima de tudo. Duas atitudes dignas.

Exposição de Caricaturas e do Carnaval Antigo

Terça-feira próxima, será inaugurada no Salão Assírio, a 1.ª Exposição de Caricaturas e do Carnaval antigo. Nessa mostra de arte, figurarão trabalhos dos seguintes caricaturistas:

Raul Pedrueiras, Calisto Cordeiro, Adauto de Assis, Alvaro Nazara, Cardoso Aires, Mendes, Helio Solinger, Théo J. Carlos, Trina Fox, Lincoln Marcella, Cox Rubem Gil, Paulo Fortes, Coriolano, Dardi Evangelista, Acuarone, Leda Acuarone e painéis com illocações coleções particulares concedidas pelos srs. Corbiniano Vilaça, Olegario Mariano, Rodrigo Otavio Filho, Roquete Pinto, Maciel Pinheiro, José Jansen, Jonas Correia, Silvio Marreux e A. N. Jante.

redundaria no fracasso das diligências que estavam sendo realizadas. Passar o preso à disposição do chefe de Polícia, e que tornaria incompetente o juiz de primeira instância? Seria um meio que não estava de acordo com a realidade e que não se coadunava com o feito pessoal do general Lima Camara, partidário do respeito à lei, nem tampouco com o regime de legalidade em que estamos. Que fazer, então?

O delegado, resolutamente, munuiu-se de todos os documentos e materiais relativos à falsificação, dos depósitos até agora reduzidos a termo e vai ao encontro do magistrado, a quem pôs ao corrente de tudo, mostrando peça por peça, exibindo nota por nota, ressaltando os prejuízos que adviriam para a própria Justiça se aquele "habeas corpus" fosse concedido.

O magistrado examina tudo e acaba por felicitar a Polícia, na pessoa do delegado Gabino Bezouro, pelos bons resultados obtidos com a sensacional diligência. E foi um dia uma ordem de "habeas corpus".

O procedimento deste juiz e o ato do delegado indo ao seu encontro são merecedores de uma citação especial, pois demonstram quanto de útil pode produzir a união da Justiça e da Polícia.

Que a atitude do magistrado, agindo com independência ante as provas que lhe foram apresentadas pelo delegado, e a deste, procurando pessoalmente o juiz para pô-lo ao corrente da verdade, adivem de exemplo e encontrem prosélitos.

São os votos de todos que desejam ver a Justiça acima de tudo. Duas atitudes dignas.

Medicamentos de EFICIENCIA GARANTIDA

FRACOS CONVALESCENTES ESGOTADOS Tomem

FORMITONICUM

FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS e QUEIMADURAS POMAL

CALENGULA CONCRETA

Tosses Gripes e Resfriados TOMEM

CAPILINA

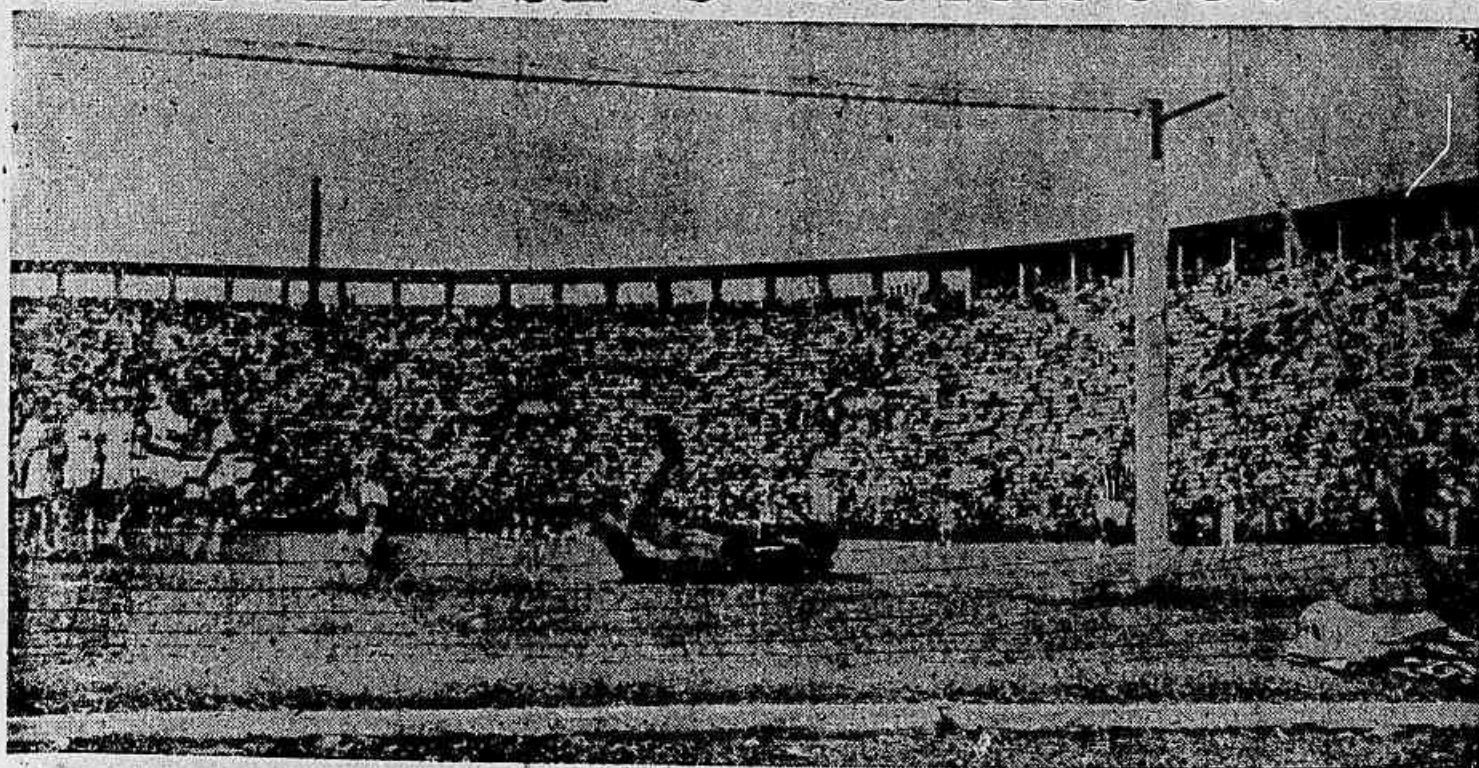
NAS FARM. e DROG. e no LABOR. e FARM. SMOES RUA DO MATOSOS, 33-RIO

SAPATARIA FLUMINENSE

A única em Copacabana que rivaliza com as melhores casas da cidade Av. N. S. Copacabana, 605-A

COMPRAR POR MENOS E HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA insinuante E HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

DESPEDE-SE O BOTAFOGO DOS CAMPOS PAULISTAS



Goal de Otavio contra o São Paulo. Qua nito fará hoje o artilheiro alvi-negro?

ULTIMO JOGO DO CAMPEAO CA RIOCA — CONTRA O CORINTIANS — ESFORÇOS PARA COL OCAR O "TEAM" COMPLETO — BIRIBA NAO SERA PRESO DESTA FEITA

SÃO PAULO, 5 (D'Almeida) — Despede-se amanhã o Botafogo, campeão carioca, dos gramados paulistas, enfrentando o Corinthians.

Se bem que atualmente o clube dos calções pretos não esteja atravessando uma grande fase, reina um grande interesse por esse encontro uma vez que o clube bandeirante, mesmo nas piores situações de sua vida esportiva, sempre foi um adversário à altura quando se trata de um "match" interestadual ou internacional.

EX-BOTAFOGUENSES

O Corinthians tem em seu plantel alguns jogadores que já pertenceram ao Glorioso, como Beacosa, o atlético zagueiro que atuou no Rio em 1946. Hélio, centro médio que já defendeu o Botafogo e Newton, que transferiu-se o ano passado para o futebol paulista, depois de passar pelo Vasco e pelo alvi-negro.

CRACKS

Além disso tem o clube dos calções pretos dois elementos convocados para o selecionado brasileiro, quais sejam Bino, goleiro de grandes recursos e Cádido, o ponta direito que tanto sucesso fez tornando-se figura obrigatória na disputa da posição com Paraguaito.

Rubem, Baltazar, Rui e Noronha (que pertenceu ao O'Áris) são também elementos de realce na equipe.

O BOTAFOGO

O Botafogo, que se viu a braços com sérios problemas de ordem médica, tendo que comparecer ao jogo contra o São Paulo desfalcado de Osvaldo, seu extraordinário goleiro, enviada todos os esforços no sentido de poder colocar em campo sua força máxima.

Falando hoje com o médico Paes Barreto e com o técnico Zézi Moreira, mostraram-se esperanças de poder lançar mão de todos os valores.

O JUÍZ

O juiz do interestadual de hoje será Mário Viana o que representa por certo uma garantia para o bom desenvolvimento do mesmo.

Vitória Líquida do Brasil no Sul-Americano Feminino de Natação



Cachimbu, quando nos prestava declarações

DIFÍCIL TRIUNFO DOS BRASILEIROS NO SETOR MASCULINO — POSSIBILIDADES DOS NOSSOS, NA PALAVRA DE CACHIMBU

Luiz Cardoso de Castro dito assim de saída parece tratar-se de um ilustre desconhecido de nossos desportos. Mas se desarmos Cachimbu ao invés de Luiz Cardoso de Castro, todos reconhecerão neste nome a figura do mais destacado e competente técnico de natação do país. Positivamente o progresso e desenvolvimento técnico da nossa aquática deve muito a Luiz C. de Castro, ou melhor, Cachimbu.

Dedicado e sobretudo abnegado, Cachimbu trabalha com eficiência, afinco e dedicação para melhorar sempre a forma dos nossos nadadores. Quer no Fluminense, onde emprestou o seu vasto conhecimento sobre a matéria, quer na direção de nossas representações, Cachimbu sempre evidenciou profundo conhecimento e interesse pelos nossos nadadores, na melhor forma de preparo físico-técnico.

Ante as credenciais técnicas que mais uma vez é chamado pela C. B. D. para dirigir a equipe nacional que irá à Montevideu, no próximo dia 15, disputar o Sul-Americano de Natação, é que recorremos a ele para sabermos das possibilidades dos brasileiros neste importante certame nautico.

Fomos encontrar Cachimbu na secretaria do Fluminense.

redigindo a sua apreciável crônica para os nossos colegas de o "Jornal dos Esportes". Atendendo, gentilmente, ao nosso redator, Luiz de Castro não se furtou a externar a sua opinião sobre o que faremos em Montevideu e, quando, o leitor verificar mais abaixo que o nosso entrevistado diz categoricamente que o Brasil vencerá o Cam-

(Conclui na 2.ª pág.)



O quadro do Corinthians

VASCO X EL LEON HOJE À TARDE

FAVORITOS OS CRUZMALTINOS — AUSENTES ADEMIR E FRIÇA — A EQUIPE

CIDADE DO MEXICO, 5 — Serviço especial para o DIÁRIO CARIOCA — Dando prosseguimento à temporada em gramados mexicanos o Vasco dará combate hoje ao clube local, El Leon, na sua oitava exibição.

O clube brasileiro que na sua última apresentação não foi além de um empate com o Oros, em virtude da violência posta em prática pelos jogadores mexicanos, pretende continuar mantendo a sua invencibilidade tendo para isso se preparado

convenientemente para o prelo de hoje contra o El Leon.

Não há dúvida que Ademir e Friça deverão continuar à margem da peleja o que será um "handicap" para a turma adversária.

Entretanto, convém aventuar que a torcida local considera os cruzmaltinos favoritos para o prelo contra o El Leon.

Salvo modificações de última hora Flávio Costa pretende escalar a equipe da seguinte maneira: Barbosa; Augusto e Wilton; Eli, Danilo e Jorge; Nestor, Mineco, Dimas, Ipojuca e Chico.

Afonso Lefever e Outras Coisas — MAURICIO NASLAUSKY

O Conselho de Julgamentos da Federação Metropolitana de Basketball dando provimento — em parte — ao recurso interposto pelo "basketballer" Rui de Freitas, concedeu o prazo de 12 dias para que a entidade contestolística apresente o atestado de sanidade mental do juiz Afonso Lefever.

Este conhecido e popular árbitro já declarou que, em abalo, não se submeterá a este exame, alegando o absurdo e o ridículo desta exigência.

Não sabemos como agirá a

F. M. B. ante a decisão do seu C. J. e a negativa do seu juiz.

Opinar sobre esta matéria delicada, além de difícil, é perigoso.

Temos a dizer, somente, que o Conselho de Julgamentos abriu um sério precedente, permitindo que o jogador punido, recorra chamando o juiz de louco e pedindo o exame de sanidade mental do causador da sua punição.

Quanto a Lefever restam duas alternativas. A de provar que não é louco, submetendo-se ao exame exigido ou então recorrer da decisão do C. J., pedindo por sua vez, o atestado de sanidade mental do juiz, já que Lefever considera este jogador mais "tan-tan" do que ele próprio.

Para que tudo isto, se todos nós sabemos que Rui de Freitas ganhará a causa, com a anulação de sua suspensão por 2 jogos. Chega de loucuras... A POSSE DE IVAN RAPOSO E E. VIEIRA UMA FESTA DO "BASKET"

A partir de amanhã a Federação Metropolitana de Basketball terá novos dirigentes. Será o começo de uma nova fase, com Ivan Raposo na direção suprema da entidade.

Com Ivan Raposo e Edmundo Vieira à testa da F. M. B., pode-se ficar descansado quanto a excelência da administração de 1949. São dois desportistas com credenciais sobejas para continuarem a tarefa do ex-presidente Ari Oliveira Menezes. Ambos, surgem no momento exato quando o "basket" metropolitano necessita de dedicados e abnegados batalhadores. A posse, amanhã, terá um caráter festivo, pois o retorno de Ivan na presidência e a manutenção de Edmundo Vieira na vice-presidência constituem um motivo de satisfação para o "basket" atoldado.

COM OS OLHOS NO BICAMPEONATO

O Flamengo está trabalhando, desde já, para a obtenção do título de bicampeão. A conquista de Afonso Avois e Alfredo Mota, por si só demonstra o interesse e o desejo do rubro-negro em repetir em 49 a magnífica campanha de 48.

Prof. Hélio Gomes

(CLÍNICA MÉDICO LEGAL) Exames, perícias, pareceres, assistência técnica. — Alcindo Guanabara, 26 — 5.º andar. Diariamente, à tarde. Tel.: 22-2366.

Diário Carioca

ANO XXII — Rio de Janeiro 6 de Fevereiro de 1949 — Numero 6324

COLOMBIA, EQUADOR, HAITÍ, VENEZUELA E ESTADOS UNIDOS

A GRANDE EXCURSÃO DO MADUREIRA — ESTREIA A 13 EM BOGOTÁ — EMBARQUE TERÇA-FEIRA

Depois de sua excursão pelo Espírito Santo, levada a efeito recentemente, prepara-se o Madureira A. C. para novamente deixar o Rio. Como a totalidade dos quadros profissionais desta metrópole, também o clube suburbano vai jogar futebol longe dos torcedores cariocas.

Desta vez, porém, tal como o Vasco da Gama, a excursão será por terras estrangeiras. Irá o Madureira à Colômbia, à convite dos Milionários, para cumprir uma temporada de oito jogos, devendo estreiar no próximo domingo dia 13, contra o Santa Fé, ou mesmo contra os promotores da excursão.

OUTRAS NOÇÕES

Como os jogos programados para Bogotá, serão realizados às quintas-feiras e aos domingos, o que utilizará cerca de um mês para saírem os oito compromissos, pretendem os dirigentes do clube carioca, prolongar a excursão por mais uns trinta dias, a fim de fazer exposições em outros países.

Foram concluídos, por exemplo, os entendimentos para a realização de três jogos no Equador, logo que seja encerrada a série de compromissos em Bogotá. A seguir, caso as conversações já iniciadas sejam concluídas com êxito, a excursão se estenderá a Venezuela, Haiti e Estados Unidos. Neste último, para jogos em New York, ainda não há muita certeza, uma vez que os entendimentos estão na fase inicial.

DELEGACÃO E EMBARQUE

Com o fim de conservar seus profissionais em forma, o grêmio suburbano realizará hoje, um jogo-treino com um quadro local, provavelmente o América F. C., bem como para escalção definitiva dos elementos que integrarão a sua delegação. Amanhã o Madureira fará público os nomes daqueles que irão representá-lo, em além fronteiras, e terça-feira se dará o embarque.

REFORÇOS

Ainda não ficou definitiva-

mente assentado se o clube solicitará ou não, reforços aos co-irmãos cariocas. Falou-se a princípio nos jogadores Vitor e Tampinha, ambos do Bonsucesso, mas a hipótese foi afastada. Faltam agora em Esquerdinha, porém, nada há de positivo a respeito. Somente com a relação oficial serão as dúvidas desfeitas.

Preparam-se os Ganchos no Atletismo

BONS RESULTADOS NOS TREINOS

Na competição eliminatória para o Sul-Americano de Atletismo, realizada pela Federação Atlética domingo último foram registrados excelentes resultados, o que trouxe grande satisfação aos mentores do esporte-bass gaúcho. Paulo Flaminio nos 100 metros curtos fez o tempo de 10"9 igual ao de Haroldo Pereira da Silva, de São Paulo, enquanto Anelise Schmitt, arremessou o dardo a 34m25, ultrapassando em muito a marca da paulista Maria Augusta, que foi de 30m54. Outros atletas ultra-pasaram os índices estabelecidos pela CBD, demonstrando encontrar-se em magnífica forma.

O QUE ELES FORAM:

Luiz Aranha — Benemérito do Esporte Brasileiro



Luiz Aranha falando ao DIÁRIO CARIOCA

POMPEU DE SOUSA ESCREVE SOBRE FUTEBOL:

A AMADA NO CAMPO E NO JOGO



o menos correspondente ao dos 11 jogadores em campo. De forma que, assim como o Biriba — que entra em campo sempre que o dizem — e o jogador número 12 do Botafogo: a senhora Gladia é assim como que uma jogadora número 13 fora de campo. Ha outros, outros outros assim. Mas creio que a ela lhe cabe esse lugar, esse numero, pois suponho que o seu poder tenha logo abafado de Biriba, o grande.

E veja, no "team", no meio do "team", dentro do "team", pertencendo ao "team", o jogador número 12 do Botafogo: a senhora Gladia é assim como que uma jogadora número 13 fora de campo. Ha outros, outros outros assim. Mas creio que a ela lhe cabe esse lugar, esse numero, pois suponho que o seu poder tenha logo abafado de Biriba, o grande.

Quem não frequenta o mto. a intimidade do "team" não sabe isto, não pode calcular o que isso seja. Este cronista não sabe, sabe vagamente, por ouvir dizer, não o podia calcular. Precisou ir a uma excursão do Botafogo hospedado no mesmo hotel que os jogadores, conversar com os jogadores, ir com eles para o campo, para o vestiário, com eles até a beira do gramado separando-se deles apenas na hora de entrarem eles no gramado e ir a cronista — com dirigentes, os jogadores reservas e a esposa de Otávio — para uma reunião de arquibancada. Então é que a gente vê tudo, compreendendo tudo. Tudo o que a esposa de Otávio representa para o "team" para todo o "team". A começar por Otávio, o meio-esquerda, o qual não sei não sabe talvez esteja no ponto em que está — dono, dono mesmo, da posição — graças a isso. A começar por Otávio, mas a se estender pelo "team" inteiro, de ponta a ponta, ao "keeper" ao ponto-esquerda. Ainda mais quando o "team" está como estava em Santos (que foi onde tudo isto vi e compreendi), dominando por baixo, levando na cabeça de todo je-

to, só lhe faltava levar na cabeça em campo, e aí então não levando, ao contrário, levando tudo de vencida.

Sente-se então o quando a que para Otávio e a Amada, a esposa — é para todo o "team" um companheiro como nenhum outro, uma meiga presença feminina, respeitavelmente inspiradora. O respeito com que a tratam de Carlito Rocha a Mucos, o amo e do de Siro — envolve-se de uma amizade, uma ternura que percorre cada um e o "team" todo como um fluido, um filtro e lhe insufla insuflada reservas de coragem e calor. Uma ternura que envolve, conjuntamente, de alguma forma, o próprio Otávio, que lhe fornece o apelido carinhoso de Tata, pelo qual o conhece todo o "team" e assim o trata fora do campo, dentro do campo e "torcendo", gritando de fora para dentro de campo. Um carinho que envolve o meio-esquerda parecendo com o de irmãos mais velhos pelo irmão menor. Que trata com as peças do Tata, com os próprios de Tata, Tata cada vez melhor e os companheiros com jeito de irmãos mais velhos, se engrandecendo, se enternecendo com isso, com as suas extraordinárias que ele vai cada vez mais fazendo em campo, como a gente se orgulha com as coisas que os mentes prodigiosas fazem, chama as coisas para mostrar, para elas, o "team" so que coisas...

E preciso ver Otávio entrar em campo junto com o "team", junto com o Siro — e a esposa de Otávio, na companhia das reservas, dos doentes, que não puderam, dos que não vão jogar, ir abileter — e em algum lugar a campo a estes destinados. E ter como, antes do jogo começar, Otávio, do meio do campo, de onde estiver, solta os olhos em torno, pelo campo todo, a procura de Ela. Otávio, pela sua, Otávio, perdido, não se encontra e encara-a e encontra, antes que o jogo comece e seja tarde demais. E ver então, como Ela se ergue, nas arquibancadas, onde estiver, se ergue em campo, se alinha sobre o campo, como um mestre, como uma bandeira. Ergue-se, ergue o braço, acena a mão, acena o braço, acena o corpo inteiro. E solta o grito:

Tatááááá!!!... E o grito, o aceno, e presença da Amada, dominando a arquibancada, dominando o campo, dominando a tarde cheia e Otávio. A Otávio, pequenino, a Otávio perdido. E Otávio se encontra, e Otávio cresce, se ergue, para o jogo.

O jogo, para o Botafogo, pode então começar. Porque Otávio, e, na verdade, com Otávio o "team" inteiro — receberam o ceno. Receberam o Sinal.

Já focalizamos nesta série de entrevistas subordinadas ao título geral "o que eles foram", Mário Poço, do Fluminense, Cyro Aranha, do Vasco, Dário de Melo Pinto, do Flamengo e Abílio de Almeida, do São Cristóvão. Nomes todos dos mais representativos no cenário do esporte carioca, aqui deixaram suas confissões sobre o passado esportivo.

Hoje focalizaremos outro grande nome, qual seja o de Luiz Aranha, benemérito do esporte brasileiro, vice-presidente da F. I. F. A. para os assuntos sul-americanos e dono de um invejável cabedal de títulos e serviços prestados ao esporte pátrio.

COM LUIZ ARANHA

Respondendo à nossa primeira pergunta, disse Luiz Aranha:

— Praticamente nunca pratiquei nenhum esporte. Apenas, em menino, como todo menino da minha idade, jogava um futebol sem nada de mais nem de menos. Um futebol em "team" secundário que não chegou a despertar a cobiça de nenhum emissário que me levasse a um grande clube.

— Aqui no Rio ou no sul?

Indagamos.

— Aqui no Rio, no G'násio Pío Americano.

— Em que época?

Luiz Aranha afundou-se mais na poltrona, procurando fixar suas reminiscências. Depois de algum tempo disse:

— Ali por volta de 1918, 1919. Recordo-me que foi logo após a greve espanhola. E, 1919, agora tenho certeza.

Fiz outra pausa enquanto acausava um cigarro. Um sorriso aflorou-lhe aos lábios ao encontrar uma recordação. Perguntamos:

— Tu sabes como eu era apelidado?

E sobre nosso silêncio:

— Tank inglês. Por que?

— É fácil explicar por causa do tamanho do físico. Quanto ao inglês não me recordo.

DESCANSO

A conversa gira sobre reminiscências do passado. Coisas daquele tempo, artigos colegas de infância, do Pío Americano, do Infante, do Liceu Franco-Inglês.

— Heure depois em minha vida, continuou Luiz Aranha, um longo período de repouso das coisas esportivas. Limito-me durante muitos anos a ser um simples assistente das partidas e mais nada, aqui ou no sul.

O PAREDEIRO

— Mas quando surgiu o paredro?

— Isto é outra história. E se fui paredro devo anotar a um molde de chance que me permitiu que eu pudesse trabalhar um pouco pelo esporte no Brasil.

— Foi uma honra, depois o cinema num cinzeiro, para depois falar.

— E eu era um simples representante de entidades norte-americanas. Quando surgiu a luta esportiva, especializadas de um lado e CBD do outro, pareceu-me, como observador imparcial, que havia por parte daquelas primeiras uma intransigência.

OS TEMPOS DO PIO AMERICANO — O "TANK INGLÊS" — DEZ ANOS COMO PRESIDENTE DA CB D — A PACIFICAÇÃO — O C, N, D. — NO BOTAFOGO — A VICE-PRESIDÊNCIA DA F.I.F.A. — A MAIOR EMOÇÃO — UM "G OLO" DE VARGAS NETO

ela fez no tocante ao profissionalismo. Estava então no Gabinete do Ministro da Justiça e em conversa com amigos meus externar por várias vezes esse ponto de vista.

RIVADAVIA

O cigarro abandonado no cinzeiro estava apagado. Luiz Aranha acendeu um outro, apagou cuidadosamente o fósforo:

— O culpado de meu ingresso como paredro foi Rivadavia Correia Meyer. Ele me levou para a C. B. D. e acabou definitivamente empolgado com o assunto, procurando a todo custo fazer a pacificação do esporte brasileiro.

— A luta foi árdua, demorada, continuou, tendo eu que ficar durante dez anos como presidente da Confederação Brasileira de Desportos. Mas felizmente tudo acabou bem, fez-se a paz, os clubes voltaram a bons.

Outra pausa e agora uma pergunta de nosso entrevistado:

— Por que tu me procuraste? Deveria procurar ao Riva que te contaria a história de um "goal" que marcou no Kuntz, ou o Vargas Neto que te contaria a história de vários "goals" marcados no sul. Eu esportivamente nada fiz. Fui um jogador de futebol anexo de "teams" secundários de ginásio. Não pratiquei outros esportes.

E quando os velhos do Botafogo andaram querendo atuar, ou melhor ensinar aos profissionais como se jogava futebol, e fizeram um "team", continuei atuando mal, muito mal. Só consegui jogar melhor do que o Schmidt o que afinal de contas não é nenhuma vantagem...

OUTROS CARGOS

— Mas, atalhamos, sem dar importância a modestia de Luiz Aranha, quais foram os outros cargos que ocupou no esporte?

Vendo a nossa intransigência Luiz Aranha respondeu-se:

— Membro do C. N. D. e depois da presidência da C. B. D. fui diretor de remo do Botafogo e diretor de futebol profissional. Mas tudo isso anexo para ajudar amigos meus como Ademair Beblano.

A F. I. F. A.

— Além disso, continuou, ocupo o lugar de vice-presidente da F. I. F. A. para os assuntos sul-americanos, tendo comparecido ao Congresso de Luxemburgo onde ficou decidido o patrocínio do Brasil na próxima Copa do Mundo. Foi uma luta um tanto árdua, mas felizmente conseguimos vencer a fazendo com que se realize pela primeira vez no Brasil o certame mundial.

Outra pausa de Luiz Aranha.

— Está ali, continuou, o que eu fui. Posso dizer fui de boca cheia, porque não sou mais nada. Estou hoje praticamente afastado do esporte, só compareço ao esporte quando sou chamado para ajudar um amigo, para prestar uma colaboração julgada indispensável.

Uma tragada mais longa do que as outras, a fumaca atirada para o teto e a frase:

— Estou velho...

Subitamente sorriu e concluiu o pensamento:

— Estou velho, juízo-me velho para o esporte, se bem que Rivadavia e Vargas Neto sejam bem mais velhos do que eu...

A MAIOR EMOÇÃO

Guardáramos para o fim uma pergunta.

— Qual foi sua maior emoção esportiva?

Luiz Aranha afundou-se ainda mais na poltrona, cruzou as pernas e declarou:

— Creio que a maior de todas, maior do que a satisfação que me deu a pacificação, maior do que tantas outras, uma emoção que me fez vibrar, coírer, foi o campeonato do mundo em 1938. Principalmente o jogo contra a Polónia, vencida por 6x5, e aquele contra a Itália em que fomos derrotados. São coisas que por mais anos que eu viva, não se apagarão de minha memória.

Um cafezinho foi servido. E a conversa girou para outros lados, para o Botafogo, para o carnaval, para uma porção de outras coisas.

A entrevista estava feita. Despedindo-nos de Luiz Aranha, agradecendo a amabilidade com que nos atendeu. E já na porta ele nos mandou a última recomendação:

— Creio que a maior de todas, maior do que a satisfação que me deu a pacificação, maior do que tantas outras, uma emoção que me fez vibrar, coírer, foi o campeonato do mundo em 1938. Principalmente o jogo contra a Polónia, vencida por 6x5, e aquele contra a Itália em que fomos derrotados. São coisas que por mais anos que eu viva, não se apagarão de minha memória.

Um cafezinho foi servido. E a conversa girou para outros lados, para o Botafogo, para o carnaval, para uma porção de outras coisas.

A entrevista estava feita. Despedindo-nos de Luiz Aranha, agradecendo a amabilidade com que nos atendeu. E já na porta ele nos mandou a última recomendação:

— Creio que a maior de todas, maior do que a satisfação que me deu a pacificação, maior do que tantas outras, uma emoção que me fez vibrar, coírer, foi o campeonato do mundo em 1938. Principalmente o jogo contra a Polónia, vencida por 6x5, e aquele contra a Itália em que fomos derrotados. São coisas que por mais anos que eu viva, não se apagarão de minha memória.

VITÓRIA LÍQUIDA DO BRASIL NO Sul-Americano Feminino de Nataçao

(Conclusão da 1.ª pág.)

peonato Feminino mas perderá o Masculino para a Argentina (a exemplo do que aconteceu no último Sul-Americano realizado no Rio) chegará a conclusão que os prognósticos deste consagrado "coach" são bem interessantes.

FALHAS SEM GRANDE INFLUENCIA

De início, Cachimbú fala sobre a grita da precipitada convocação feita pela C. B. D.

— De fato houve falhas na convocação. Contudo, estas falhas não oferecem o alcance que querem dar, pois em absoluto não influíram na colocação dos brasileiros frente aos demais concorrentes.

Da forma que está organizada a equipe nacional — prossegue o nosso entrevistado — aparece um grande número de novos elementos que ao lado dos antigos apresentam possibilidades de fazer boa figura. Assim, por exemplo, ao lado de Piedad Coutinho, nas horas de nado livre surge a novata Ana Maria Lobo (do Icaraf) e com Edith Groba nas provas de nado de costas temos Idonys Busin (São Paulo).

Os demais elementos nossos desta prova obtiveram colocações secundárias. São eles: Ricardo Coanema, Adalberto Teles e Silvano Ceni. Nesta prova estarão ausentes bons nadadores como Paulo Fonseca e Silva e Ilmo Monteiro, que por motivos vários abandonaram o nado de costas nesta temporada.

No nado de peito, Willy Jordén deverá se inovar, pois está em boa forma, encontrando-se em condições de vencer o argentino Espejo. E, para esta prova, temos ainda em Ademair Grijó uma esperança.

Concluindo as suas interessantes declarações à nossa reportagem, Cachimbú faz questão de frisar mais uma vez:

— Continue a dizer pelo seu jornal que o motivo que me afasta da direção técnica brasileira não é o que se tem pronunciado. Não tive atrito nem desacordo com o Conselho Técnico de Nataçao da C. B. D. Não aceitei a honrosa tarefa de dirigir a equipe nacional pelo simples fato de estar extenuado e necessitado de repouso. Somente isto. Nada mais.

ENCERRANDO

Concluindo as suas interessantes declarações à nossa reportagem, Cachimbú faz questão de frisar mais uma vez:

— Continue a dizer pelo seu jornal que o motivo que me afasta da direção técnica brasileira não é o que se tem pronunciado. Não tive atrito nem desacordo com o Conselho Técnico de Nataçao da C. B. D. Não aceitei a honrosa tarefa de dirigir a equipe nacional pelo simples fato de estar extenuado e necessitado de repouso. Somente isto. Nada mais.

ENCERRANDO

Concluindo as suas interessantes declarações à nossa reportagem, Cachimbú faz questão de frisar mais uma vez:

— Continue a dizer pelo seu jornal que o motivo que me afasta da direção técnica brasileira não é o que se tem pronunciado. Não tive atrito nem desacordo com o Conselho Técnico de Nataçao da C. B. D. Não aceitei a honrosa tarefa de dirigir a equipe nacional pelo simples fato de estar extenuado e necessitado de repouso. Somente isto. Nada mais.

ENCERRANDO

Concluindo as suas interessantes declarações à nossa reportagem, Cachimbú faz questão de frisar mais uma vez:

— Continue a dizer pelo seu jornal que o motivo que me afasta da direção técnica brasileira não é o que se tem pronunciado. Não tive atrito nem desacordo com o Conselho Técnico de Nataçao da C. B. D. Não aceitei a honrosa tarefa de dirigir a equipe nacional pelo simples fato de estar extenuado e necessitado de repouso. Somente isto. Nada mais.

ENCERRANDO

Concluindo as suas interessantes declarações à nossa reportagem, Cachimbú faz questão de frisar mais uma vez:

— Continue a dizer pelo seu jornal que o motivo que me afasta da direção técnica brasileira não é o que se tem pronunciado. Não tive atrito nem desacordo com o Conselho Técnico de Nataçao da C. B. D. Não aceitei a honrosa tarefa de dirigir a equipe nacional pelo simples fato de estar extenuado e necessitado de repouso. Somente isto. Nada mais.

ENCERRANDO

Concluindo as suas interessantes declarações à nossa reportagem, Cachimbú faz questão de frisar mais uma vez:

— Continue a dizer pelo seu jornal que o motivo que me afasta da direção técnica brasileira não é o que se tem pronunciado. Não tive atrito nem desacordo com o Conselho Técnico de Nataçao da C. B. D. Não aceitei a honrosa tarefa de dirigir a equipe nacional pelo simples fato de estar extenuado e necessitado de repouso. Somente isto. Nada mais.

Hoje, o Primeiro Jogo do Flamengo

CONTRA O CAMPEÃO DE PASSOS O QUADRO RUBRO-NEIRO — OUTRAS INFORMAÇÕES — MONUMENTAL BATALHA DE CONFETI, NO CAMPO

Intelectando sua excursão pelas interiores de Minas Gerais e São Paulo, o O. R. Flamengo embarca na cidade de Passos, no primeiro daqueles Estados.

Como já foi amplamente noticiado, os dirigentes rubro-negros resolveram aceitar as condições para três jogos de seu clube, sendo o primeiro na cidade acima mencionada e os seguintes em Batatais e Franca, ambas cidades de São Paulo.

Os preparativos

Durante a semana que hoje termina, equipe de Flamengo realizou dois treinos coletivos, sobressaindo-se notadamente a figura de Zizinho, que está voltando a se exibir em grande forma.

No preparatório de ante-

tem, em que os titulares marcaram três tentos a zero, somente o zagueiro Juvenal não teve em ação. Todos os elementos quer os recentemente contratados, quer os veteranos, que se achavam afastados, estiveram em atividades.

Ontem, finalmente, a delegação seguiu para o interior mineiro, onde hoje deverá estrear.

O JOGO DE HOJE

No seu compromisso inicial, o club carioca enfrentará o campeão da cidade de Passos, uma das boas equipes do interior mineiro.

Dela a enorme popularidade que o O. R. Flamengo goza em todo o país, o jogo desta tarde deverá provocar recordes de renda em Passos.

O QUADRO CARIOCA

Segundo as últimas informações, o Flamengo iniciará o jogo com a seguinte formação:

Luiz — Job e Norival; B. Guá — Bria e Jaime; Luiziano — Zizinho — Gringo — Jair — Equerdinha.

O PRÓXIMO JOGO

Depois da cidade de Passos a delegação do Flamengo ru-



mará para São Paulo, onde no próximo dia 10, quinta-feira, fará o seu segundo compromisso na cidade de Batatais. SENSACIONAL BATALHA O Sr. Dário de Melo Pinto, informou a nossa reportagem, que após o jogo do dia 20 entre Flamengo e Otário será realizada uma batalha, que abrangerá o ginásio e o campo de futebol. Esse ape-

laculo, que julgamos inédito na vida esportiva do país, é destinado a todos os torcedores que compareceram ao jogo sejam torcedores do "Clube da Gaiola", sejam dos "Barões" sejam, enfim, de qualquer outro club.

Terminado o jogo Flamengo x Otário, as dependências do estádio serão entregues a S. M. Rei Memo e a seus sucessores.



Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do Sexo e urinárias — Pre-nupcial — Asmática. 98, Sala 12 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas.

PRODUTOS DE VALORDA

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN

Combate às cólicas e às congestões do fígado, dos cálculos hepáticos e a icterícia

DIRAJAIA

Expectorante, indicado nas bronquites e nas tosse, por mais rebeldes que sejam

CHÁ MINEIRO

Indicado contra reumatismos gotosos e artritis, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

LUNGACIBA

Poderoso tônico amargo, ativa o órgão do estômago, combatendo as diarreias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195

TELEFONE 23-2726 — RIO DE JANEIRO

O FLAMENGO PROCURA O TEMPO PERDIDO



Juca

A nova diretoria do Flamengo tem vários problemas sérios esperando solução. Mas há um mais sério, mais importante do que todos os outros, qual seja a renovação do time que está tomando todo tempo dos dirigentes.

Procura assim o C. R. Flamengo o tempo que foi perdido. Perdido em aquisições de jogadores de nível técnico baixo, perdida em pequenas intrigas internas.

O FLAMENGO DE ONTEM
Ontem o panorama do Flamengo era diverso. Orsini Coriolano na presidência, Juca na direção técnica do futebol. Problemas as duzias. O caso Jair por exemplo, jogador caríssimo com um rendimento técnico diminuído em relação ao seu cartão.

Jogadores sem condições técnicas e físicas, "Velhos" como Newton, Norival, Biguá, Bria Jaime — Zizinho e Vevé, além do próprio Jair.

VÍCIOS E DEFEITOS — JUCA E KANELA — O CAPÍTULO DAS VAÍAS — O CASO JAIR — DARIO DE MELO PINTO — DRAGÃO E FLAMENGOS DE VERDADE — GENTE NOVA — JUVENAL, VALTER E ESQUERDINHA — O ENCONTRO DO TEMPO PERDIDO —

RESERVAS

Lutava o Flamengo com esses problemas e com outro a esse relacionado e o maior de todos, ou seja a falta absoluta de reservas.

Quando Borracha não aparecia aparecia um Dory Inaguiro. No lugar de Newton ou Norival, um Miguel que nunca deu conta inteiramente do recado.

Na intermediação vários nomes apareceram. Vaguinho elemento do ataque, recuou para tapar a falta de Biguá. Eto, Fares e outros se revezaram nos postos de Bria e Jaime. Mas nenhum deles ganhava o lugar, nenhum deles podia garantir a ausência dos titulares.

NO ATAQUE

No ataque houve também uma dança de nomes estranhos e velhos. Sala Pirilo transferido para o Botafogo entrava Gringo entrava Dival entrava Luizinho.

Mocir Hedo foram outros nomes lançados para servir as ausências da Zizinho, Jair ou Vevé. Mas havia "algo" de podre não no Reiso da Osmar, que fica muito longe e nada tem a ver, com esta história — havia algo de podre na Gavea.

E as modificações que se sucediam não davam o resultado esperado. Uns culpavam o pre-

De Fúlio Medeiros

sidente Orsini Coriolano. Outros o técnico Juca. Outros os próprios jogadores que não se empregavam a fundo, que não tinham a camisa, que não queriam nada com a bola.

O certo é que o Flamengo foi caindo. E como se não bastasse a pouca produção do quadro num momento em que técnico e presidente precisavam exatamente de estímulo surgiram as ondas Onias contra o trabalho de um e outro onda contra o time.

VAÍAS

Até vaías, vaías partidas de socos, dos torcedores, teve o Flamengo de 1948. E para dar uma ideia da injustiça as vezes fagor de tais vaías basta lembrar que um dos elementos mais visados foi Zizinho, um dos melhores jogadores.

Era um fim do mundo. A torcida mais fanática do Rio a mais dedicada a seu clube vaiando os jogadores até então preferidos.

Jair passou horas de amargura. Todos os outros jogadores, uns mais outros menos também as passaram. E o Flamengo, um clube de tão gloriosas tradições, se ajuando na luta interna, nos pequenos casos que surgiam, e sobretudo na onda de brutas e maldicências que começou a vir vovela a gente da Gavea.

KANELA

Quase ao fim do Campeonato saí Juca e entra Kanela, glorificado no Flamengo pela admirável campanha realizada com o quadro de futebol. campanha essa que culminaria com o título de campeão alcançado de forma brilhante.

Kanela pegou o time do Flamengo com os mesmos vícios e defeitos. Falta de reserva o defeito principal, o problema mais importante de todos.

JAIR

Foram duros os primeiros dias do novo técnico de futebol. Duros como também o foram para os jogadores acostumados, mal acostumados a um estado de coisas de completo despreendimento que permitia que eles fizessem o que bem entendiam, sem ter ninguém que lhes tomasse conta de seus atos.

Depois, além disso, havia as ondas que continuavam. Orouse um impasse entre Jair e Kanela, contavam-se até mesmo histórias de arripas de cabelo, de quase agressão do técnico ao jogador.

Tudo mentira. A onda era feita pelos falsos flamenquistas, homens despitados, que queriam ver o Flamengo cair mais, descer mais afim de que eles pudessem aparecer como salvadores de uma situação.

Além disso o grande drama do Flamengo é ano passado. Os salvadores. Não havia um nem dois; havia dezenas de homens dispostos a "arrastar" com o "trabalho" de caudilhar o Flamengo.

O pagamento de tal trabalho seria quase nenhum. Apesar o nome nas manchetes dos jornais, uma publicidade forçada e mais nada. E os salvadores multiplicavam-se na esperança de alcançar a dadi-va de "dar um jeito" no Flamengo.

DARIO

Depois de uma série de reuniões, de discussões intermináveis, de marchas e contra marchas que seria muito longo recapitular aqui, foi eleito presidente do C. R. Flamengo Dario de Melo Pinto.

Dario de Melo Pinto que na presidência do clube lhe dera um triunfo que ele já tinha reais serviços prestados, serviços esses que não seriam apontados, contados, apalpadados, quase.

raguão deve ser o titular da posição, pois tem demonstrado aptidões para ocupar aquele posto.

Nesta altura vinha se aproximando um ônibus, e despedindo-nos apressadamente de Tesourinha.

Abriu-se assim uma nova fase na vida do Flamengo. A saída de ainda haver uma onda — que esta é do Flamengo, só do Flamengo pertence e ninguém dele a poder tomar — os principais grupos estavam a seu lado.

O DRAGÃO

Por falar em grupos no Flamengo, temos que destacar pelo menos algumas linhas, para um simples registro já que o espaço não o permite mais, ao Dragão Negro.

Todos conheceram o Dragão Negro. O Dragão que teve um pre na vida do clube rubro-negro um papel tão at, um papel direto.

Um grupo que só vêem o bem do Flamengo, ou pelo menos o que para eles pode ser o bem do Flamengo se bem que, muitas vezes, vá de encontro a opinião geral.

Pois o Dragão apoiou Dario de Melo Pinto bem como este apoiou aquele, chama-se para seus companheiros de diretoria vários elementos ao Dragão vinculados.

O outro importante grupo do Flamengo, a ala dos Flamenquinos de verdade também atua incondicionalmente o novo presidente.

PLANOS

Tendo o apoio geral e indispensável para a boa marcha dos trabalhos Dario de Melo Pinto, juntamente com Francisco de Abreu e Kanela começou a traçar planos.

Olharam o time, num mergulho no passado Borracha, Newton e Norival; Bizaia, Bria — Jaime; Luizinho, Zizinho, Gringo, Jair e Vevé. Gente antiga, gente pelo tempo. Luizinho inexpetente ainda. Gringo irregular como poucos não conseguindo cobrir o vazio deixado pela saída de Pirilo.

Jair displicente jogando quando e como bem entendia.

Era preciso reformar o reforço. Lançaram os olhos primeiro para a prta da casa, para os elementos dos quadros secundários que estavam em ascensão Mocir apareceu no lugar de Jair, Hedo no de Vevé.

GENTE NOVA

Mas não ra isso o que Kanela precisava ou melhor não era só isso. Precisava de gente de classe, mais experientista mas mais nova.

Juvenal o zagueiro revelado de Rio Grande do Sul, tinha uma boa aquisição. O uruguiano, feito a tempo depois Juvenal já estava na Gavea "avergando a camiseta rubro-negra".

Souza, hoje no Botafogo, ex-sacristãoense, estava treinando na Gavea. Por pouco não ficou. O Botafogo zagueiro em cima do muro. Jor fração de minuto alvez, o concurso do m-do alvo.

Mas havia Valter do Olaria. E bem verdade que o Olaria, assustado com o numero de "compras do Bangu" anozava que não venderia seus jogadores, que não negociaria seus cracs.

Mas Valter hoje já está na Gavea. Valt e Esquerdinha ambos antigos detentores do gremio Barili.

O QUE FALTA

Estes são os tres primeiros de uma longa serie. Porque a atual diretoria do Flamengo anda positivamente a procura do tempo perdido em discussões em compras de jogadores sem nenhum cndimento técnico.

Ha um sopro de renovação na Gavea. Um time de rubros-negros é um desperdício para a vista dos torcedores do Flamengo. E bem verdade que eles ainda estão vendo Norival, Newton Borracha, Bizaia — Bria — Jaime — Zizinho — Jair e Vevé.

Mas há gente nova, louros, morenos, pretos ou mulatos, vindos do interior para lutar, para ver se conseguem um lugar ao sol.

Dario de Melo Pinto e Kanela estão encontrando o tempo perdido. E subterfugio recuperando rapidamente o que o Flamengo em 1948 não seja aquele de 47 ou 48. Para que ele seja um novo Flamengo o Flamengo que os torcedores paem, o Flamengo que eis tem o direito de ver.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata — Rua Senador Dantas, 45-B — Tel.: 22-3367.

Trinta e Cinco Anos de Futebol Internacional

Disputou o "scratch" do Brasil 91 jogos, vencendo 46, perdendo 32 e empatando 13 — Duas vezes campeão sul-americano e 4 vice-campeão

A representação oficial do Brasil, desde 1914, quando estreou em prêmios internacionais, disputou nada menos de 91 jogos.

Obteve 46 vitórias, perdeu 32 partidas e empatou em 13 partidas.

Mercos: 200 "goals" e deixou passar 155 bolas.

ESTREIA AUSPICIOSA

Segundo os arquivos das estatísticas, o primeiro jogo do scratch oficial do Brasil foi disputado em Buenos Aires em 1914, contra a Argentina, em disputa da "Taça Roca".

Os brasileiros venceram por 1x0.

PARTICIPA O BRASIL NO PRIMEIRO SULAMERICANO

Disputou-se em Buenos Aires em 1916, o primeiro campeonato continental. O Brasil empatou com o Chile e a Argentina pelo mesmo score de 1x1, perdeu para o Uruguai por 2x1, que foi o campeão. De regresso, os brasileiros disputaram um jogo amistoso em Montevideo, derrotando os uruguaios por 1x0.

MA' FIGURA NO SULAMERICANO DE 1917

O segundo certame sul-americano se efetuou em Montevideo. O Brasil venceu o Chile por 5x0, mas perdeu para o Uruguai por 4x0 e para a Argentina por 4x2. Os brasileiros enfrentaram, ainda em Montevideo, um selecionado uruguaio e foram vencidos por 3x1.

CAMPEÕES!

Em 1919 o Brasil sagrou-se campeão sul-americano no estádio do Fluminense, vencendo o Uruguai o jogo de desempate por 1x0, tendo adquirido o título de campeão sul-americano ao vencer o Paraguai por 2x0 e, num jogo amistoso contra os argentinos, em Buenos Aires, fomos vencidos por 2x1.

EM 1920
Neste ano foi disputado o Sulamericano no Chile. Os brasileiros venceram os locais por 1x0, mas, caíram vencidos diante da Argentina, por 2x0 e do Uruguai por 6x0.

EM 1921

Campeonato Sul Americano em Buenos Aires. O Brasil venceu o Paraguai por 3x0 e derrotou para o Uruguai por 2x1 e para a Argentina, por 1x0.

NOVAMENTE CAMPEÕES EM 1922

O Brasil, no Rio, conquistou o título de campeão sul-americano. Os brasileiros venceram a Argentina por 2x0, empatando com o Uruguai (4x0). Paraguai (1x1) e Chile (1x1). No desempate o Brasil derrotou o Paraguai por 3x0.

Ainda este ano foi disputada a "Taça Roca" em São Paulo, saindo vitorioso o Brasil sobre a Argentina por 2x1 e a "Taça Rodrigues Alves", também em São Paulo, contra o Paraguai. Venceram os brasileiros por 3x1.

FRACO O ANO DE 1923

No certame continental de

Montevideo, os brasileiros perderam para o Paraguai (1x0), Argentina, 2x1 e Uruguai, (2x1). Neste, ano, disputando o troféu "Rodrigues Alves", o Brasil voltou a vencer o Paraguai por 2x0 e, num jogo amistoso contra os argentinos, em Buenos Aires, fomos vencidos por 2x1.

VICE-CAMPEÃO EM 1925

Em Buenos Aires, em 1925, foi o Brasil vice-campeão sul-americano. Venceu o Paraguai por 5x2 e 3x1 e empatou com os argentinos por 2x2, depois de ter sido vencido no primeiro jogo por 4x1.

CAMPEONATO MUNDIAL DE MONTEVIDEO

Em 1930 teve lugar no Uruguai a "Taça do Mundo". O Brasil, depois de vencer a Bolívia por 4x0, foi eliminado pela Iugoslavia por 2x1.

Ainda este ano no Rio, o Brasil venceu a França por 2x2, a Iugoslavia, por 4x1 e os Estados Unidos, por 4x0.

UMA VITÓRIA EM 1931

No único jogo disputado este ano enfrentando o Uruguai, em disputa da "Taça Rio Branco" o Brasil venceu por 3x0, jogo efetuado no Rio.

VENCIDOS OS CAMPEÕES MUNDIAIS

Em 1932, enfrentando os uruguaios em Montevideo, o Brasil assinou o expressivo triunfo por 2x1, em jogo da "Taça Rio Branco". Os uruguaios eram campeões mundiais.

CAMPEONATO MUNDIAL DE 1934

Estreando na "Taça do Mundo", realizada na Itália logo no primeiro o Brasil foi eliminado pela Espanha, por 3x1. Depois o Brasil foi disputar um jogo amistoso em Belgrado e foi vencido pela Iugoslavia por 8x4.

VICE-CAMPEÕES EM 1937

No Campeonato Sul-Americano de 1937 realizado em Buenos Aires, o Brasil perdeu o desempate para a Argentina, por 2x0. Os brasileiros venceram o Peru por 3x2, o Chile por 6x4, o Uruguai, por 3x2 e o Paraguai, por 5x0, perdendo para os argentinos por 1x0.

TERCEIRO COLOCADO NA "TAÇA DO MUNDO"

No certame mundial efetuado em 1938, na França, o Brasil venceu a Polónia, por 6x5 e eliminou a Tchecoslováquia por 2x1, depois de empatar o primeiro jogo por 1x1. Na semi-final o Brasil foi vencido pela Itália por 2x1 e, disputando o terceiro lugar, derrotou a Suécia por 4x2.

UMA VITÓRIA E UMA DERROTA

Em 1939 disputou o Brasil dois jogos com a Argentina pela "Taça Roca", no Rio. A Argentina venceu o primeiro jogo por 5x1 e o Brasil o segundo por 3x2.

SEIS JOGOS EM 1940

Cinco jogos pela "Taça Roca" foram disputados este ano. Em São Paulo o Brasil empatou o primeiro jogo com a Argentina por 2x2 e perdeu o segundo por 3x0. Em Buenos Aires os argentinos venceram o primeiro jogo por 5x1 e o Brasil vingou-se no segundo, vencendo por 3x2. No desempate a Argentina venceu por 6x1.

Ainda este ano, o Uruguai veio disputar a "Taça Rio Branco". No Rio o Uruguai venceu por 4x3 e, em São Paulo, registrou-se um empate de 1x1.

EM 1942

Neste ano disputou-se o Campeonato Sulamericano em Mon-

tevídeo. O Brasil venceu o Chile, por 6x1, o Peru, por 2x1, o Equador por 5x1, empatou com o Paraguai por 1x1 e perdeu para a Argentina, por 2x1 e para o Uruguai, por 1x0.

DUAS GRANDES VITÓRIAS

Em 1944 o Brasil conquistou dois brilhantes triunfos sobre o Uruguai, em jogos disputados em homenagem à F. E. B. No Rio os brasileiros venceram por 6x1 e, em São Paulo, por 4x0.

VICE-CAMPEÕES EM 1945

No certame sulamericano do Chile, em 1945, o Brasil apenas perdeu para a Argentina, por 3x1. Venceu a Colombia por 3x0, a Bolívia por 2x0, o Uruguai por 3x0, o Chile por 1x0 e o Equador por 9x2.

Ainda este ano o Brasil disputou tres jogos com a Argentina, na "Taça Roca".

Em São Paulo saíram vencedores os argentinos, por 4x3 e no Rio venceu o Brasil por 3x2 e 3x1.

EM 1946

Iniciando as atividades, este ano, o Brasil enfrentou o Uruguai em Montevideo, em primeiro jogo, empatou por 1x1. "Rio Branco". Os uruguaios venceram o primeiro jogo por 4x0 e no segundo se verificou um empate de 1x1.

Também neste ano foi disputado em Buenos Aires, o Campeonato Sulamericano. O Brasil sagrou-se vice-campeão perdendo, apenas para a Argentina por 2x0 depois de vencer a Bolívia por 3x0 e o Uruguai por 4x3 o Chile, por 5x1 e de empatar com o Paraguai por 1x1.

DOIS JOGOS EM 1948

Em abril do ano passado o Brasil foi ao Uruguai disputar a "Taça Rio Branco". No primeiro jogo se registrou um empate e no segundo venceram os orientais por 4x2.

DUAS VEZES CAMPEÃO SULAMERICANO

O Brasil sagrou-se campeão sulamericano em 1919 e 1922. Obteve 4 vezes o título de vice-campeão, em 1925, 1937, 1945 e 1946.

Também os brasileiros conquistaram um honroso terceiro lugar na "Taça do Mundo" em 1938.

TESOURINHA REGRESSA AMANHÃ A PORTO ALEGRE

PARAGUAIO DEVE SER O TITULAR DA POSIÇÃO — DECLARA O CONSAGRADO ATACANTE EM PALESTRA COM O "DIÁRIO CARIOCA" — RETORNA AO RIO DIA 12

Encontra-se nesta capital há vários dias o consagrado jogador do Internacional de Porto Alegre, Tesourinha, integrante várias vezes das seleções brasileiras e que mais uma vez foi convocado para o sul-americano a realizar-se no Brasil, em março próximo.

FALA AO DIÁRIO CARIOCA O FAMOSO ATACANTE

Ontem, casualmente, encontramos Tesourinha passeando pela cidade, e aproveitamos a oportunidade para uma rápida palestra.

— A nossa pergunta se se encontrava no Rio aguardando a partida para Poços de Caldas, local da concentração, Tesourinha assim respondeu:

— Não. Estou tratando de negócios particulares. Embarco para Porto Alegre segunda-feira próxima, devendo retornar ao Rio dia 12 do corrente.

— Tesourinha, você já viu Paraguão jogar?

— Sim. Uma única vez, e apesar de não poder medir as suas reais possibilidades técnicas posso afirmar que Pa-

"Cigarros BEVERLY, por favor"

AGORA COM FITA VERMELHA

Tem razão! Beverly é um cigarro suave de tipo americano que satisfaz plenamente. Compre hoje mesmo Beverly e achará que seus fumos competem vantajosamente com as de marcas de maior preço. Acenda um Beverly... e você compreenderá porque todo mundo está dizendo: "Cigarros Beverly, por favor!"

CIA. DE CIGARROS CASTELLÕES

O PREFERIDO DE TODOS! COLCHÃO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO

AMERICANO

FABRICA: R. BARÃO DE MESQUITA, 153

28-9249 - Gerência
TELE: 48-7389 - Escritório

EXPOSIÇÃO E VENDAS

Rua do Quilômetro, 23 A. TEL. 423675
Av. Copacabana, 1010 A. TEL. 273266
R. do Cosme, 86 — TEL. 25-2115
Av. Atlântica de Faria, 420 A. TEL. 251335

GARANTIA DE 10 ANOS

Manhã e Tarde Movimentadas na Piscina do Guanabara

Vencedores os Bancários no Torneio Inter-Sindical O CAMPEONATO PROMOVIDO PELO SERVIÇO DE RECREAÇÃO OPERÁRIA

Com a vitória do time do Sindicato dos Bancários encerrou-se domingo último o V Campeonato Inter-Sindical de Futebol promovido pelo Serviço de Recreação Operária do Ministério do Trabalho.

O título de Campeão de 1948 foi disputado em melhor de três entre o Sindicato dos Bancários, campeão da Série Conselho Nacional de Desportos e o Sindicato de Cerâmica, campeão da Série Confederação Brasileira de Desportos.

Depois de duas grandes lutas que foram realizadas nos campos do São Cristóvão V. F., no dia 20 de janeiro e do Bonsucesso F. C., no dia 30 de janeiro, foi proclamado Campeão Sindical de 1948, o Sindicato dos Bancários que venceu o Sindicato de Cerâmica por 5x4 e 3x1.

O resultado final do V Campeonato Inter-Sindical de Futebol, promovido pelo Serviço de Recreação Operária, do Ministério do Trabalho, foi o seguinte:

"SÉRIE CONSELHO NACIONAL DE DESPORTOS"

1.º lugar — Sindicato dos

Bancários — Campeão da Série — 0 pontos perdidos; 2.º lugar — Sindicato Fiação e Tecelagem — com 9 pontos; 3.º lugar — Sindicato Curtimento de Couros e Sindicatos Cárrios Urbanos com 11 pontos; 4.º lugar — Sindicato Bebidas com 13 pontos; 5.º lugar — Sindicato Metalúrgicos com 16 pontos e 6.º lugar — Sindicato Empresas de Navegação com 24 pontos perdidos.

"SÉRIE CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS"

1.º lugar — Sindicato Cerâmica — Campeão da Série — 0 pontos perdidos; 2.º lugar — Sindicato Operários Navais com 6 pontos; 3.º lugar — Sindicato Operários Gráficos com 7 pontos; 4.º lugar — Sindicato Energia Elétrica com 8 pontos e 5.º lugar — Sindicato Papel e Papelão com 14 pontos perdidos.

Aos times do Sindicato dos Bancários e do Sindicato de Cerâmica, primeiro e segundo colocados nos certames, foram concedidas medalhas de prata e bronze respectivamente.

O Direito de Ir a Montevideo — O Troféu Rivadavia Meyer — O Campeonato Brasileiro — Saltos Ornamentais

Os "fãs" da natção, ao contrário dos torcedores do futebol ganham hoje um domingo cheio de atividades. Quer pela manhã, quer à tarde a piscina do Guanabara terá interessantes competições que de certa maneira agradarão os simpatizantes do esporte que Maria Lenk cobriu de glórias.

SALTOS ORNAMENTAIS
Iniciando o dia esportivo, no Guanabara, teremos, às 9 horas da manhã, o "Campeonato de Saltos Ornamentais", para a classe do Novíssimos. Nele se acham inscritos os saltadores Gustavo Gama, Cesar Moniz e Jaime Miranda, representando o Fluminense F. C., e José Camargo Lima e José Carneiro, defendendo as cores do C. R. Guanabara.

Levando em consideração o grande equilíbrio de forças, bem como o treinamento a que foram submetidos os elementos acima poderão proporcionar um magnífico espetáculo.

O TROFÉU "RIVADAVIA"
Uma depois, ou seja às 10 horas, será realizada a prova de 200 metros nado livre pelo troféu "Rivadavia Corrêa Meyer".

Mais uma vez estarão competindo Martins de Andrade, Ricardo Capanema e Aram Boghosian uma vez estarão competindo uma "olite" Sergio Rodriguez estará ausente.

Aram, que lidera os concorrentes a esse troféu, deverá vencer novamente, embora seus

companheiros de prova estejam credenciados para boa luta.

Na piscina do Pacaembu, ainda pela mesma tarde, competirão Willy Jordan, Plauto Guimarães e Rolf Kestener.

ESCOLHA DOS CARIOCAS

Às 15 horas, visando a escolha definitiva dos elementos que representarão o Distrito Federal, no "Campeonato Brasileiro de Infante-Juvenil", marcado para 20 do corrente, em Belo Horizonte a Federação Metropolitana de Nataçao realizará as eliminatórias entre os nadadores dessa categoria de todos os clubes filiados.

Devido a quantidade e a qualidade desses elementos, principalmente os que pertencem ao Icarai e Fluminense, é de se prever boas e interessantes provas.

A IDA A MONTEVIDEO

Como é do conhecimento de todos, o Conselho Técnico de Nataçao da C. B. D., depois da realização do troféu "Angelo Mendes de Moraes", resolveu, de maneira totalmente desequilibrada e absurda, considerar os vencedores daquela competição, como definitivamente escolhidos para participar do "Sul-Americano", que no fim deste mês será realizado em Montevideo.

Acontece porém, que ficaram restando duas vagas na seleção brasileira. Para preenchê-las, decidiu aquele órgão cebedense que fosse disputada uma prova de 200 metros, nado livre

e fim de escolher mais duas nadadoras.

E hoje, às 16,30 horas finalizando o dia esportivo na piscina do Guanabara, Maria Angelica, Talita Rodrigues e Mariene Pinto, irão decidir a quem caberá o direito de representar o Brasil, nas aguas do Uruguai.

NOTAS DO C. T.

O presidente da C. B. D. aprovou a proposta abaixo, do Conselho Técnico de Nataçao, sobre o "Campeonato Brasileiro de Infante-Juvenil":

a) — confirmar a data de 30 de fevereiro corrente, para realização, em Belo Horizonte, do Campeonato Brasileiro Juvenil de Nataçao.

b) — solicitar das entidades inscritas, Federação Metropolitana de Nataçao, Federação Fluminense de Desporto Federação Aquática Mineira a remessa urgente da relação dos nadadores que devem ser inscritos por prova e hora, assim como os nomes que deverão fazer parte do quadro oficial de juizes do Campeonato;

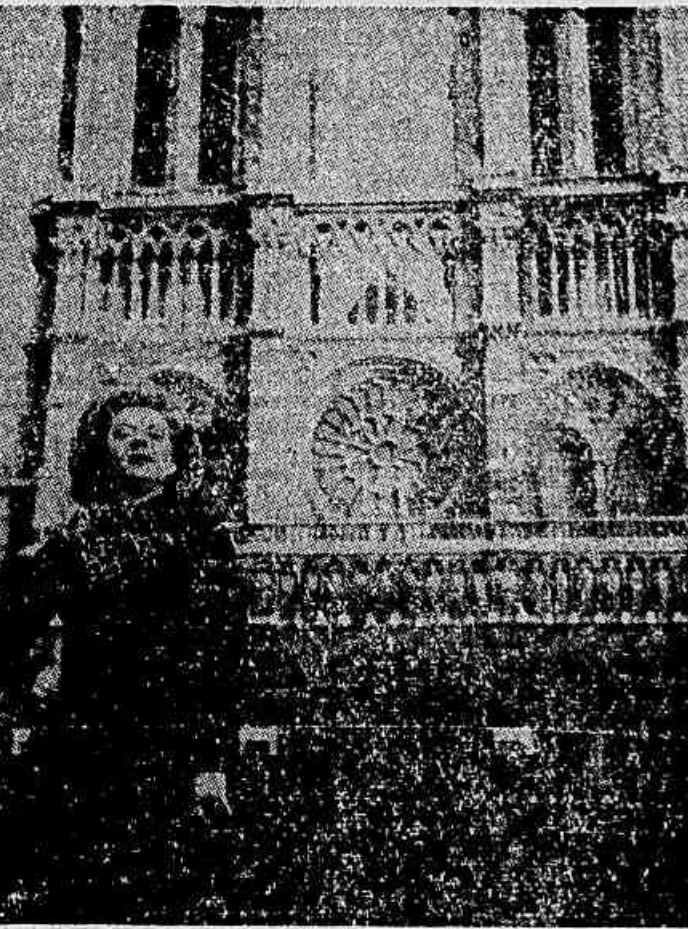
c) — marcar para o dia 19 de fevereiro, em Belo Horizonte, às 10 horas da manhã a medição da altura dos nadadores, que será feita sob orientação dos médicos das delegações;

d) — escolher a data de 15 de fevereiro, às 21 horas, para instalação do Congresso do Campeonato Brasileiro Juvenil de Nataçao.

Zezé Fonseca na Europa



Zezé Fonseca esteve na Europa o que se pode traduzir assim: "O rádio brasileiro esteve na Europa" pois Zezé representa perfeitamente bem o alto nível atual de nosso rádio. Dessa viagem Zezé trouxe várias recordações, sendo uma das mais caras aquela do encontro em Lisboa com Cesar Ladeira e Murilo, dois velhos companheiros do Brasil.



Não foi só Portugal visitado pela artista brasileira. A França também. E aí vemos a nossa Zezé à frente da igreja de Notre Dame. Mas Zezé não trouxe muitas grutas recordações de Paris. Havia greve de transportes, greve de luz, várias outras greves para estragar o passeio da rádio-atriz.



Quem vai a Portugal e França dá também um pulo na Espanha. E aí está Zezé Fonseca junto a casa onde nasceu Murilo, em Sevilha. Muitas recordações trouxe Zezé da Espanha. Não foram más, foram ao contrário todas elas boas, pois Zezé reviu conhecidos, conheceu artistas novos e fez sobretudo uma grande propaganda do Brasil.



Zezé depois da Espanha voltou a Portugal. Visitou a casa da Severa, ouviu cantar fados, esteve com Amalia Rodrigues e foi homenageada pelos toureiros. Sim, pelos toureiros de Portugal, um punhado de homens valentes para quem a vida de pouco vale, que deram tanto jantar a Zezé Fonseca no Chlido. E foi de Portugal, de Lisboa sobretudo, que Zezé trouxe a melhor impressão. "A melhor terra do mundo, depois do Brasil" disse-nos ela. E ela. E ela aí na chapa acima, cercada pelos "forçados" que é assim que se chamam em além-mar esses homens que fazem touradas.

A Arte e a Cultura Musical do Negro no Brasil

Escolas Primitiva e Contemporânea, Obedece a Orquestra Afro-Brasileira — Os Obstáculos — Êxito em São Paulo — A Grande Culpa de Ser Negro — Outras Notas

Reportagem de Ricardo Galeno

A Orquestra Afro-Brasileira é um conjunto que divulga a arte e cultura musical do negro no Brasil — começou por dizer o maestro Abigail Moura, quando abdicou pelo repórter. Tem a sua estrutura rítmica nos instrumentos barbares (de percussão), e harmonica nos instrumentos civilizados — piano — saxofones — pistons e trombone. A minha música, creio, não sente a influência do "jazz". Obedece sim, a duas escolas: primitiva e contemporânea. Difundindo a música negra, amamos trazidos pelas africanas, em tempos que já se vão longe, esta música tem por base rítmica os instrumentos primitivos como: o agogô, o adejô, o urucungu, o aloxe, o cunã, os atabaques e angona-danta. Cantada em coro, invocando os deuses e orixás da mitologia africana, apresenta o ritual (Macumba) dos africanos e dos afro-brasileiros; não havendo, todavia, interferência dos instrumentos civilizados.

Após ligeira pausa, o maestro Abigail Moura, adiantou: Apenas vozes, como no "Caxambu" (jongo, dança dos negros em Minas Gerais e no Estado do Rio) e nas "Congadas". Nesta escola primitiva, quando do ritual, é claro que se encontra presente o sentimento religioso do negro.

Em resposta a uma pergunta formulada pelo repórter, o autor de "Oxummaré", lenda africana, esclareceu: — Quanto a escola contemporânea, ferida por mim, demonstra a evolução musical dos afro-brasileiros. E

quando a minha música se desenvolve harmonicamente apoiada no piano, nos saxofones, pistons e trombone, quando a cantora exerce papel de relevo) não abandonando os instrumentos rítmicos como alta expressão. Esta melodia, também de característica negra, são temáticas por mim desenvolvidas em poemas, sinfônicos, cantos, fantasias, etc., forma que uso para transmitir as mais profundas mensagens da arte negra. Nela descrevo os dramas, as tragédias vividas pela minha raça; nela também me personalizo, gritando, gemendo, soluçando desesperadamente.

INCOMPREENSÃO

Quando da criação da Orquestra Afro-Brasileira — o mister salientar — o maestro Abigail Moura lutou contra toda sorte de obstáculos, por culpa da incompreensão dominante. Ninguém acreditava que aquele punhado de rapazes de cor, que se propunha a inovar, de maneira originalíssima, a arte musical do negro no Brasil, fosse capaz de tal "proeza" — expressão muito usada na época por diversos elementos retrogrados.

Lutando contra tudo e contra todos, sem auditorio para as audições, do magnífico conjunto, sem uma saleta sequer para ensaiar os números do variado repertório sem dinheiro e sem o apoio da crítica, Abigail Moura lançou mão de todos os recursos possíveis; escreveu para diversos jornais, apelou para os amigos, até que um dia conseguiu permissão para dar

um concerto. Foi um dos maiores dias vividos pelo artista. Reuniu os componentes da Orquestra, procedeu a diversos ensaios, graças a uma vontade de um amigo que lhe cedeu a própria residência e no dia marcado, conseguiu mostrar o "símbolo da raça negra na sua música de estímulos enervantes". Isto para usarmos a expressão de um crítico abusado.

ÊXITO EM SÃO PAULO
Vencido que estava um dos grandes obstáculos, Abigail Moura, não deixou, porém, de lutar. Conseguiu uma verba suficiente para custear uma viagem a São Paulo e lá, na capital bandedante, deu vários concertos, convenceu esses que mereceram os seus elogios, quer no tocante às melodias executadas, quer no tocante à segurança de sua regência.

VITÓRIA

Novamente na Cidade Maravilhosa, a Orquestra Afro-Brasileira — já agora sendo objeto de discussões e olhada com interesse — conseguiu se impor na preferência dos amantes da boa música. Os concertos sucederam-se, os jornais fizeram as melhores referências e a vitória da Orquestra Negra foi completa.

HOJE E ONTEM

Hoje em dia — e hoje em dia é tão diferente de ontem — já se pode registrar o nome de algumas personalidades que comumente se encontram onde quer que a Orquestra Afro-Brasileira esteja se exibindo; Embaixador da Itália, dr. Mario Augusto Martins, Consul da Itália, dr. Guio Busi, Embaixador da Índia, dr. M. R. Masoni, ministro plenipotenciário da Polónia, professor Wojciech e Waisosek, e as figuras mais representativas da nossa sociedade.

O POETA

Abigail Moura é, também,

um poeta e um poeta de fina sensibilidade. Os seus versos falam sempre do sofrimento do negro, do negro que eternamente sofre a grande culpa de ter nascido negro... E para que as nossas palavras

SOMBRA QUE SOFRE

Sombras que sofrem...
Reflexos dos farrapos humanos!
Sombras que sofrem...
Imagens sacrossantas de Martires!
Sombras que sofrem...
Simbolismo de perfis estigmatizados pela desventura!
Sombras que sofrem...
Peregrinas e divinas — Que significam pelo silêncio.
Sombras que sofrem...
Vultos confundíveis porque só a sensibilidade, os conhecem!
Sombras que não se projetam da lua!
Sombras que se projetam de nós mesmos,
Quando somos Dor — A própria dor personificada!

QUER O AMÉRICA FICAR COM ESQUERDINHA... E O SEU ANTIGO PONTEIRO JÁ ASSINOU CONTRATO COM O OLARIA

Tudo indica que teremos mais um caso difícil de resolver. Alas o primeiro da atual temporada.

Trata-se do caso da transferência de Esquerdinha, do América, para o Olaria.

Sabla-se de antemão que o preço do passe desse jogador era de Cr\$ 30.000,00 e quando o Olaria o contratou, era de supor que a transferência tinha sido processada de comum acordo entre os dois clubes e o jogador.

Ontem, porém, com espanto geral, o América deu entrada na Federação Metropolitana de Futebol de um ofício, cientificando que deseja ficar com Esquerdinha, fazendo-lhe uma proposta, como determina a lei de Cr\$ 30.000,00 de luvas por um contrato de 1 ano, com Cr\$ 1.200,00 mensais.

Diante desta comunicação do gremio rubro, o assunto toma proporções de escândalo. Esquerdinha, dessa forma, provocou um duelo entre o América e o Olaria. Falta saber, porém, com quem está a razão.

Ano Importante Para a Aviação Holandesa

O corrente ano de 1949 será dos mais importantes para a aviação holandesa. A K. L. M. comemorará seu 30.º aniversário. A I. A. T. A., importante associação da aviação internacional, comemora também seu 30.º aniversário, realizando, em Laia, sua Assembleia Geral, que será presidida pelo dr. A. Pleman, diretor presidente da K. L. M.

PROBLEMAS DO "SCRATCH" OU A HISTÓRIA SE REPETE...

A CORRIDA DE HOJE EM CIDADE-JARDIM

1º PAREO — Premio "O" —		— Cr\$ 5.000,00 — e Cr\$ 2.500,00 —		
A's 13,30 horas — Cr\$ 20.000,00 —	— Cr\$ 6.000,00 —	— Cr\$ 3.000,00 —	— Distância: 1.300 metros: Ks	
Cr\$ 2.000,00 —	Distância: 1.200 metros:			
1 Strong	Ks.		1 Palmar	58
2 Calita	58		2 Jacuhi	58
3 Flup Junior	54		3 Basca	54
4 Guest	54		4 Caalmbela	54
5 Maracatu	54		5 Kelly	52
6 Barbazul	52			
7 Ouprel	52			
8 Jaza	50			
2º PAREO — Premio "C" —				
A's 14 horas — Cr\$ 40.000,00 —	Cr\$ 8.000,00 — e Cr\$ 4.000,00 —	Distância: 1.500 metros:		
1 Ampero	Ks.		1 Chamach	58
2 Chiolet	50		2 Jacui	58
3 Janota	50		3 Guazil	58
4 Libello	50		4 Taylor	58
5 Edopuva	50		5 Ballarino	58
			6 Pirata	50
			7 Malandrinho	50
			8 Marfada	50
			9 Floreio	50
3º PAREO — Premio "P" —				
A's 14,30 horas — Cr\$ 40.000,00 —	Cr\$ 8.000,00 — e Cr\$ 4.000,00 —	Distância: 1.600 metros:		
1 Hebreu	Ks.		7º PAREO — G. P. "Governador do Estado" —	
2 Amigo do Povo	50		A's 15,50 horas — Cr\$ 120.000,00 —	Cr\$ 12.000,00 — e 5 por cento ao criador do vencedor — Distância: 2.000 metros.
3 Eranica de Neve	50			
4 Estranhado	50			
5 Caviar	50			
6 Janda	50			
7 Cabotino	50			
4º PAREO — Premio "K" —				
A's 15 horas — Cr\$ 25.000,00 —	Cr\$ 7.500,00 — e Cr\$ 3.750,00 —	Distância: 1.300 metros:		
1 Aprumo	Ks		1 Broite	58
2 Barbaro	50		2 Guizo	54
3 Condio	50		3 Imperor	58
4 Hamlet	50		4 Nieto Bueno	58
5 Dona China	54		5 Cid	50
6 Mago	50		6 Guazaz	57
7 Reservista	50		7 Cabo Negro	57
8 Giralda	50		8 Clarão	54
			9 Irupuru	50
			10 Juaseiro	50
			11 Garbosa Bruleur	50
5º PAREO — Premio "M" —				
A's 17,30 horas — Cr\$ 25.000,00 —	Cr\$ 7.500,00 — e Cr\$ 3.750,00 —	Distância: 1.400 metros:		
1 Epilogo	Ks.			
2 Gongue	50			
3 Igapó	50			
4 Inquileto	50			
5 Iogul	50			
6 Kent	50			
7 West Flint	50			
8 Gazela	54			
6º PAREO — Premio "U" —				
A's 15,30 horas — Cr\$ 25.000,00 —				

DOS ESTADOS

Financiamento Das Lavouras CONSTRUÇÃO DE FERROVIA NO PARANÁ — MAJORADA A BANHA — ALTA DE PREÇOS DOS GÊNEROS — PRISÃO DE MISTIFICADORES — ACABOU-SE O "STOCK" DE CAFÉ DO DNC — USPENSO DO CONTROLE O XARQUE

CONSTRUÇÃO DE FERROVIA — Telegrama de Curitiba, Paraná, informa que o governo estadual decretou medidas relativas à construção da Estrada de Ferro Central do Paraná. De acordo com o contrato firmado entre o Estado e a firma construtora, foram depositados 10 milhões de cruzados, da parcela 100% do imediato início da obra.

MAJORADA DA BANHA — Em Porto Alegre, divulgam que houve a elevação dos preços da banha, sendo o produto oficialmente majorado em Cr\$ 1,50 para o consumidor.

ALTA DOS GÊNEROS — Telegrama de Teresina, Piauí, noticia que a população local está alarmada com o aumento dos preços dos gêneros alimentícios, alegando os comerciantes que se encontram esgotados pela fiscalização estadual, que também levanta barreiras à importação.

PRISÃO DE MISTIFICADORES — Telegrama de Belém, Pará, informa que as autoridades policiais prenderam Isaura Albuquerque, que, dizendo-se irmã da viúva Zenobia Gonçalves, percorria o interior do Estado, conduzindo uma oleografia de Nossa Senhora das Graças. A impostora, acompanhada de quatro indivíduos, procurava fazer crer que a Santa era a mesma de Belém. Em Cuiabá, no mesmo Estado, também foi preso um indivíduo que promovia festividades em homenagem da Santa, com fins lucrativos.

FINANCIAMENTO DAS LAVOURAS DE CAFÉ — Em São Paulo, durante a entrevista ao sr. José Eduardo Ferreira Sobrinho, diretor da Associação dos Lavadores de Café, que recentemente esteve no Rio, tratando de interesse da classe, declarou que, tendo estado com o sr. Marinho Machado, diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, recebeu a promessa de que a referida Carteira examinará cuidadosamente e separadamente a questão dos financiamentos das lavouras de café, assunto que vem interessando todos os meios conservadores do país.

"STOCKS DE CAFÉ" — Em São Paulo, realizou-se importante reunião a Sociedade Rural Brasileira, participando da mesma, os representantes dessa entidade, da Associação dos Lavadores de Café, da Associação Comercial de Santos, o ministro da Fazenda, e o sr. Stocler de Queiroz, presidente do DNC.

Nessa ocasião, o sr. Stocler leu uma notícia oficial, relatando não mais haver café do Departamento Nacional do Café para serem oferecidos ao mercado. Os "stocks" já foram vendidos aos governos europeus.

SUSPENSO O CONTROLE SOBRE O XARQUE — Telegrama de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, noticia que em virtude do mercado encontra-se abastecido, foi suspenso o controle de xarque naquela capital.

ADVOCACIA TRABALHISTA

NAPOLEÃO FONYAT
Carmo, 65-4.º — 43-8188

ARAME FARPADO TUBOS GALVANIZADOS

FERRO REDONDO — SODA CAUSTICA
Chapas pretas e galvanizadas e outros artigos congêneres.
Consultem e confrontem preços

Ferragens Ultramar Ltda.

RUA DA ALFANDEGA, 98-7.º Sala 706.

Telefones: 23-5154 e 23-0953.

Si não nos enganamos, temos

a impressão, de que o selecionado brasileiro ao sul-americano, à realizar-se em Março próximo, não poderá contar com o concurso do mela pernambucano Ademir, pois, segundo notícias chegadas do México, o insider vasculha numa das partidas ali jogadas, quebrou o pé, motivo pelo qual, deve regressar imediatamente ao Rio.

Até aí, nada de mais, porém o curioso da história, é a coincidência de fatos. Senão vejamos: O ano passado no sul-americano dos campeões que teve lugar no Chile, Ademir também quebrou o pé numa das primeiras partidas, jogando contra o Nacional.

Por esse motivo, o Brasil viu-se impossibilitado de contar com o famoso atacante na Copa Rio Branco.

E pena, que isso aconteça, porque, fenômeno fantástico, trará sério prejuízo para as cores nacionais, de vez, que ninguém duvida dos dotes técnicos

TAMBÉM OS GAUCHOS QUEREM ARBITROS ESTRANGEIROS

INGLESES, TCHECOS, POLONESES OU ALEMÃES — P. ALEGRE (Arspies) — A vinda dos árbitros ingleses para o futebol portenho carioca, em 1948 deu motivo a um sem número de comentários prós e contras, contando todo o nosso mundo esportivo deve estar bem lembrado. Mas, na realidade, houve benefícios para o menos aqui no Brasil como a estada dos árbitros britânicos, Barrick, Ford, Low e Downie. E esses benefícios embora se fizessem sentir diretamente no "soccer" metropolitano, não passaram despercebidos aos melhores jogadores e estes, que têm os mesmos problemas das arbitragens observados em todos os centros esportivos do País mas, os mesmos adeptos, estão no firme propósito de trazer árbitros ingleses, para a temporada oficial do corrente ano. De início, o presidente da PRF

consultou o empresário Alforso Doce, sobre a possibilidade de vinda de algum apitador inglês contratado pela AFA, que esteja em disponibilidade, não tendo recebido resposta até o momento. Mas, segundo declarou a reportagem o próprio presidente da entidade, Dr. Ameron Correia de Oliveira, se fracassarem as negociações com os juizes ingleses procurará apitadores de outros países europeus, tchecos poloneses, ou mesmo alemães que a exemplo do ingleses são excelentes arbitros.

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos
DR OLIVEIRA
R. VISCONDE RIO BRANCO
N. 47 - 1.º - Tel.: 42-5503
Hora popular das 18 às 19 horas

OS CAMPEONATOS DE SALTOS ORNAMENTAIS

Depois do "Campeonato de Principiantes", ganho por Cesar Muniz, saltador do Fluminense, bem como do "Campeonato de Novíssimos" que será disputado hoje, na piscina do Guanabara, o Campeonato de Saltos da F. M. N. marca o seguinte:

Marco 6 — Campeonato de Juniores.

Trampolim de 3 metros — Masculino e Feminino — Plataforma 10 metros — Masculino — Plataforma 5 metros — Feminino.

Marco 20 — Campeonato de Seniors.

Trampolim de 3 metros — Masculino e Feminino — Plataforma 10 metros — Masculino e Feminino.

Abril 10 — Campeonato da Cidade do Rio de Janeiro.

Trampolim de 3 metros — Masculino e Feminino — Plataforma 10 metros — Masculino e Feminino.

UM NOVO TORNEIO DE XADREZ

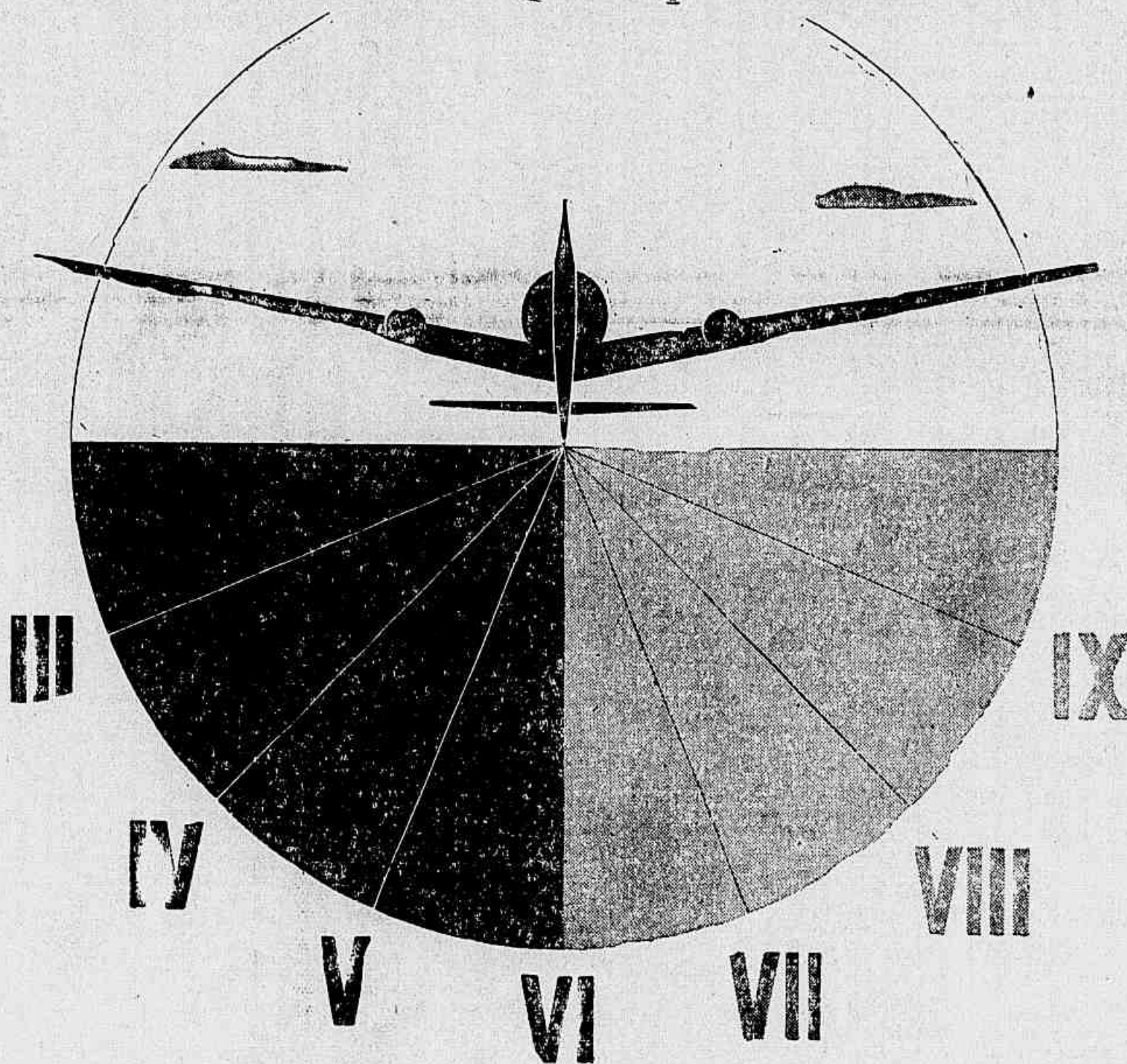
Acha-se abertas na sede do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, à rua Alvaro Alvim, 24, 1.º andar, as inscrições para o Torneio de Classificação da 3.ª Turma.

As inscrições serão aceitas até o dia 5, sábado, quando será feito o emparelhamento, estando o início desse torneio marcado para segunda-feira, 7 do corrente, às 20 horas.

LOJAS NO CENTRO

Vendemos no Edifício Normandie, à Avenida Mem de Sá 1 e 2, as 2 últimas lojas incluindo sub-solo, com 162m2 e 171m2 para entrega imediata. Preços a partir de Cr\$ 700.000,00, com grande financiamento pela tabela Price a longo prazo.
Informações diretamente com o proprietário e incorporador
Banco Hipotecário Lar Brasileiro S.A.
Rua do Ouvidor, 90 — 1.º andar

ISTO... é nosso princípio fundamental



Só seus interesses podem alterar nossos horários

Todos os serviços mantidos pela Aerovias Brasil se conjugam para garantir a fiel execução de seu princípio fundamental: a rigorosa observância dos horários. Os aviões da Aerovias Brasil só deixam de levantar voo na hora determinada quando as condições do tempo o impeçam, porque só os interesses de seus passageiros podem alterar seus horários. É esse outro dos muitos fatores que distinguem os serviços da Aerovias Brasil. É esse outro motivo que leva seus passageiros a dizer, quando desembarcam: "Foi uma ótima viagem!"

Nossas rotas cobrem os quatro pontos cardeais, ligando o Rio ao Brasil e o Brasil a todo o Continente Americano. Ao planejar sua viagem, consulte o nosso agente: fornecer-lhe-á todos os informes que desejar.

AGÊNCIA NO RIO DE JANEIRO:
Avenida Rio Branco, 277-A (loja)
Reserva e Vendas de Passagens: 22-8991 e 22-8919
Seção de Informações: 22-7078 e 22-8481
Gerência: 22-8565



AEROVIAS BRASIL

404: EXTRACÇÃO **CR\$ 2.000.000,00** **PLANO 0**

Lista da extração de SABADO, 5 DE FEVEREIRO DE 1949

Nesta LISTA são figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos de 2 a 99.

Os bilhetes são integrados em papel branco, tinta marron e laranja (undo rosa) e numeracao de 01 a 1000, com a inscricao EXIBICAO EM 5 DE DEZEMBRO DE 1949

5.113 PREMIOS

[illegible]

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 2 TEM CR\$ 400,00

ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTA OS BILHETES PROMISSORIAIS DURANTE OS PRIMEIROS DOIS MEZES DA RESPECTIVA EXERCÍCIO, SENDO CONSIDERADA COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR À ÚLTIMA DOS MILHARES QUE JOGARAM ADEQUADAMENTE O ÚLTIMO GRUPO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE

AS EXTRACÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

404ª Extração = Para concessão de Licença para a Exploração de Atividades de Mineração = 404ª Extração

404ª Extração = Para concessão de Licença para a Exploração de Atividades de Mineração = 404ª Extração

Varsóvia Derrotou Insólito em Cima da Meta

Foi o seguinte o resultado da sabatina de ontem, no Hipódromo Brasileiro.

1.ª CARREIRA

76 — Potranças nacionais de 3 anos, adquiridos nos leilões da Sociedade, sem vitória no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 35.000,00 Cr\$ 10.000,00 e Cr\$ 5.250,00.

ALFA, fem., alazão, 3 anos, Paraná, Haddock e Victorita, do sr. João Nelson Frota, 55/54 quilos, Pedro Coelho, aprendiz, 1.º. Rama, 55, E. Castilho, 2.º. Má, 55, A. O. Ribas, 3.º. Luarlinda, 55, J. Morgado, 4.º. Melba, 55, N. Linhares, 5.º. Não correu: Alcalina. Ganho por: quatro corpos, do 2.º ao 3.º, meio corpo. Rateio: Cr\$ 16,50 em 1.º; dupla (14) Cr\$ 19,00; placês: Não houve. Tempo: 90".

Total das apostas: Cr\$ 419.760,00.

Críador: Luiz G. A. Valente.

Tratador: Euclides Ferreira da Silva.

RATEIOS EVENTUAIS

1-1 Rama	7809	25,50
2-2 Melba	2114	95,00
3 Luarlinda	3039	65,00
4 Alcalina	N/c.	
5 Má-Aléa	12134	16,50
Total	25156	

12	3777	43,00
13	1088	150,00
14	6729	24,00
22	819	200,00
23	1312	124,00
24	5103	32,00
33	167	979,50
34	1451	113,00
Total	20449	

2.ª CARREIRA

77 — Equas nacionais de 4 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 22.000,00, Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.300,00.

SUNSHINE, fem., alazão, 4 anos, Rio de Janeiro, Hui e Cynthia, do sr. Manoel Henrique Sylvia, 56/53 quilos, Odilon Thomaz, aprendiz, 1.º. Femural, 56, R. Freitas, 2.º. Aripuana, 56/53, A. Portilho, aprendiz, 3.º. Jarina, 56, L. Coelho, 4.º. Alitude, 56, A. C. Ribas, 5.º. Don Barry, 56, E. Castilho, 6.º. Não correu: Isis. Ganho por: três corpos, do 2.º ao 3.º, cinco corpos. Rateio: Cr\$ 34,00 em 1.º; dupla (14) Cr\$ 34,00; placês: Sunshine Cr\$ 13,00; Femural Cr\$ 12,00. Tempo: 89" 4/5.

Total das apostas: Cr\$ 529.250,00.

STOZEMBACH & CO. SUCESSORES DE LECLERC & CO.

Agentes Oficiais da Propriedade Industrial

Avenida Rio Branco n.º 20-A, 8.º andar

EDIFÍCIO UNIDOS

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento das máquinas para bater viras, dotadas do aperfeiçoamento privilegiado pela Patente de Invenção N.º 21.928, da qual é concessionária a CIA. UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL.

H. C. ARAUJO

REPRESENTAÇÕES, CONSIGNAÇÕES, CONTA PRÓPRIA, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

R. Sete de Setembro n.º 44-1.º and., 8/4 — Tel.: 22-5768

End. Teleg. "GLAHUM" — RIO DE JANEIRO

ARTIGOS PARA EXPORTAÇÃO

MILHO, TORTA DE CAROÇO DE ALGODOÃO, AÇÚCAR (diversos tipos) MAMONA, SIZAL (diversos tipos) FARINHA DE MANDIOCA, ÓLEO DE CAROÇO DE ALGODOÃO, CERAS DE CARNAUBA E OURUCURI, CACAU EM GRÃO

ARTIGOS PARA A PRAÇA

Milho, Açúcar (diversos tipos), Sizal, Ceras de Carnauba e Ourucuri, Palma de seda, Lã de barriguda, Cacau em grão, Felão mulatinho e preto, Aguardente, Sardinhas, Farinha de trigo, etc.

CARNAVAL DE 1949!!!

Avisa a todos os seus clientes e amigos que já recebeu grande parte dos artigos para o Carnaval, das fabricas diretamente aos Cariocas

CASA NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Rua senhor dos Passos, 135/139 — a 20 metros da Avenida Passos, em frente à Igreja Senhor dos Passos — Telefone 22-0131

Críador: o proprietário. Tratador: Francisco Pereira.

RATEIOS EVENTUAIS

1-1 Sunshine	6734	34,00
2 Du Barry	6481	135,00
3 Alitude	2380	100,00
4 Jarina	1479	154,00
5 Aripuana	1015	225,00
6 Isis n. c.		
7 Femural	10527	22,00
Total	28526	

3.ª CARREIRA

78 — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela — 1.300 metros — Premios: Cr\$ 22.000,00 — Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.300,00.

BAYEUX, feminino, alazão, 4 anos, Minas Gerais, Duque e Barbacena, do sr. Valdemar Monteiro, 54 quilos, Valdemiro de Andrade, 1.º. Indiano, 56 quilos, A. Azeu-jo, 2.º. Apollita, 54 quilos, J. Portilho, 3.º. Fontetia, 54 quilos, O. Fernandes, 4.º. Bruno, 56 quilos, J. Morgado, 5.º. Anhumá, 54 quilos, A. Nery, 6.º. Escatin, 56 quilos, A. C. Ribas, 7.º. Ganho por: quatro corpos, do 2.º ao 3.º, três corpos. Rateio: Cr\$ 17,00 em 1.º; dupla (13) Cr\$ 74,00; placês: Bayeux, Cr\$ 12,00; Indiano, Cr\$ 18,00. Tempo: 82" 3/5.

Total das apostas: Cr\$ 714.170,00.

Críadores: — Serviços de Remonta e Veterinária do Exército.

Tratador: — Gonçalo Fel-jo.

RATEIOS EVENTUAIS

1-1 Bayeux	18410	17,00
2 Apollita	3832	84,00
3 Escatin	3762	83,00
4 Fontetia	4892	64,00
5 Indiano	4816	65,00
6 Bruno	2481	126,00
7 Anhumá	760	410,00
Total	38933	

12	1303	173,00
13	6021	37,00
14	3184	71,50
22	230	871,00
23	2386	87,00
24	2128	100,00
33	11717	19,00
34	1039	217,00
Total	28205	

4.ª CARREIRA

79 — Animais de qualquer país — Pesos especiais — 1.500 metros — Premios: Cr\$ 28.000,00 — Cr\$ 6.400,00 e Cr\$ 4.200,00.

VARSOVIA, feminino, castanho, 4 anos, Rio de Janeiro, Valdeictory e Egle, do sr. Euvaldo Lou-54 quilos, Arthur Arau-jo, 1.º. Insólito, 50/52 quilos, V. Andrade, 2.º. Tortosa, 55 quilos, E. Castilho, 3.º. Abidin, 45 quilos, O. Mac-edeo, 4.º. Hiron, 58 quilos, A. C. Ri-bas, 5.º. Vencimento, 52 quilos, C. Bini, 6.º. Não correu: Platero. Ganho por uma cabeça, do 2.º ao 3.º, meio corpo. Rateio: Cr\$ 29,00 em 1.º; dupla (14) Cr\$ 71,50; placês: Varsovia-Hiron, Cr\$ 15,00; Insólito, Cr\$ 18,00. Tempo: 93" 4/5.

Total das apostas: Cr\$ 770.460,00.

Críador: — Osvaldo Aranha.

Tratador: — Cláudio Perel-ra.

RATEIOS EVENTUAIS

1-1 Bayeux	18410	17,00
2 Apollita	3832	84,00
3 Escatin	3762	83,00
4 Fontetia	4892	64,00
5 Indiano	4816	65,00
6 Bruno	2481	126,00
7 Anhumá	760	410,00
Total	38933	

12	1303	173,00
13	6021	37,00
14	3184	71,50
22	230	871,00
23	2386	87,00
24	2128	100,00
33	11717	19,00
34	1039	217,00
Total	28205	

79 — Animais de qualquer país — Pesos especiais — 1.500 metros — Premios: Cr\$ 28.000,00 — Cr\$ 6.400,00 e Cr\$ 4.200,00.

VARSOVIA, feminino, castanho, 4 anos, Rio de Janeiro, Valdeictory e Egle, do sr. Euvaldo Lou-54 quilos, Arthur Arau-jo, 1.º. Insólito, 50/52 quilos, V. Andrade, 2.º. Tortosa, 55 quilos, E. Castilho, 3.º. Abidin, 45 quilos, O. Mac-edeo, 4.º. Hiron, 58 quilos, A. C. Ri-bas, 5.º. Vencimento, 52 quilos, C. Bini, 6.º. Não correu: Platero. Ganho por uma cabeça, do 2.º ao 3.º, meio corpo. Rateio: Cr\$ 29,00 em 1.º; dupla (14) Cr\$ 71,50; placês: Varsovia-Hiron, Cr\$ 15,00; Insólito, Cr\$ 18,00. Tempo: 93" 4/5.

Total das apostas: Cr\$ 770.460,00.

Críador: — Osvaldo Aranha.

Tratador: — Cláudio Perel-ra.

RATEIOS EVENTUAIS

1-1 Sunshine	6734	34,00
2 Du Barry	6481	135,00
3 Alitude	2380	100,00
4 Jarina	1479	154,00
5 Aripuana	1015	225,00
6 Isis n. c.		
7 Femural	10527	22,00
Total	28526	

12	3777	43,00
13	1088	150,00
14	6729	24,00
22	819	200,00
23	1312	124,00
24	5103	32,00
33	167	979,50
34	1451	113,00
Total	20449	

5.ª CARREIRA

80 — Animais nacionais de 4 anos, e mais que não tenham ganhado mais de Cr\$ 100.000,00, em premios de lugar no país — Pesos: 50 quilos cavalo e equa, 45, com sobrecarga — 1.500 metros — Premios: Cr\$ 22.000,00 — Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.300,00.

IBA, feminino, castanho, 5 anos, São Paulo, Royal Dancer e Marcha For-zada, do sr. Euclides de Oliveira, 54 quilos, Cons-tante Bini, 1.º. Turuna, 52 quilos, S. Ba-tista, 2.º. Penedo, 54 quilos, R. Frei-tes, 3.º. Comandante, 50/48 quilos, J. Costa, ap., 4.º. Denbira, 56 quilos, A. C. Ribas, 5.º. Florian, 54/51 quilos, J. Ti-nyoco, ap., 6.º. Aragacy, 52 quilos, C. Bri-jo, 7.º. Chitilo, 50/53 quilos, A. P. guireiro, ap., 8.º. Imple, 52/53 quilos, A. Ne-ty, 9.º. Ganho por um corpo e meio, do 2.º ao 3.º, um corpo. Rateio: Cr\$ 35,00 em 1.º; dupla (13) Cr\$ 41,50; placês: Iba, Cr\$ 19,00; Turuna, Cr\$ 20,00; Penedo, Cr\$ 12,00. Tempo: 97".

Total das apostas: Cr\$ 785.120,00.

Críador: — A. J. Peixoto de Castro Jr.

Tratador: — Henrique de Sou-za.

RATEIOS EVENTUAIS

1-1 Penedo	12341	20,00
2 Chitilo	584	505,00
3 Iba	8561	35,00
4 Aragacy	905	384,00
5 Denbira	12528	28,00
6 Turuna	3039	117,00
7 Florian	1035	336,00
8 Colombina	1808	192,00
9 Imple	1409	246,50
Total	43431	

12	139	1.628,00
13	2312	94,00
14	3778	59,50
22	1988	114,00
23	531	428,00
24	6286	38,00
25	4707	48,00
26	1418	159,50
27	5744	39,00
28	1198	189,00
29	28281	189,00
Total	26281	

6.ª CARREIRA

81 — Potros nacionais de 3 anos, adquiridos nos leilões da Sociedade, sem vitória no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 10.000,00 e Cr\$ 5.250,00.

ITAMOJI, masculino, alazão, 3 anos, Rio Grande do Sul, Cheiro e Macapá, do sr. Franklin A. Ro-cha, 55/50 quilos, Leopoldo Benitez, 1.º. Veludo, 55, J. Maia, 2.º. Vergel, 55 quilos, A. C. Ri-bas, 3.º. Lord Polar, 55 quilos, A. Barboze, 4.º. Ratnak, 55 quilos, L. Leigh-ton, 5.º. Esquilo, 55 quilos, E. Castilho, 6.º. Não correu: Enfantado.

Rateio: Cr\$ 35,00 em 1.º; dupla (13) Cr\$ 41,50; placês: Iba, Cr\$ 19,00; Turuna, Cr\$ 20,00; Penedo, Cr\$ 12,00. Tempo: 97".

Total das apostas: Cr\$ 785.120,00.

Críador: — A. J. Peixoto de Castro Jr.

Tratador: — Henrique de Sou-za.

RATEIOS EVENTUAIS

1-1 Penedo	12341	20,00
2 Chitilo	584	505,00
3 Iba	8561	35,00
4 Aragacy	905	384,00
5 Denbira	12528	28,00
6 Turuna	3039	117,00
7 Florian	1035	336,00
8 Colombina	1808	192,00
9 Imple	1409	246,50
Total	43431	

12	139	1.628,00
13	2312	94,00
14	3778	59,50
22	1988	114,00
23	531	428,00
24	6286	38,00
25	4707	48,00
26	1418	159,50
27	5744	39,00
28	1198	189,00
29	28281	189,00
Total	26281	

7.ª CARREIRA

82 — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de três vitórias no país — Pesos da tabela — 1.300 metros — Premios: Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 7.500,00 e Cr\$ 3.750,00.

BRUTO, masculino, castanho, 4 anos, Rio de Janeiro, Chirgwin e Dal-mato, do sr. E. T. Fer-nandes, 58 quilos, Redu-zindo e Freitas, 1.º. Irio, 55 quilos, A. Barbo-ze, 2.º. Icaro, 55 quilos, L. Leigh-ton, 3.º. Velco, 55 quilos, J. Porti-lho, 4.º. Indico, 58 quilos, A. Arau-jo, 5.º. Trímonto, 58, A. C. Ribas, 6.º. Doge, 58 quilos, E. Castilho, 7.º. Coari, 54 quilos, N. Linha-res, 8.º. Acutanga, 54 quilos, J. Mor-gado, 9.º. Poeta, 58 quilos, V. Cunha, 10.º. Não correu: Enfantado.

Rateio: Cr\$ 38,00 em 1.º; dupla (12) Cr\$ 79,00; placês: Bruto, Cr\$ 16,50; Iridio, Cr\$ 31,00; Icaro, Cr\$ 26,00. Tempo: 86" 4/5.

Total das apostas: Cr\$ 781.430,00.

Críador: O proprietário.

Tratador: — Alcebades Monteiro.

RATEIOS EVENTUAIS

1-1 Veludo	6553	60,00
2 Esquilo	474	828,00
3 Vergel	18276	24,00
4 Escalço	1203	325,00
5 Itamoji	10736	36,00
6 Jockey-B. Boy	3632	108,00
7 Lord Polar	5728	68,50
8 Ratnak-To-pasto	4425	89,00
Total	49053	

11	850	325,00
12	2072	133,00
13	2073	133,00
14	3156	54,00
23	1208	213,00
24	3050	51,00
33	8930	31,00
34	638	433,00
44	6758	41,00
Total	34548	

8.ª CARREIRA

83 — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de três vitórias no país — Pesos da tabela — 1.300 metros — Premios: Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 7.500,00 e Cr\$ 3.750,00.

BRUTO, masculino, castanho, 4 anos, Rio de Janeiro, Chirgwin e Dal-mato, do sr. E. T. Fer-nandes, 58 quilos, Redu-zindo e Freitas, 1.º. Irio, 55 quilos, A. Barbo-ze, 2.º. Icaro, 55 quilos, L. Leigh-ton, 3.º. Velco, 55 quilos, J. Porti-lho, 4.º. Indico, 58 quilos, A. Arau-jo, 5.º. Trímonto, 58, A. C. Ribas, 6.º. Doge, 58 quilos, E. Castilho, 7.º. Coari, 54 quilos, N. Linha-res, 8.º. Acutanga, 54 quilos, J. Mor-gado, 9.º. Poeta, 58 quilos, V. Cunha, 10.º. Não correu: Enfantado.

Rateio: Cr\$ 38,00 em 1.º; dupla (12) Cr\$ 79,00; placês: Bruto, Cr\$ 16,50; Iridio, Cr\$ 31,00; Icaro, Cr\$ 26,00. Tempo: 86" 4/5.

Total das apostas: Cr\$ 781.430,00.

Críador: O proprietário.

Tratador: — Alcebades Monteiro.

RATEIOS EVENTUAIS

1-1 Veludo	6553	60,00
2 Esquilo	474	828,00
3 Vergel	18276	24,00
4		

PERSPECTIVAS

ESQUEMA E RECRIAÇÃO

Pedro Dantas

REDUZIR um acontecimento à fórmula de uma mensagem cifrada e inteligível, com o auxílio da qual esse acontecimento possa reproduzir-se na imaginação de indivíduos que dele não tenham conhecimento prévio — eis o problema social que a inteligência resolveu pela criação da linguagem, que é um sistema de notações alfabéticas em que os dados da realidade se simbolizam e representam. Em artigos anteriores temos procurado mostrar como o sistema evoluiu da tentativa de reprodução das formas, para a sua redução a fórmulas; das soluções de tipo geométrico, para as de tipo alfabético; da espontaneidade instintiva da imitação, para a construção artificial das referências convencionais (embora não convencionadas explicitamente).

As mensagens cifradas por esse processo permitem ao indivíduo capaz de utilizá-las, não apenas transmitir ordens de comportamento, mas ainda tornar presentes fatos, objetos, ações e situações ausentes. Por exemplo: vejo a onça matar o bezerro; reduzo esse acontecimento real a uma fórmula composta unicamente de gestos-sinais, que sou capaz de repetir a qualquer momento; transporto, pois, comigo, sem esforço, como em potencial, os elementos de recriação dessa realidade; posso tornar essa realidade presente ao entendimento de quem não a tenha visto; produzo a "minha" onça, e seu crime de morte, em qualquer lugar e a qualquer tempo — onde não haja onça, nem bezerro, nem qualquer indivíduo que tenha visto o que eu vi. Este resultado, não o poderia conseguir se não dispusesse da fórmula que me permite armar o acontecimento e transportá-lo comigo.

Por outro lado, há o decifrar da mensagem. Na verdade, não transporto comigo onça e bezerro; transporto a fórmula A — B — C. Portanto, para que, de fato, me seja possível exibir, como se fosse um filme, esse acontecimento que transporto, e exibi-lo onde me aprouver, é indispensável que, onde quer que se apresente, a fórmula A — B — C, que simboliza o acontecido, seja decifrada de modo a criar para o intérprete a imagem aproximada da realidade "a onça matou o bezerro".

Imatável aproximada. Na redução da realidade a fórmula, na operação intelectual que consiste em cifrar o acontecido, essa realidade perde muito de sua substância. Uma for-

mula, um esquema, aplainam, igualam, simplificam, por definição e mesmo sem querer. São fáceis de conservar, transportar, reproduzir, exatamente porque omitem pormenores e diversidades, inibem o fugido dos movimentos, sacrificam, como tantas, o lastro inútil ou desprezível, em benefício da conservação do essencial.

O movimento da onça, todo astucioso e ferocidade, o mugido angustioso de pavor da vítima como que hipnotizada, o golpe mortal exato — é provável que nada disso se conserve na fórmula: substância que se perde no cifrar a realidade. No decifrá-la, as coisas se perde ainda mais, outras vezes se recupera em parte o perdido, outras, ainda, a substância que se perdeu é de algum modo compensada pelos acréscimos que o decifrador introduz na margem da flutuação que há entre o esquema e a realidade, cuja superposição é sempre imperfeita. Por isso dizíamos outro dia que essa imperfeição é extraordinariamente fecunda.

E' que na operação intelectual de recriação de mensagem há uma participação ativa e crítica do decifrador. Todos os tradutores de mensagens telegráficas sabem disso: eles recebem um esqueleto e o recobrem das carnes que lhe dão vida. Assim também as sentenças dadas, no "traduzir" uma receita. A experiência individual sugere pequenos aperfeiçoamentos, imperceptíveis modificações ("vou usar, por minha conta, mais duas colheres de açúcar"), permite e aconselha o "aprimoramento" de talhas e lacunas ("não pode ser, tem de ser umas gemas de ovo"). Por isso nem todos os pudins feitos pela mesma receita são iguais. E nem todas as onças, embora recitadas segundo a fórmula em que foi cifrada a onça original.

Diferindo entre si as onças — a "minha", a "tua", a "dele" — como não diferem as recriações do acontecimento total, apesar de baseadas no mesmo esquema? A experiência pessoal de cada um dos decifradores colabora na construção da imagem, que é individual e não coletiva. Uns não se dão ao trabalho de perder a substância. Outros a compensam com acréscimos indícios. Aquela que já tiver visto, um dia, uma onça matar um bezerro estará mais apta a apreender a essência do acontecimento: "poetas por poetas refam lidos" — como dizia um deles, e dos maiores.



O "Teatro da Carochinha", dirigido por Pedro Veiga, está realizando um interessante espetáculo simultâneo no Teatro Gláucio e no do antigo Cassino Atlântico, com a peça infantil, extraída de Monteiro Lobato, "O Piauí Amarelo", em adaptação de Fernando Jacques. A direção do espetáculo é do ator Sadi Cabral e os cenários e figurinos de Pernambuco de Oliveira. No elenco, a atriz Lela Magalhães no papel da famosa Emília.

POESIA

O SÉTIMO ANJO

Otto Lara Resende

TRAGO dentro de mim o germe da santidade. Sou o sal da terra da minha própria podridão. Tenho a alma irmã de todos os grandes poetas do mundo porque não desaprendi a infância nem jamais trais as descobertas da adolescência.

Sou a soma dos momentos heroicos que vivi e dos que já foram vividos por todos os outros homens, meus irmãos.

Minha sede do infinito é insaciável e só no infinito encontrarei meu fim.

Criou-me o Senhor para seu testemunho exaltado e vivas em meu corpo exílio as mãos que me plasmaram para render um culto eterno à eterna beleza. Meus olhos guardam a pureza tantas vezes traída e tantas vezes resuscitada em brasa, nas madrugadas diante da aurora que rompo de meu coração enlouquecido. Meus pecados acordam os tufões do deserto e fustigam com a tempestade os navios no mar. Minha dúvida inquietam as ondas do oceano e levantam do seio da terra o terror dos vulcões. É minha a natureza. Para ela foi criado e a ela me identifico, raivoso e enternecido. Sou o responsável pela queda de milhões de pecadores e autorizo a fome de populações inteiras. Minha fraqueza é o meu mais terrível instrumento de força e com ela oprimo os poderosos, entrego de súbito ao espanto de sua solidão.

Condenado, provooco a rebelião dos demônios para a reconquista da bem-aventurança.

Serei o grande ator, e rebelde, no Final dos Tempos e atordoarei os cuídes do universo com a sétima trombeta do amor-desesperado.

Rio, 47.

acabaremos, fatalmente, e por fazer o que todos devíamos. O espírito teso, músculos agéis, alma limpa. Até que quando nos surpreendemos partidos, quando nos sabemos no largo ou mesmo quando já nos sentimos dispartidos em Belem do Pará ou em Paris, a sensação irrompe de repente pela pessoa de dentro apertando corações e artérias, humilhando os músculos, desarmando o espírito, confrangendo a alma. É o medo. E agora é impossível fugir.

Já não será sem tempo a afirmativa, que para todos os entendimentos na matéria é um axioma, mas que para nós é uma dura verdade experimentada, que nunca se consegue uma educação perfeita.

CRÔNICA

LEMBRANÇAS DE PARIS

Rubem Braga

SÃO notas de Paris, que acho em um caderno velho de ano e meio. Algumas, já devo ter usado em crônicas; outras eram mesmo para mim. As vezes não entrando a letra, mas aproveitando aqui e ali, alguma lembrança dessa viagem atrelada.

Vou ouvir Edith Piaf. Entra no palco vestida de preto. Tanto quanto é possível calcular a idade de uma francesa — devo andar entre os 40 e os 50 anos. É magra, tem os ombros estreitos, as pernas finas, os cabelos mal pintados e sobranceiros em tons riscos, as mãos magras. Mas a testa grande, os olhos e a boca lhe dão ao mesmo tempo um ar de inteligência e de sofrimento. O céu azul, seus olhos de água que acooia de recuperar a visão.

A Piaf, mulher de má vi-

da, filha de mulher de má vida, foi descoberta quando sua modesta infância já mergulhara nas sombras do passado. O público descobriu-a na calçada dos bares, cantando, como cantam em Paris para pedir esmola, tantas mulheres envelhecidas, canções jactanciosas, com uma voz espiçada. Tinha a voz enrouquecida pelas noites excitantes e melancólicas. Um acórdio quem já se humilhava, já apanhou na "ara". E uma estranha dignidade.

Estou sozinho num quarto de hotel.

Estou de repente extraordinariamente sozinho na cidade, no mundo. O telefone não bate, nenhuma carta chega, não há ninguém me procura. As pessoas que estimo andam longe, rindo ou preocupadas com outras coisas e outras pessoas. Fecho a impressão ao mesmo tempo dolorosa e consoladora, de que eu poderia rir para sempre sem ninguém notar.

Ando só pela rua, olhando essas árvores, essas casinhas monótonas de Paris. Não tenho vontade de fazer nada. Às vezes tenho a impressão de que não sinto mais nada.

Mas acabaram as férias. Vejo de minha janela, lá em baixo, as primeiras crianças daquela escola pública que votam ao pátio de "crio". Não conheço duas ou três dessas crianças: um menino muito magro, ardido, de cabelos ruivos, e uma menina extraordinariamente alva de cabelos muito negros. Deve ter 12, talvez 13 anos.

Esta volta das crianças me comove; o pátio vazio e silencioso me dava tristeza. Sem querer, sem saber, estou vivendo no ritmo da cidade.

Que será amanhã esse menino ruivo, que vida terá essa menina cor de giz, tão pateticamente linda com seus cabelos pretos amarrados em fita? Um estrangeiro desrebecheio os reconhece, de sua janela de hotel, e sente uma obscura alegria.

Estou em um dia feliz. Atravesso uma ponte e depois entro numa rua que vai dar na Madeleine — em um "taxi", um desses "taxis" de Paris, cor-de-rosa, negros, suíços. A tarde é de uma grave beleza. Sinto uma espécie de respei-

to e gratidão por esse velho "taxi", de almofadas arrebitadas, molas "fora do lugar" em que uma vidraça me separa do "chauffeur" e uma clareira se abre para o céu das árvores, o céu azul. E esse carro tem ao mesmo tempo um ar venerando e suspeito; deve guardar a recordação de tristes acompanhamentos de enterro e de passeios frívolos pelas madrugadas da Montmartre, em 1913 — gente a vida de prazer, que hoje está morta ou velha.

Na hora de pagar, reparo a cara do "chauffeur". É um homem velho de cara triste e comprida. Deve ter sido coqueiro de fiacre no tempo em que ainda não havia automóveis. Ou então com seu ar paciente e cansado deve ter sido um magro cavalo de fiacre... Tenho vontade de lhe bater de leve a mão na cabeça e lhe dizer alegremente: "adeus, velho..."

Bonita, não. Mas tinha uma graça a francesa de cabelos escuros e metida em seu uniforme americanizado de tenente. Ia voltar para Baden Baden, e falava dos trabalhos de justiça francesa que procurava na Alemanha os criminosos da guerra. Viu Otto Abetz em roupa de camponês, quando foi preso. O antigo embaixador alemão, o homem que soube comprar ou seduzir ou romper tantos franceses, para a veronha de França — estava ali, miserável, preso.

— "Ainda assim era elegante, e não perdeu o seu aplomb". O general Oberst por exemplo, que resolvia sobre a vida e a morte de milhões de franceses, era, na prisão, um pobre diabo. Viu-o jogar papéis sujos dentro de uma lata de lixo.

— "Pensar que minha vida e a de tanta gente que tinha estado nas mãos daquele sujeito, como se fossem aqueles papéis sujos... Confesso que estremei lembrando meu tempo de prisão. Alguém, ao meu lado disse o seu nome, alto, e se ergueu os olhos frios e me fitou — com um sorriso humilde, imbecil, avacalhado..."

Confesso que uma noite estava sozinho batendo a máquina algumas confissões o de

(Conclui na 2ª. pag.)

DE PARIS

OS DOIS MEDOS

Carlos Castelo Branco

PARIS. (via aérea) — Há um medo de viajar que não se confunde com o temor particular do transporte, esse objetivo e físico, uma sensação de insegurança que o simples deslocamento no espaço nos confunde. Se andar não fosse um hábito de tal maneira inveterado acreditado que no simples trocar de pernas teríamos um motivo de intranquilidade, alguma coisa capaz de nos sbalar o coração tanto quanto dar um giro na roda gigante ou no polvo dos parques de diversão.

O medo a que me refiro é o outro, aquele que tu, leitor, já sabes qual seja, pois não basta ter viajado para senti-lo e geralmente quem mais o experimenta são as pessoas que nunca conseguiram passar um fora da cidade onde estenderam as suas raízes. Esse medo é prouíndico e tanto quanto o outro inexplicável, talvez por terem ambos a mesma origem, sendo o primeiro o reflexo físico e o último a reprodução íntima de um sentimento anterior que nasce em nós com o nosso próprio ser. A incerteza do que poderá acontecer, o receio de que alguma coisa se parta, de que se corrompa a nossa própria natureza, resultante da integração da vida nos limites de

espaço e tempo que sabemos muito confina-la irremediavelmente, o medo puro e simples de ser, o medo fundamental que nos determina. Se pela substância e pelas origens aquelas duas formas secundárias se confundem, elas têm expressão e características próprias, a tal ponto que objetivamente as sentimos bastante afastadas de uma da outra. É muito comum ter-se a ansia de viajar — uma forma desaxenada de medo — e no entanto ver-se a pessoa presa à terra pelo receio físico do deslocamento seja em que espécie de meio de transporte. Como há também aqueles que se sentindo perfeitamente à vontade num automóvel, num avião, num trem da Central ou num navio, — sintoma da mais crua irresponsabilidade — vêm a alma transida ante a perspectiva de uma viagem para fora dos limites políticos da sua cidade.

Embora passemos a vida toda procurando fortalecer em nós a ideia de viajar, dificilmente conseguimos aceitá-la de alma limpa no momento em que ela tende a se concretizar. Aliás outra coisa não fazemos em toda a nossa existência do que nos preparamos para a viagem, e aqui espero que o leitor

tenha confiança bastante para não acreditar que eu esteja sugerindo alguma coisa de mau gosto, senão pela essência da ideia pelo menos pelo duvidoso caráter literário de que se reveste. A viagem aqui não é símbolo, mas viagem mesmo, e distando isto exprimo uma convicção. Estudando, trabalhando, juntando dinheiro, passando, divertindo-se, dormindo, sorriando, casando, criando e matando apenas temos um objetivo: educar o espírito, para a viagem que todos nós preparamos. Tentamos nada mais nada menos do que afastar dela essa poderosa sensação de medo capaz de paralisar por um instante o mecanismo da ideia de viajar levando-nos aos maiores atos de ocoira, como o vício da embriaguez ou o suicídio. Se somos bastante conscientes desse complexo fundamental da nossa vida, se temos forças suficientes para colocar a ideia de viajar acima de todas as contingências criadas pelo medo, se a educação se faz portanto completa e integral

DEPOIMENTO

UM COMEÇO DE VIDA

Raimundo Souza Dantas

I — PRIMEIROS PASSOS

NÃO seria necessário re-clarificar muito para estabelecer contato com os primeiros passos na minha alfabetização. Teria inicialmente — como o faço — de me limitar às lembranças, que aliás são muitas, embora desordenadas.

Como ponto de partida, me situarei no meio de onde provenho — isto é, terrei de falar, embora ligeiramente, dos cos-

tumes e pessoas que me cercavam. Morávamos numa das partes mais pobres de Estância, uma das cidades de Sergipe, onde nasci em 1923. Em nossa rua havia de tudo. Era um nível de vida baixíssimo, cuja promiscuidade já constituía uma condenação prévia para as nossas vidas de meninos sem qualquer espécie de assistência, expostos, sem defesas.

Poucos se salvaram. Devo aos esforços de minha mãe, cuja moral era de uma severidade extrema, estar entre aqueles que conseguiram escapar do destino da sarjeta. Como lavadeira que era, não contava com o mínimo necessário de recursos para educar a mim ou a meus dois irmãos. Assim mesmo, tentou.

Estávamos ainda em nossa cidade e andava eu talvez pela casa dos seis anos. Consegui, é possível imaginar com

PALAVRAS PRELIMINARES

Este depoimento auto-biográfico foi escrito para o Departamento Nacional de Educação, o qual o publicará em livro, na sua campanha de alfabetização de adultos. É um trabalho realizado na base de uma experiência humana e literária cuja importância é a de ter sido vivida por um homem que ainda entre os 17 e 18 anos mal sabia as letras do alfabeto. Início hoje a sua publicação neste jornal, e para ela achamos necessárias estas palavras preliminares. "Um Começo de Vida" não representa um tra-

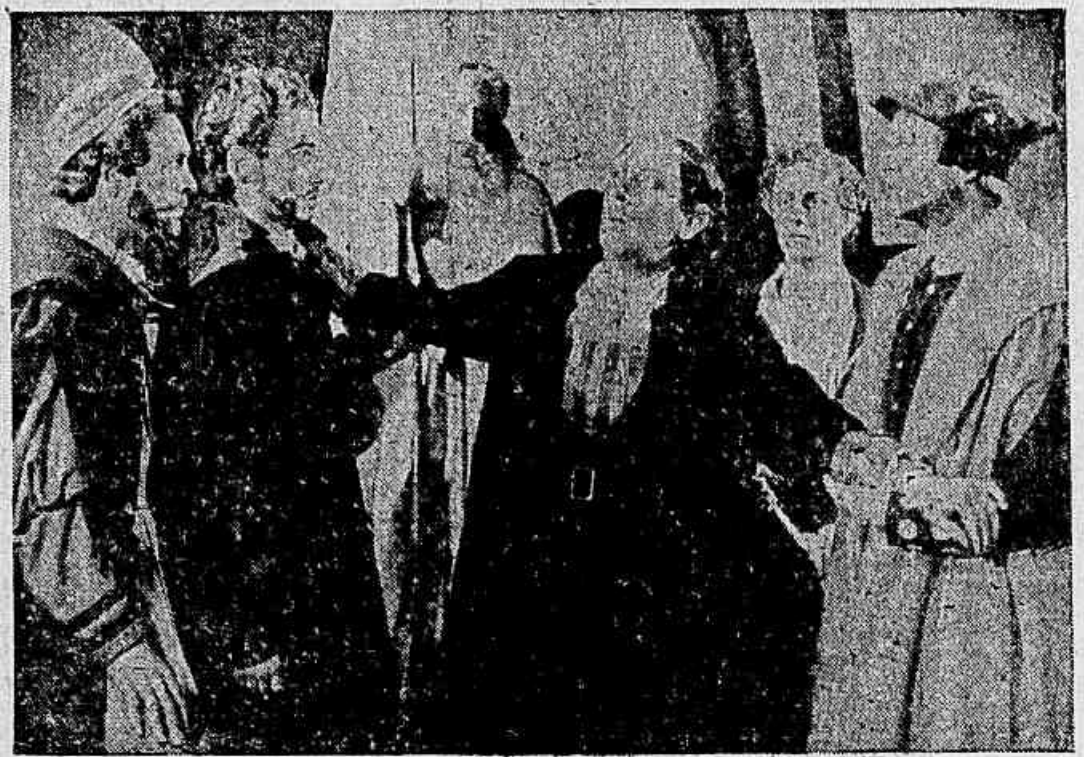
que esforços, matricular-me numa escola pública, da qual saí meses depois, ignorando tudo que antes ignorava. Não ficou, porém, nesta tentativa. Até os dezesseis anos — são lembranças, fatos arrancados do fundo da memória como do fundo de um poço — até os dezesseis anos vivi como todas as criatu-

ras de minha condição. Iniciel-me em vários ofícios, entrei diversas vezes em contato com a escola, sem contudo nada aproveitar. Primeiro aprendi os ofícios, depois, muito depois, o alfabeto. Fui, talvez entre os dez e doze anos, aprendiz de fazendeiro, ofício demasiado bruto para um menino, principalmente para quem não tinha noção de coisa alguma. Às vezes era obrigado a desempenhar tarefas a que os próprios "oficiais" se negavam, quando podiam, lançando mão de pretextos. Lembrou-me do ferro incandescente das falcas chovendo sobre o meu rosto desprotegido.

R. S. D.

Seria humanamente impossível aguentar semelhante vida. Tive que abandonar o meu primeiro ofício, em troca da marcenaria. Parecia mais suave, menos pesado, o trabalho com a madeira e o lidar com móveis. Mas a cola me fazia mal, o verniz também, o esforço no

(Conclui na 2.ª pag.)



Lordie Hardwicke no papel central de "Doc for Faustus", de Christopher Marlowe, pelo "Old Vic" (Lêr, na 2a. página o artigo "Interpretação das Novas de Velhos Tempos", de J. O. Trewin).

CRÔNICA E NOTAS DE LITERATURA

SEGREDOS DA INFÂNCIA

Saldanha Coelho

Reunindo flagrantes de infância, por vezes tocados do enlevo de "Gira-luz" (... Outras, enormes e bofudas, arredondavam-se tanto, amontoando construções tão complicadas sobre alicerces de brisa, que desmoronavam como castelos de espuma desmanchados pelo vento da tarde. — pag. 15), ou da observação crítica de "A Sombra da Estante" (... O tempo e a memória dos homens impregnam sempre as coisas de uma névoa de passado e evocação que as transfigura com não sei que toques de magia. Torna-se transparente qualquer paisagem, aos olhos de quem recorda ou tenta reconstituir os seus aspectos anteriores, e uma cidade, uma rua, começam a desandar para suas feições primitivas, a desmanchar-se, recompondo-se noutra ordem de planos, quando se projeta no seu passado a luz da fantasia evocativa. — págs. 74-75). "Segredos da Infância" não é memória no sentido comum da palavra, pois sua substância de pensamento e poesia, suas digressões que roçam a um cunho biográfico para atingir a uma expressão estética e humana, fazem dele um livro de memórias na acepção que empregávamos a respeito de "Infância", de Graciliano Ramos, com o qual poder-se-ia sugerir certas aproximações que não cabem nesta referência.

Surgem no correr das evocações de "Segredos da Infância", ao lado de retrospectos proustianos (... imagem que uma fotografia amarelada recortou a tantos anos na flutuação do instante. — pag. 15) de todo aquele mundo ficaram, apenas, algumas imagens vagas, reproduzidas grosseiramente ao poder da concentração da memória sentimental. — "... rumores insubstituíveis, subindo pouco a pouco a memória, do fundo do tempo. — "... condenado a ver tudo aquilo do alto da estranha cigita em que me desdobrava o pesadelo. — "... Veio tudo como se fosse hoje. — págs. 13-16-17-18-23-41), nuances rítmicas e musicais que exultam de estilo de Augusto Hilfer o caráter de prova ordenada, no sentido formal e lógico.

Flexível no manejo das frases, entremeadas com imagens de bom gosto, o poeta de "Sorriso Interior" relata os primeiros contatos de sua vida, procurando reproduzi-los tão nitidamente quanto o foram na infância. E vem o "Cerro d'Arvore", erro que corre "... entre as arvores do capão, no seu lado de areia fina. — "... o Rei dos Ratos, que "... percorria os cantos da varanda e entrava no corredor. — "... o "Menino da Floresta", olhando "... a filha do vizinho, sua no tanque. — "... e outros turris marcos... outros "Segredos da Infância", impregnados da sensibilidade poética e da elegância estilística de Augusto Hilfer.

Notas

REVISTAS — O n. 5 de "Presença" traz colaborações de Luiz da Câmara Cascudo, Odilon Nestor, Laureano Lima, Olívio Montenegro e Alvirio Meira Wanderley, além de desenhos de Percy Lau e poemas de Moreira Cardoso, Cesário de Melo e ampla seção de crítica literária.



José Jayme Carneiro

● O último número de "Turismo", publicação de caráter cultural destinada a pôr em foco o que de mais pitoresco possuem os países das Américas e Europa, inclui variações de fotografias e artigos firmados pelo Padre Manoel Barbosa e pelo escritor José Jayme Carneiro, um dos diretores de "Turismo". ● A revista "Esfera", sob a orientação da pintora Silvana Chelero, apresenta-se com ilustrações de Aldo Bonaldi, Ivan Serpa, J. Moraes, Paulo Verneque, Puty, Quirino Campolongo e Rubens Auto, trazendo neste n. 10, entre outras colaborações de Aníbal Machado, Selma Lagerlöf, Edmar Morel e J. Delgado Oliveira, o de Santa Catarina recebendo o primeiro número de "Túndis"; os números 2, 3, 4 e 5 de "Vida Nova" e "Lelaire" n. 6. ● "Luz do Norte" vem de Recife, com poemas, artigos e notas bibliográficas, sob a direção de Raul Lima.

TEATRO — Foi fundado em Florianópolis o "Teatro Experimental do Círculo de Arte Moderna", sendo eleito sua diretoria provisória que ficou assim constituída: 1.º Secretário — Archibaldo Cabral Neves; 2.º Secretário — Walmor Cardoso da Silva; Tesoureiro — Pedro Taulino; Diretor Artístico — Ody Fraga e Silva; Diretor de Publicidade — Ello Balduino; Cenarista — Walter Wendhausen; Presidente — Jacinto Cesar Corvalante; Vice-Presidente — Egil Malheiro.

LIVRO DO MÊS — Está sendo distribuído, pelo Livro do Mês, o seu quinto livro dividendo, entregue gratuitamente aos que adquiriram seis seleções. Trata-se de uma nova edição de "Luzia Homem", o conhecido romance regional de Domingos Olympio, e que representa o marco inicial do movimento do romance nordestino que veio florescer muito tarde com José Américo de Almeida.

Rachel de Queiroz, Graciliano Ramos e José Linhares do Rêgo. A propósito de Domingos Olympio, escreveu Lúcia Miguel Pereira: "Luzia Homem" é o primeiro dos romances da série, o primeiro de "A Bacia da Ilha" e de "O Quilômetro".



Domingos Olympio. A propósito de Domingos Olympio, escreveu Lúcia Miguel Pereira: "Luzia Homem" é o primeiro dos romances da série, o primeiro de "A Bacia da Ilha" e de "O Quilômetro".

gem de José Américo de Almeida e Rachel de Queiroz

CENTENÁRIO — Participando das comemorações que se farão este ano, a propósito do centenário de Ruy Barbosa, o escritor Alvarus de Oliveira acaba de preparar uma "Pequena História de uma Grande Vida", na qual relata, em estilo próprio, ao entendimento das crianças, fatos relacionados com a vida do grande político e excepcional orador brasileiro. Como portico de "Pequena História de uma Grande Vida", livro indispensável às crianças, Alvarus de Oliveira escreveu estas significativas linhas: "1949 marca o centenário do nascimento de Ruy Barbosa, o gênio da intelectualidade latina que assumiu o mundo. — Contando a sua vida, cheia de exemplos dignos, às crianças do Brasil, nosso livro inicia as comemorações do centenário do maior dos brasileiros. — Afirma, pois, o fogo à glândula. E deixem escapar os foguetes na colorida alvorada da grande festa espiritual de 1949."

VISITANTES — Chegaram ao Rio, procedentes de Pernambuco, os escritores Aderbal Jurema, Edson Regis e Ivonildo de Souza, diretores, respectivamente, de "Nordeste", "Região" e "Letras Pernambucanas".

Jurema um dos animados e organizadores do "Salão de Poesia", realizado há pouco no Recife, trouxe consigo o último número de "Nordeste" dedicado à resolução preliminar, na qual se incluem excelentes trabalhos e forte documentação sobre aquele movimento pernambucano. Ruy Barbosa veio assistir o lançamento de seu livro de estreia, "O Deserto e os Números", que será publicado dentro de alguns dias. E Ivonildo de Souza, acompanhado de sua família, ficará conosco cerca de uma semana, aproveitando esta oportunidade para editar um primeiro número de "Letras Pernambucanas", o novo órgão dos jovens do Recife.

PROXIMAS EDIÇÕES — Da Companhia Melhoramentos de São Paulo: o famoso livro de Charles Dickens, "Oliver Twist", traduzido diretamente do inglês por Antônio Ruas; de Gustavo Flinbert, "Salomô", numa versão de Alvaro Cavalcante Lima. ● Da Editora Globo: depois do grande sucesso obtido com o lançamento de "No Caminho de Swann" de Marcel Proust, um dos maiores romances do mundo, cuja preferência do público tem destacado pela contínua procura de seus exemplares, começa para breve a tradução de "A Ombra de Jeanne d'Arc em Flandres", também romance da série "Em Busca do Tempo Perdido".

PUBLICAÇÕES — Para a revista de livros e publicações "Bibliografia", rua Maranhão, 239, no Rio, Saldanha Coelho.

UM COMEÇO DE VIDA

(Conclusão da 1.ª pag.)

trato com peças excessivamente pesadas para a minha idade. Paralelamente a isso, emorruelécia-me.

O meu analfabetismo continuava cada vez mais trágico, dadas as suas características. Estava eu em idade escolar, sem qualquer idéia do que era a escola, pois o tempo que passava por elas, há anos e anos passados, não deixara absolutamente qualquer marca, era como se não existisse.

De certa forma, pois, o meu analfabetismo era muito mais grave do que nos casos comuns, era quase uma doença. Adquirida, ainda, um certo pavor, verdadeiro medo dos sinais gráficos. Sofrera muito como resultado de todas as tentativas de minha mãe, as quais se repetiram três ou quatro vezes entre os meus seis e dez anos. Ela, pobre analfabeta como seu pai, fora, também seu avô e bisavô, sentia-se infeliz ao imaginar que o filho mais velho teria o mesmo destino, talvez o trágico destino de um irmão seu, levado ao cangaceirismo, após uma experiência de vida que eu repetia em seus mínimos detalhes.

Com esses motivos presentes no espírito, minha mãe me levava em novas tentativas. O resultado foi eu ter adquirido pavor pelas letras do alfabeto, em grande parte motivado pelos meus tatos das pessoas que procuravam me ensinar. Eu usava de corruça, para logo depois esquecê-las. Desistiam após me submeterem a toda espécie de torturas, físicas e mentais. Quase destruíram inclusive a minha capacidade de percepção.

Foi, portanto, com este estado de espírito, sempre com o pavor da escola, o pavor que se ajeita no cérebro, que me iniciaram nos ofícios, e passei de um para outro, de fevereiro para março e de março para abril, até o mês de maio.

Também não me dei ao trabalho de pintar de parede. Trouxe-me como resultado um estado de embaraço geral e um longo período de embaraço. Minha mãe, precisando trabalhar mais e mais, desistiu de me ensinar a pintar de parede.

Não tive infância. Isso é muito comum, tão comum que o patético que o ato, passa despercebido. Obrigados desde cedo a entrar em contato com a vida dura, vemos passar os nossos dias de infância e, subitamente, encontramos-nos adultos, desumanizados, quando muito intencionalmente brutalizados.

Agulha e agulha. A reação porém é mais dolorosa: do que deusam-nos na ignorância, envolvidos numa escuridão que impede os olhos de ver.

Eu estava neste estado quando o estabelecido do lugar período de enfermidade, passei a entregar de embrulhos de uma casa de comércio. Por mais que eu estivesse, não me recordo o nome de seu proprietário nem o da casa, embora me lembre perfeitamente dos mesmos. Então para aquele serviço como letra entrava para qualquer outro — indiferente, quase indolente.

Minha mãe era uma de todas de um dos filhos de meu novo pai e, agora, eu me encontrava na família. Pedira para mim o emprego de entregador de encomendas e o homemzinho magro, jovem, eu pouco falar, cedeu a que me levasse a sua praça.

Examinei-me, naturalmente, e naturalmente fiz uma pergunta a minha mãe, cuja resposta espantara já outras pessoas.

Indaguei: — O menino já sabe ler. Porquê não e idade de estar na escola?

Ela respondera, não sei se para pesquisar ou envergonhada: — Não parece dar para o estudo, não parece. Aprende e desaprende. Já que e assim, resolvi lhe dar um ofício, mas eie e fraguinho, não tem aguentado...

Há coisas que recorram como se tivessem acontecido ontem. Ficaram impressas, repressas no fundo da memória, tudo aquilo que a escuridão que me dominava o cérebro e o meu entendimento não conseguiu destruir.

Não posso porém fixar o ano em que esse fato se deu — tal era a minha ignorância, muito mais desesperadora pois nem contar eu sabia. Uma ocorrência me salva, no entanto, e é a referência, que me abre outras portas para aquele período de irracionalidade: estava a cidade tomada por tropas volucárias, vindas de Pernambuco e Bahia. Nada mais me recordo daqueles dias, nada mais. Posso deixar registrado, no entanto, que não se repetiu ou-

tra qualquer tentativa de minha mãe para me matricular numa escola. Já estava eu caminhando para os dezessete anos, quando me iniciei num novo ofício, deixamos o emprego de entregador de encomendas: fui para uma tipografia. Nada sabia. Por que deixei o emprego da casa comercial não sei, muito menos das circunstâncias que me jogaram no fundo daquela tipografia.

Enquanto todos esses acontecimentos se desenrolavam, minha idade crescia, mas eu não tinha consciência disso. Tudo era tão confuso em minha cabeça, que hoje não tenho mais recursos fastidiosos, para dar lógica, certo seguimento, aos meus primeiros passos na vida.

Quisera falar no paraiso da infância, nos segredos e tudo do mundo que começamos a conhecer — mas não posso, pois nada disso existiu comigo. Lembrou-me porém de que, em qual-

quer época, isso antes de minha entrada para a tipografia, tive contato com uma velha chamada Rita, a quem chamava de avó.

Era doceira. Como toda velha, gostava de contar histórias. Ela exerceu em mim uma influência extraordinária, imensa. Essa influência somente veio a fazer sentir anos e anos depois, quando eu, mesmo sem saber ainda escrever, ditava histórias a um colega do fundo de uma outra tipografia, isso já em Aracaju, capital do Estado, as quais eram publicadas nos jornais de Estância e da capital também.

Esse gráfico — é como se chama o homem que trabalha em tipografia — vive ainda e provavelmente continua trabalhando no "Correio de Aracaju". Foi assim que estreei nas letras — ditava para um colega, o qual se espantava com a minha alegria, ao narrar-lhe qualquer estranha aventura, que dava belos poemas em prosa.

CRÔNICA DA METRÓPOLE

OS ÔNIBUS

(Alvarus de Oliveira)

Quando se começam a analisar certas coisas que acontecem nesta mui leal cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, a gente fica, como o Jeca — o nosso filósofo Jeca — "matutando".

O caso dos preços dos ônibus é uma delas.

A Insuperior obrigou, de princípio, a que toda empresa colocasse certo número de veículos na Linha 1 ou seja Mauá-Monroe, para ir à Avenida Rio Branco. Era uma espécie de compensação, obrigatória, para os ônibus que não pagavam mais de 100 ou 200%.

Isso nos faz lembrar o caso dos bondes em São Paulo cujos preços a empresa concessionária quis aumentar. Houve o diabo e o governo tomou conta. Depois o próprio governo aumentou muito mais do que se pedira.

Outro fato interessante é dos "bonitões", os modernos ônibus que correm agora a cidade de ponta a ponta. Descobriu-se outra forma de conseguir preços altos. — As linhas de bairro a bairro, com preços diretos. Se se pagar um bonitão na Avenida para qualquer bairro paga-se no mínimo Cr\$ 2,00 e há preços até de Cr\$ 3,50!

Paga-se quase tanto por uma passagem de ônibus "bonitão" quanto por um lotão, que é Cr\$ 5,00!

E ainda se fala em que o custo de vida não deve subir, etc., etc. E ainda mais: — Há os inimigos do "Metro", felizmente pouquíssimos que dizem custar muito caro. — Mais caro que nossos "Bonitões", duvidamos!

Alinda bem que ficasse para servir ao povo que luta pela vida os nossos velhos amigos os bondes, cujos preços ainda estão bem baratos e que o povo deve pedir a Deus que nunca caíam em poder dos influentes ou mesmo do governo!

O ônibus da linha "Espanhola-Lagoa" linha 51 era servido pela Light. Pagávamos Cr\$ 0,80 para saltar na rua Bambina em Botafogo. A Light e a Insuperior não seria tida de dar aumento... A Light... (E os comunistas não se iam aproveitar para atacar o governo com o apoio da empresa canadense?).

A Light, então, retirou os ônibus das linhas 50 e 51. E entrou a empresa azul dos "semi-bonitões", a tal que dizem pertencer, em parte, a elementos influentes... Sabem a quanto passou o preço da passagem?

Lembranças de Paris

(Conclusão da 1.ª pag.)

polêmicas sobre torturas em campos de concentração, quando teve uma crise de nervos; toda aquela infamia física e moral, tudo aquele sedimento repugnante dos navistas, deu vontade de gritar, de chorar e de chorar...

Toma outro copo de vinho e lembra que isto Abeta pediu às autoridades francesas uma máquina de escrever para recriar suas memórias. Passava os dias escrevendo. Quando passava um pouco os guardas marroquinos batiam com força na porta e gritavam palavras incompreensíveis mas ameaçadoras.

Afinal, tudo foi explicado: os soldados africanos pensam que Abeta tinha sido preso de castigo, obrigado a bater a máquina o "la trefre" e foram indignados quando ele parava um pouco...

TEATRO

INTERPRETAÇÕES NOVAS DE VELHOS TEMAS

J. C. Trexin

Especial para o DIÁRIO CARIOCA

LONDRES — A tempestade teatral em Londres foi inaugurada pela Companhia do Old Vic Theatre, de cujo programa fazem parte a comédia de Shakespeare "Twelfth Night" (Noite de Reis) e o "Doutor Faustus" de Christopher Marlowe. Os críticos encontraram nestas duas peças assunto para controvérsias. Alguns reclamaram por ser a comédia shakespeariana demasiadamente conhecida; no entanto, com exceção de algumas temporadas do Teatro do Ar Livre de Londres, algumas representações nos teatros de repertório, não houve nenhuma produção importante de "Twelfth Night" desde o ano de 1928. De qualquer modo o público londrino nunca se cansa de assistir a uma comédia que está entre as obras primas teatrais. Também foi muito criticada, e igualmente elogiada, a maneira pela qual a peça foi apresentada pelo produtor Alex Guinness. Este como ator é dos melhores intérpretes de Shakespeare; seu temperamento vibrante, e extraordinário poder de caracterização, vem fazendo dele, há vários anos, elemento valioso do elenco. Aparece agora como produtor pela primeira vez. O "Twelfth Night" a que assistimos no palco do New Theatre não é mais aquela comédia de personagens robóticos e turbulentos tradicionalmente apresentada ao público. Sob a orientação de Guinness, a interpretação obedece agora a um ritmo mais tranquilo, com uma noção de duração, cuja essência é definida por uma frase das canções de Proteu: "A confusão de Olívia". "A confusão" é coisa que não dura.

Este verso é citado por Edith Sitwell em seu novo livro "Notebook on William Shakespeare" (Macmillan), como sendo a nota dominante da comédia.

A interpretação de Guinness, está como que saturada pelo sei de uma inanição de veracidade. Semelhante, porém, por detrás da luz, do calor ameno e da pertença, a melancolia cujos reflexos tingem com tristeza os mais belos dias de verão nostálgica que se traça pelo pensamento ao queda das folhas do outono. Toby e Andrew, os dois personagens grotescos e inofensivos, cujos traços comungam ainda mais os estudos que as à justiça e falta de exagero da interpretação. O Duque Orsino se revela amante dedicado e voraz no nível do palácio romântico que conlatações.

As contrivâncias das ações, porém, tem lugar e importância da figura de Feste, o clérigo de Olívia. Interpretado por Robert Edgison. A essência deste ator foi criticada por ser alto e magro, em vez de baixo e gordo, como bochechudo de querubim, como exige o papel.

Alguns críticos são de opinião que Feste deve comportar-se como o tradicional bobo do rei, não poupando palavradas e pilhérias pesadas. Entretanto, no papel de Feste, o ator foi criticado por ser alto e magro, em vez de baixo e gordo, como bochechudo de querubim, como exige o papel.

Alguns críticos são de opinião que Feste deve comportar-se como o tradicional bobo do rei, não poupando palavradas e pilhérias pesadas. Entretanto, no papel de Feste, o ator foi criticado por ser alto e magro, em vez de baixo e gordo, como bochechudo de querubim, como exige o papel.

Alguns críticos são de opinião que Feste deve comportar-se como o tradicional bobo do rei, não poupando palavradas e pilhérias pesadas. Entretanto, no papel de Feste, o ator foi criticado por ser alto e magro, em vez de baixo e gordo, como bochechudo de querubim, como exige o papel.

As cenas românticas, no entanto, deixam a desejar. Nem Viola nem Olívia sentem bastante a poesia, as notáveis cenas dos dois encontros entre as duas moças passam despercebidas. Contudo, o "Twelfth Night" apresentado no palco do New Theatre, pela companhia do Old Vic, justifica a tentativa de Guinness; compreendemos que sua concepção da peça é verdadeira, magistralmente interpretada por alguns dos atores, ainda que o elenco esteja bastante desigual. Os cenários, infelizmente, não estão à altura do desempenho dramático. O cenarista Michael Ward mobilizou a Illyria com duas estruturas que já foram utilizadas como cabanas de praia, ou alpendres; levam a noite inteira querendo fazer-se passar por uma sendo o palácio do Duque Orsino, ora a casa de Olívia, ora o jardim onde Malvollio é ludibriado. É um recurso engenhoso, mas sem nenhum atrativo. Não constitui, em absoluto, fundo apropriado para uma peça dessa qualidade.

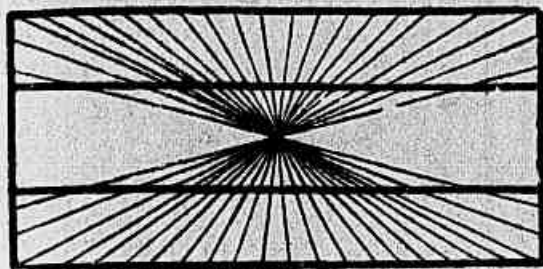
Poucos comentários são necessários para qualificar a produção do "Doutor Faustus". Esta peça de Marlowe com seus pios gêmeos de grandeza, separados por vale abrupto e escuro, exige grande inventividade de produção e a interpretação a mais sentida, delicada e vívida. Por desgraça, a produção é pouco clara, e a interpretação por alguns dos atores, momentos nos comunica a essência de Marlowe, isto é, a situação de Robert Edgison no papel de Mefistófeles, o destruidor espírito que acompanha Lucifer em sua queda. O tori em que diz: "Então, aqui é o inferno, de onde não mais poderá sair!" é momento inesquecível da peça. Constitui, porém, tentativa elogiosa da Companhia do Old Vic; se devemos cair, é melhor cairmos de grande altura. O Faustus de Sir Cedric Hardwicke revelou-se desde o princípio fraco e pouco convincente. Ele conhece bem tudo que envolve o personagem, mas não possui a voz indispensável para a interpretação de Marlowe. Consequentemente não esteve à altura da grandiosa invocação à Helena, ou do discurso da sua hora última e amargurada, enquanto espera que Lucifer e Beelzebub venham reclamar seus direitos.

Houve também em Londres, breve temporada de atores italianos. Vimos Ruggero Ruggieri como profeta cego, Tiresias, na versão italiana de Edipo Rei; este ator demonstrou novamente que é um mestre da atitude e da dicção clara e disciplinada. A adaptação livre americana de Medéia, de Eurípedes, lançada no Festival de Edinburgh foi apresentada em Londres na produção chela de "Medeia" de J. G. Clever. Ellen Ferlie, contudo, é demasiadamente jovem para compassar toda a majestade e grandiosidade do personagem de Medéia; não pôde traduzir completamente o sofrimento e a vingança da fétida real de Colchis. Vimos igualmente uma fantástica musical, "The Kid from Stratford" (O Garoto de Stratford). Gira em torno da descoberta, por Arthur Askey, cômico inspirado e jovial, do manuscrito da única peça musical escrita por Shakespeare. Esta produção do "Princes Theatre" vem alcançando bastante êxito, embora várias falhas, e no fim, a produção shakespeariana cal em franco exaustão.

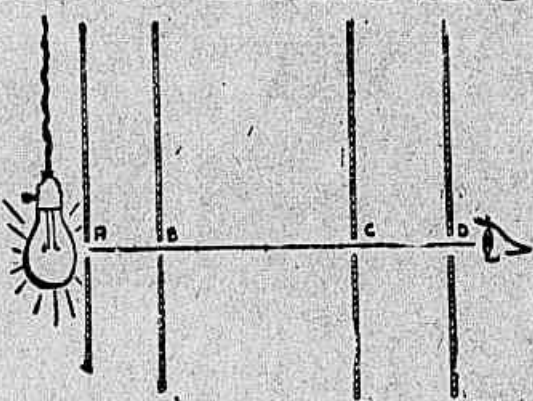
Dr. Emygdio F. Simões
MÉDICO
Do Hospital do Servidor da Prefeitura
CLÍNICA GERAL — VIAS URINÁRIAS — CIRURGIA
Cons. R. Gen. Caldwell, 310
Tel.: 32-0537
Res. Av. N. S. Rátima, 42, apartamento 503
— Telefone: 32-3415 —

TERRENOS

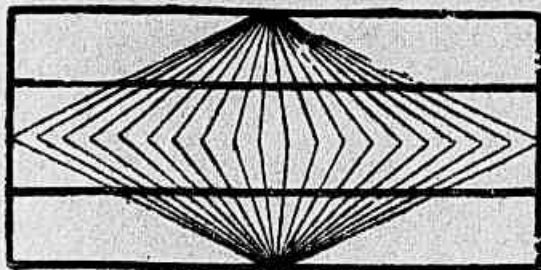
PRESTAÇÕES DE CR\$ 10,00 SEM JUROS (NOVO LOTEAMENTO) — SÃO JOSÉ DE MERITI — AGOSTINHO PORTO — COELHO DA ROCHA
Com a conclusão da Variante, ficarão a 25 minutos da Praça Mauá — Lotes residenciais e comerciais — Água — Luz — Esgoto — Trem elétrico e ônibus — Pode construir imediatamente — Camionetas para visitas aos terrenos partindo do nosso escritório, às 9 horas da manhã e 2 horas da tarde (diariamente) — Ver e tratar com WALDIR — Avenida Marechal Floriano, 71-2.º andar — Telefone: 23-3508 — Das 8 às 13 horas



1) — ILUSÃO DE ÓTICA — Na figura acima temos uma prova de que os sentidos se enganam, entre eles a vista. As duas linhas centrais parecem concavas, mas, se vocês repararem bem, verão que elas são perfeitamente paralelas.



2) — PROPAGAÇÃO DA LUZ — A luz propaga-se em linha reta. Na figura o observador vê a luz da lâmpada porque os orifícios A, B, C e D estão em linha reta. Basta que um deles mude de posição, e a luz não será mais vista, embora se espalhe em todas as direções.



4) — OUTRA ILUSÃO DE ÓTICA — A ilusão de ótica que vemos acima é o contrário da primeira. As duas linhas centrais que parecem afastar-se do centro para as extremidades são também paralelas. É preciso, portanto, ter muito cuidado ao analisar as coisas, pois o exame precipitado quase sempre induz ao erro.

3) — AS ÁRVORES E A CHUVA — Mergulhando-se náguas as raízes de uma planta, e tampando-se as folhas com um copo, por exemplo, nota-se que no interior do mesmo formam-se gotinhas d'água. Isto prova que as árvores sugam a água com as raízes e depois a libertam no espaço pela folhas. É por isso que chove mais nos lugares onde existem árvores e é por isso também que se diz: "Derrubar árvores é o mesmo que fazer desertos".

NO REINO DOS BICHOS



RANGILER OU RENA. — A rena é um mamífero ruuminante, muito encontrado nas regiões do extremo norte da Europa, e que os esquimós e lapões utilizam para puxar trens. Medem mais ou menos 1,20 m. de altura e possuem chifres esgalhados que usam não somente para a defesa, mas também para desenterrar da neve as plantas de que se alimentam, chamadas líquen. As renas são fortes e sobrias, isto é, alimentam-se pouco, e a sua carne é muito apreciada, sendo, portanto, muito útil ao homem.



O TIGRE. — Se o leão é o rei dos animais, o príncipe, por certo, é o tigre. É ele um mamífero carnívoro, ágil e forte, capaz de subir nas árvores como os gatos — dos quais, aliás, é parente próximo — e que chega a medir 3 metros até a ponta da cauda. Os tigres habitam o sul da Ásia e não hesitam em atacar os homens. Dizem mesmo que depois de provar o sangue humano os tigres tornam-se violentos, chegando a invadir as cidades em busca de novas vítimas. Sendo animais muito perigosos, os tigres devem ser destruídos de qualquer maneira, pelo que já estão se tornando raros.

AS LAGARTAS. — As lagartas são as borboletas logo ao saírem do ovo, e chamam-se ninfas. Elas são dotadas de grande apetite, por isso devoram tudo o que encontram, causando grandes

(Conclui na 4.ª pag.)

Quem Não Anuncia Se Esconde

UM CONCURSO PARA VOCÊ

15 livros de histórias serão sorteados entre os que acertarem, numa oferta da Cia. Melhoramentos de São Paulo. A fim de que todos possam concorrer ao concurso, organizamos três perguntas muito fáceis, que são as seguintes:

- 1) Quantos e quais são os reinos da natureza?
Resposta: ...
- 2) Em que país nasceu Cristóvão Colombo?
Resposta: ...
- 3) De exemplo de três números pares.
Resposta: ...

Escrevam as respostas nas linhas pontilhadas, reentrem esta parte, e enviem as soluções para "CONCURSO DO DIÁRIO CARIOCA INFANTIL", Praça Tiradentes, 77, Rio, juntamente com os nomes e endereços. A Cia. Melhoramentos de São Paulo oferecerá lindos livros de história para serem sorteados entre os que acertarem. São 15 livros muito bons, que vocês todos gostarão de ganhar.

CONCURSO DE 23 DE JANEIRO — Foram os seguintes os concorrentes premiados no sorteio efetuado em presença dos representantes da Cia. Melhoramentos de São Paulo:

- 1) — Célia Marques Lebre de Oliveira, residente à Rua Petre da Silva, 40, premiada com o livro: "Noite Feliz".
- 2) — Edileuca Caetano Trindade, Rua São Gabriel, 156, premiada com o livro: "Como Nasceu a Cidade Maravilhosa".
- 3) — Carlos Rogério Torres Granato, Rua Marechal Floriano Felisoto, 17 — Miracema — Est. do Rio. Premiada com o livro: "A Cidade das Abelhas".
- 4) — Edna da Soledade Meira — Rua Moreira Sampaio, 15 — "Os Alimentos e Sua História".
- 5) — Ivete Duncan de Miranda — Rua dos Gólgadizes, 534 — Campos — Est. do Rio — Premiada com o livro: "Marta e Jorge".
- 6) — Raimundo Miguel Saraiva — Rua do Pinto, 38 — "Bimbi Viaja ao Redor do Mundo".
- 7) — Pedro Paulo — Rua Itamonte, 41 — "Nas Terras do Rei Café".
- 8) — Almério Carvalho — Av. Nilo Peçanha, 23 — 4.º and. — Sala 10 — Nova Iguaçu — Est. do Rio — Premiada com o livro: "A História da Aviação".
- 9) — Lella Guimarães da Rocha — Rua Maria Antonia, 123, apto. 101 — Premiada com o livro: "A Miezinha".

Os concorrentes residentes no Rio podem ir buscar os seus prêmios na Cia. Melhoramentos de São Paulo, à Rua Gonçalves Dias, 9. Os concorrentes do interior receberão os seus prêmios pelo correio.

CONCURSO DO DIA 30 — No próximo domingo publicaremos a relação dos concorrentes premiados no sorteio que será efetuado em nossa redação, quarta-feira, dia 9. Todos aqueles que enviaram respostas são convidados a comparecer a fim de assistir ao sorteio.

PÁGINAS GLORIOSAS DA NOSSA HISTÓRIA A INDEPENDÊNCIA



Tendo Napoleão Bonaparte invadido Portugal, o rei D. João VI transferiu-se para o Brasil, acompanhado de toda a sua corte. Aqui chegando, seu primeiro ato, de grande importância para nós, foi abrir os portos do Brasil a todas as nações amigas. Em seguida foram criados os Ministérios, o Tribunal do Comércio, a Biblioteca Pública, a Academia de Ciências, o Tesouro Real, o Banco do Brasil, etc., tendo lugar, ainda, vários outros melhoramentos. As leis que proibiam a existência, em nosso país, de manufaturas e indústrias foram revogadas, e o Brasil foi elevado, de simples colônia, à categoria de Reino Unido, com Portugal e Algarves.

Entretanto, na Europa, Napoleão era derrotado, e uma revolução em Portugal obrigava D. João VI a regressar, deixando em seu lugar, como Príncipe Regente, seu filho D. Pedro I, que aqui se criara e educara, e que estimava o Brasil tanto quanto os brasileiros.

Chegando a Portugal, D. João VI, obrigado pelas cortes portuguesas, tentou anular todos os melhoramentos e benefícios que dera ao Brasil, o que muito desgostou aos patriotas brasileiros principalmente a José Bonifácio de Andrada e Silva, ministro do Reino, e à princesa D. Leopoldina, esposa de D. Pedro I.

Estavam as coisas naquele pé, com os portugueses querendo reduzir o Brasil novamente à situação de colônia, e os brasileiros desejando ardentemente a completa independência de nossa pátria, quando chegou um decreto de Lisboa, tornando sem efeito todos os atos do Príncipe Regente e determinando seu imediato regresso a Portugal. No dia 7 de setembro de 1822, quando D. Pedro I voltava de Santos para São Paulo, acompanhado de sua comitiva, um emissário o alcançou nas margens do riacho Ipiranga, e entregou-lhe os decretos chegados de Lisboa, bem como cartas da princesa D. Leopoldina e de José Bonifácio, aconselhando-o a proclamar a Independência. Então, D. Pedro I, que amava sinceramente o nosso país, arrancou do chapéu o laço português e bradou a célebre frase: independência ou morte!

Estava, a partir daquele memorável instante, o Brasil livre e independente, pronto a fazer-se ouvido e respeitado, como as demais nações do mundo Glória, pois, a D. Pedro I e a todos os grandes brasileiros que lutaram pela nossa emancipação e entre os quais se destaca a nobre figura de José Bonifácio, o Patriarca da Independência! E que, como eles, em todos os momentos decisivos de nossa história, saibamos gritar, sem temer as consequências: INDEPENDÊNCIA OU MORTE!

INFANTIL

Direção de Juracy Correia

(Publica-se aos domingos)

O Velho Lenhador

CONTO DE J. CORREIA

Ilustração de M. Vinicius

Era uma vez um velho lenhador que tinha três filhos. O mais velho ajudava-o a cortar a lenha na floresta, o segundo ajudava-o a transportá-la até a cidade, e o terceiro, finalmente, ajudava-o a vendê-la de porta em porta.

Tendo filhos assim, o lenhador julgava-se o homem mais feliz do mundo, e tudo quanto pedia a Deus era que, ao se casarem, eles tivessem filhos que fossem exatamente iguais a eles próprios.

Com o que o bom homem não contava, porém, era que ao se casarem os filhos passassem a cuidar exclusivamente de suas próprias vidas, e esquecessem o velho pai, que os criara com todo o carinho e desvelo, desde

que sua esposa morrera, quando eles ainda eram pequenos.

O que se deu, no entanto, foi exatamente aquilo. O filho mais velho casou-se tempos depois e, alegando que não podia trabalhar para sustentar duas casas, deixou de auxiliar o pai no corte da lenha.

Depois, foi a vez do segundo filho se casar. E, alegando os mesmos motivos que o primeiro, deixou de ajudar o pai no transporte da lenha.

Passado mais algum tempo o filho mais moço ficou noivo, devendo casar-se brevemente. Foi então que o velho lenhador, coitado, não resistindo ao serviço que vinha fazendo sozinho, sem nada dizer ao filho, adoeceu e caiu de cama.

O filho mais moço, quando soube da ingratidão dos dois irmãos ficou muito indignado e, ao casar-se, levou consigo o velho pai, não consentindo que ele trabalhasse mais.

A história, porém, não termina aqui, como, aliás, seria melhor que acontecesse. O velho lenhador havia pedido a Deus que seus netos fossem iguais a seus filhos, e foi isso, exatamente, o que sucedeu. Enquanto o mais moço teve bons filhos, que o estimaram e respeitaram, a com os quais ele pôde contar, ao chegar à velhice, os mais velhos tiveram filhos maus, preguiçosos e desobedientes, que serviram apenas para lhes causar aborrecimentos e desgostos, e, principalmente, para castigar o velho pai, que eles haviam feito com o velho pai.



LIVROS NOVOS

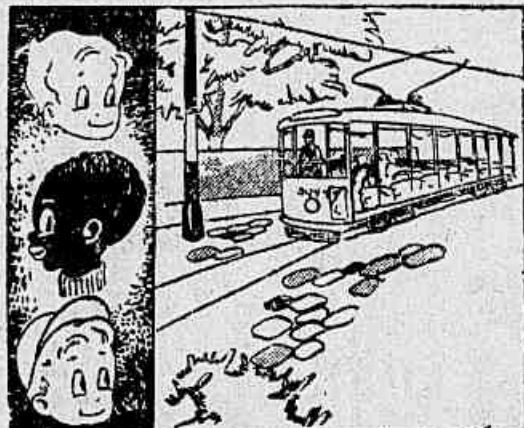
ANTOLOGIA — Reunindo páginas escolhidas dos mais destacados escritores do Brasil e de Portugal, entre os quais citamos Eça de Queiroz, Bilac, Castilho, Humberto de Campos e Coelho Neto, aparece o volume intitulado "Antologia" (coleção de contos e versos) selecionada por Vicente Feijó. Este livro se inclui entre os programados pelas organizadoras da "Campanha pela Biblioteca do Alfabetizado" e se destina a uma ampla atividade de recuperação pedagógica que se vem desenvolvendo sob o patrocínio de D. Maria Ana do Vale Macedo. A "Antologia" traz ilustrações a lápis de Paulo Camiller Florençano, o que desperta interesse pelo texto, que foi simplificado em suas passagens mais difíceis a fim

UM CONSELHO UTIL

PROTEJAM OS SEUS OLHOS. — Todo o cuidado com os olhos é pouco. Por isso, não leiam com os olhos muito perto e nem muito afastados dos olhos, pois só as pessoas que têm defeito na visão fazem assim. Mesmo essas, porém, podem usar óculos para corrigir tais defeitos. Também não leiam em lugares mal iluminados e nem nas conduções durante as viagens, devido aos solavancos que prejudicam muito a vista. Estes pequenos cuidados são na realidade muito importantes e podem evitar grandes aborrecimentos no futuro.

de se tornar compreensível aqueles que se iniciam na leitura.

AS AVENTURAS DE JUQUINHA



1) Como o dia estivesse muito bonito, Juquinha, juntamente com Carlinhos e Benedito, seus amigos, resolveram aproveitar o domingo para um passeio às matas da Tijuca.



2) Lá chegando, Carlinhos viu uma cobra e resolveu espantá-la com uma vara, apesar de Juquinha tê-lo aconselhado a deixar o animal em paz.



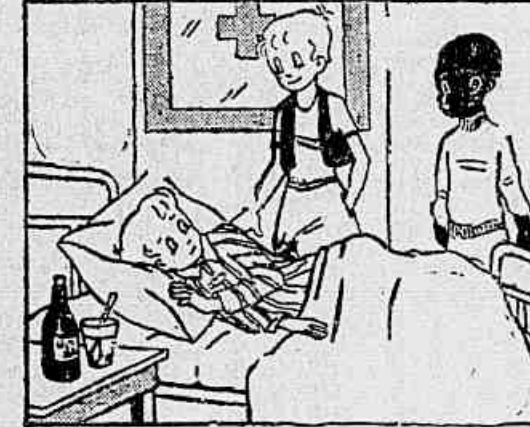
3) O resultado da brincadeira não se fez esperar. A cobra picou-o na perna e ele botou a boca no mundo, dizendo que ia morrer.



4) Imediatamente Juquinha atou a perna do amigo com um pedaço de pano, um pouco acima da ferida, e improvisou a maca, que ele e Benedito carregaram.



5) Ao chegarem à estrada eles tiveram sorte, pois encontraram um senhor que se prontificou a levá-los ao Pronto Socorro no seu automóvel, o que foi feito num instante.



6) No hospital Carlinhos tomou uma injeção de soro e ficou fora de perigo, tendo prometido não brincar mais com os animais, principalmente com os perigosos. Quanto a Juquinha, pelas providências que tomou, ele foi muito elogiado por todos.

Atô, Amigas!

MAES E PROFESSORAS — Muitas mães consideram a professora como uma rival perigosa, querendo roubar-lhes a afecção dos filhos. E então começam a fazer todos os erros próprios das namoradas possuídas por um ciúme injustificado. Para a criança cria-se o pernicioso problema lar-escola, dilema que prejudica tanto a vida familiar quanto o ensino escolar. Este, entretanto, deveria ser facilitado por um auxílio inteligente e compreensivo em casa. Se o aluno ou a aluna gosta da professora, isto não é senão prova de que esta sabe exercer sua difícil profissão, e a cooperação entre ela e a mãe impõe-se tanto mais. Em vez de ficar letra morta e automaticamente decorada, os ensinamentos recebidos durante a aula tornam-se assuntos vivos e palpitantes se forem discutidos com os pais.

Nos Estados Unidos os círculos de pais e professores, onde estas e aqueles se reúnem para trocarem seus pontos de vista tornam-se uma coisa muito comum, dando excelentes resultados. Também no Brasil já existem alguns desses círculos. No seu interessante livro "Visitando Escolas", editado pelo Serviço de Documentação do Ministério de Educação e Saúde, o jornalista carioca Yvonne Jean realça sua importância. Escreveu seu trabalho depois de ter visitado muitas escolas primárias no Distrito Federal e estudado o meio familiar dos alunos. Trata-se aqui principalmente de lares humildes, onde o problema consiste em as crianças poderem preparar suas aulas em casa, sendo obrigadas a ajudar a mãe nos afazeres domésticos. A autora insiste na necessidade da "educação dos pais, para que respeitem, na medida do possível, a educação dos filhos, procurando dar-lhes o mínimo de trabalhos caseiros e facilitando-lhes um pouco de silêncio e isolamento durante uma hora, à noite. Uma campanha entre os pais, demonstrando as vantagens que a instrução trará aos seus filhos aproximá-los-ia dos professores que lhes dariam conselhos práticos", conclui ela.

Outro empecilho muito frequente, é a vaidade materna, o desejo de ver os filhos brilharem nos exames, trazendo para casa certificados bonitos, para serem mostrados às tias e vizinhas, como se fosse este o único fim do estudo. Recentemente, numa Tese apresentada ao Terceiro Congresso Nacional dos Estabelecimentos Particulares do Ensino os educadores pernambucanos Pe. Belchior Maia d'Athayde e srs. Aderbal Jurema e Aluizio Pessoa de Araújo lamentavam tal mentalidade dos pais. Interessando-se principalmente pelo ensino secundário, concluíam: "A verdade é que os pais acompanham mais ou menos os estudos dos filhos nas escolas primárias, depois disso nada mais entendem eles..." Porém, qual não seria o estímulo para os adolescentes se os "velhos" quisessem aprender com eles o que esqueceram ou não chegaram a aprender na própria mocidade!

A professora norte-americana Catherine Pratt, num livro "I learn with Children" ("Aprendo com Crianças"), que acaba de ser publicado nos Estados Unidos, diz: "A cada passo da minha carreira, eu mesma ia aprendendo. Recolvi investigar quais os pontos no nosso método de ensino pelos quais deixamos esgotar-se o precioso desejo das crianças de aprender..." O resultado da investigação foi um programa inteiramente "diferente" na escola dirigida por Miss Pratt: seus alunos não se limitam às matérias obrigatórias, na medida obrigatória. Aprendem a aplicar na vida real o que os livros lhes ensinaram. Editam um jornal, fazem pesquisas científicas por conta própria, dirigem a papeleria que vende todos os artigos de uso escolar, encarregando-se elas próprias das encomendas de material e da contabilidade desta cooperativa infantil, tudo isto numa atmosfera de liberdade e confiança verdadeiramente democráticas. Acontece, porém, que muitos pais ficam horrorizados com tais modernismos: "A vida livre na escola e uma disciplina do século passado (em casa) criam problemas que deixam as crianças perplexas". Mas, para acabar numa nota otimista, duas outras educadoras inquiri, Agnes Benedict e Adele Fränkl, num livro intitulado "The Happy Home" ("O Lar Feliz") falam nas experiências animadoras de pais que sabem descobrir as coisas deste mundo junto com os filhos que vão crescendo, participando numa verdadeira e sadia camaradagem — que em nada prejudica a autoridade paterna — nas suas pesquisas científicas, nas suas tentativas artísticas e nos seus "hobbies" em trabalhos manuais, colaborando assim com a escola em vez de contrariá-la.

OLGA OBERY

BOA MESA

LEGUMES NO FORNO

Quatro cenouras; duas batatas; uma cebola; duas colheres (sopa) de água quente; uma colher cheia (sopa) de manteiga; sal, pimenta.

Para acompanhar um assado, aproveite o calor do forno, cozinhando ao mesmo tempo os legumes, do modo seguinte: lavar e raspar as cenouras; cortá-las em tiras finas (julienne); lavar as batatas e cortá-las em fatias; picar a cebola, depois de descascada. Arrumar todos estes legumes num prato fundo que vai ao forno (pirex ou barro), acrescentar a água e a manteiga, temperar ao gosto com sal e pimenta do reino. Deixar cozinhar no forno, tampado, até os legumes ficarem macios.

Sempre em Forma

As doenças ditas "imagina- rias" nem sempre são irreais mas sua origem muitas vezes não é de caráter orgânico. O psicológico — na maioria dos casos vem de um regime inadequado. Mudando alguns pequenos hábitos cotidianos, pode-se encontrar o remédio sem mesmo recorrer ao auxílio do médico e gastar dinheiro na farmácia. Se a Senhora não se está sentindo bem, se sofre de cansaço, falta de energia, insônia, irritabilidade, má digestão, será bom antes de imaginar a existência de males, aliás bem reais, uma grave perturbação, de fazer a si mesma estas quatro perguntas essenciais:

- 1.º Tomo bastante sono (isto é 8 horas por dia) para recuperar as energias perdidas nas minhas atividades diárias?
 - 2.º Respiro assaz profunda e largamente para encher os meus pulmões?
 - 3.º Mastico bem os alimentos para facilitar sua digestão e assimilação?
 - 4.º Dou ao meu corpo todo dia o movimento de que ele precisa para ficar em forma?
- Se uma das respostas for negativa, é preciso fazer um esforço para melhorar o seu modo de vida, seguindo mais estritamente as regras elementares da higiene. Assim serão "vitadas" não somente as doenças imaginárias como também as verdadeiras que poderiam vir em consequência delas. Se a mudança de regime não trouxer o alívio esperado torna-se necessário consultar com urgência um médico e seguir o que ele prescrever com muita boa vontade (virtude que aliás nem todos os pacientes possuem...).

HELENA

Publicações Recebidas

Agradecemos as remessas das seguintes publicações: Revista do Tribunal Superior do Trabalho, n. 6, de novembro e dezembro de 1948, e a 3.ª de julho e setembro do mesmo ano. As Demorrasias e os Estados Totalitários, de ADC, editado em São Paulo; Graphic Arts Monthly and the printing industry, numero de dezembro de 1948; O Caboclo Bernardo, de Norberto Bahiaense, livro sobre os principais fatos ligados ao naufrágio do "Imperial Marinho"; noticiário do Foreign Service of the United States of America.



PARIS PREPARA-SE PARA A PRIMAVERA. — Para um "weekend" na serra, durante este nosso verão chuvoso, este duas-piças de Biuyere oferece uma bela sugestão. E' todo em tons cinzentos: a parte superior do casquinho em jersey "gris perle"; a aba em tricot de lã cinza "camundongo", como também a sala esguia e as meias. Touca de jersey do mesmo tom do corpinho. O conjunto merece bem seu nome: "Jeunesse Sportive". (Foto Seeberger, Paris).

Dominec da Caricoca

6-2-949

ESCOLA PARA DESTINOS

Maria Ernestina

"...desgraça pouca é bobagem" — diz o povo. Com isto, o povo quer dizer que, quanto mais forte a foguetra, tanto mais depressa queima-se a lenha...

E tem razão. Uma rajada do destino derruba a alma e arrebenta com a paisagem da vida, em volta de nós. E' mais fácil começar do nada, logo de uma vez, do que viver remendando diariamente o destino, não é mesmo?

Assim também pensava Lucia. E ela adivinhava. Aquele jejito seu, de mocinha torta, tortinha para a frente, como um choro quando o vento é forte, era o sinal de que a vida ia dobrar a alma daquele corpo, sobre as lágrimas...

E dobrou mesmo. Tudo começou com aquele casamento desigual. Nada mais perigoso! Ela estudou muito, viajou muito, era filha de um ministro, homem que escreveu muitos livros. Ele era filho de fazendeiro, só tendo o curso primário, vivendo sempre em meio pequeno e atrasado. Ela era pálida e frágil como a garça de sua terra. Ele era bonito e robusto como um touro da fazenda do pai. E daí... — ele punha os cavalos no jardim que ela plantava com rosas raras, — agredia-a diante dos colonos, etc., etc.

Como consertar uma coisa que nasceu errada? O pior é que ele era rico e começou a comprar a desgraça da esposa, subornando os cunhados solteiros, que apresentava com automóveis de luxo ou então, apresentando o velho sogro tradicionalista, que se opunha ao desquite. E assim foi, até que um dia, a desgraça — muita chegou, como foguetra grande, para arrear...

Lucia estava no hospital, à cabeceira do pai e da irmã agonizantes, vítimas de um desastre de automóvel na Avenida Angélica, quando lhe trouxeram, também agonizando, o seu filho pequenino, de três anos, que o próprio pai atropelara, ao tirar o carro da garagem. Era o mais! E era o fim. Só então Lucia compreendeu que tudo estava acabado. Nada mais havia para destruir. E então, aquela mulher vitima do próprio coração, que vencendo as razões da Razão, lhe impusera um casamento desigual, resolveu que seu filhinho pequenino devia viver. Submetida a vinte e seis intervenções cirúrgicas, no espaço de seis anos, aquela mãe nunca mais levantou o corpo da caminha da criança... E ficou só, para sempre, arcando sozinha com a responsabilidade moral de três filhos, inclusive o pequeno, que ela salvou da tuberculose e do esmagamento das costelas. Agora, moça e ovina, ela vive o morrer dela após dia, vitima de uma diátese que lhe sobreviu durante aqueles anos de desgraça conjugal. E, como um chorão molhado, desolado e triste, depois de procelosa tempestade, Lucia vai cobrando a alma para o além. Pobre que-rida Lucia!

Minhas amigas desconhecidas, a vida é a grande e implacável Escola para Destinos! A lição deste casamento desigual e errado, pede-lhes a colaboração, no sentido de também narrarem os casos que conhecem, narrando que servir de auxílio a todas as mulheres que estiverem em perigo. — O endereço é o do "Diário Carioca", "Seção Feminina". Para Maria Ernestina. Obrigada.

NO REINO DOS BICHOS

(Conclusão da 3.ª pag.)

prejuízos às plantações. Somente depois de passarem por uma série de metamorfoses, isto é, mudanças de forma, é que as lagartas se transformam nas vistosas e elegantes borboletas que enfeitam os jardins e os campos. Existem, porém, lagartas que são úteis, sendo uma delas o bicho da seda, de que faremos outro dia

guém diz que elas estão realizando um trabalho muito importante. E' que elas transportam nas patas o pólen das flores, que vão levando de umas às outras, fecundando-as, isto é, fazendo com que as plantas possam se reproduzir, dando lugar a novas plantas. Como vocês sabem, tudo na natureza tem razão de ser, mesmo as coisas que parecem não ter a mínima importância.



AS BORBOLETAS. — Vendo as borboletas voarem de planta em planta, colhendo o pólen das flores, nin-



Com mensalidade de Cr\$ 5,00 e Cr\$ 10,00 apenas V 3 poderá solucionar esse grande problema de sua vida. ALIANÇA DO LAR. Av. Rio Branco, 91-5.º and. Tel. 23-2555.

Usa-se no Rio

Usa-se no Rio, para viagens em carro aberto, em dias de sol ou chuva, este bonito modelo de chapéu de aba pespontada em forma de "viseira", amarrado por um chala de "chiffon" em baixo do queixo, em dois matizes purpureados.

Usa-se no Rio conjuntos de touca e "cache-col", em tafetá estampado. Este que vemos aqui tem um padrão de pastilhas brancas em fundo azul rei. A "écharpe", amarrada num laço vistoso do lado esquerdo, faz "pen-plant" ao laço colocado do lado direito do chapéu.

Usa-se no Rio "lingerie" de nylon adornada com renda no mesmo tom. Exemplo encantador: esta camisola de decote original, muito laceira num tom pastel: azul, verde ou rosa pálido.